ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.303

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O BRASIL PERDEU CARMEN MIRANDA

Lágrimas e flôres na comemoração do dia do maj. Vaz

Com flores e lágrimas, a memória do major Rubens Florentino Vaz — cujo trágico desaparecimento ocorreu, precisamente, há um ano — foi ontem comovidamente reverenciada pelos seus companheiros das três Armas, bem como pelo povo, que, associado às celebrações de pesar pelo atentado da Rua Toneleros, participou de todos os preitos de saudade, à vítima de 5 de agôsto de 1954.

Iniciadas com missa rezada na Igreja da Candelária, as celebrações tiveram sua continuação com uma cerimônia perante o túmulo do major Vaz, culminando com uma sessão solene no Clube de Aeronáutica, durante a qual discursaram o general Canrobert Pereira da Costa — com oração de teor político, grandemente aplaudida — o capitão de fragata Helio Martins e o brigadeiro Gabriel Grun Moss.

A PRIMEIRA CERIMÔNIA

A's 10 horas da manhã, iniciaram Frei Antonio (no altar-mór) e Frei Rescalde (no altar lateral) a missa mandada rezar pela alma do major Rubens Vaz na Igreja da Candelária. A nave da Igreja estava inteiramente lotada por enorme multidão, constituída, em sua maioria, por elementos das Fôrças Armadas. No banco mais próximo do altar d. Lygia Vaz e seus quatro filhinhos assistiam à cerimônia. Presentes estavam, também, o representante do Presidente da República, coronel Dorgal Borges, os ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, respectivamente brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale e general Teixeira Lott; os ministros da Justiça, sr. Prado Kelly, do Exterior, sr. Raul Fernandes; da Viação, sr. Marcondes Ferraz, da Educação, sr. Cândido Mota Filho, e da Saúde, sr. Aramis Athayde. Também o presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, o prefeito Alim Pedro, o chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, dom Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, e várias outras altas autoridades civis e militares bem como antigos companheiros e amigos do major Vaz.

Simultâneamente à Missa principal, foram celebradas outras nos altares do Santíssimo Sacramento, por monsenhor Pio Ottoni; de Nossa Senhora, pelo cônego Resende e no de São Miguel Arcanjo, pelo monsenhor Ornelas.

Durante o ofício religioso, o padre Caetano Vasconcelos proferiu um sermão, em que exaltou os ideais cristãos de paz e concórdia.

Romaria à tumba

Às 11,30 horas, portanto logo após a missa na Candelária, grande número de pessoas se deslocou em romaria até o Cemitério de São João Batista, onde foi celebrada cerimônia junto ao túmulo do major Vaz. Achavam-se presentes, dentre várias autoridades, os ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha e vários parlamentares e jornalistas.

Com a chegada da viúva Rubens Vaz, ainda acompanhada de pessoas de sua família, formou-se o cortejo em direção ao túmulo do oficial desaparecido, ocasião em que a banda de clarins do Exército executou, junto à tumba, o toque de reunir. Em seguida, dezenas de coroas dos clubes militares e de diversas entidades, bem como de pessoas do próprio povo, foram depositadas sôbre a campa.

(Conclui na 2ª página)

Ameaçada a união das F. Armadas, declara Canrobert

O general Canrobert Pereira da Costa afirmou ontem, durante o discurso que pronunciou no Clube de Aeronáutica, em solenidade de homenagem ao major Rubens Vaz, que "a união das classes armadas ameaça esboroar-se aos poucos, no entrechocar de interêsses de grupos diversos e ao calor do partidarismo político mal-entendido, deletèriamente atuando tudo isso num ambiente que já vinha semeando o desalento, o desânimo e a frustração de tantas esperanças perdidas na recuperação moral definitiva de nossa terra".

Marcadas de emoção e lágrimas, as últimas palavras do general Canrobert, foram: "Estejais certos, camaradas, de que nós, vossos chefes, não vos decepcionaremos. Talvez seja esta afirmação que aqui faço, a homenagem mais expressiva que poderia prestar, no dia de hoje, à memória do bravo camarada major-aviador Rubens Florentino Vaz".

O PAPEL DAS ARMAS

Por diversas vêzes interrompido pelas aclamações dos oficiais que compunham o auditório do Clube de Aeronáutica na solenidade de encerramento das celebrações à memória do major Rubens Vaz, disse o general Canrobert Pereira da Costa, em seu discurso, que "até agora têm sabido as Fôrças Armadas — e que Deus sempre as ilumine — atuar com prudência e com sabedoria políticas, conscientes a tôdo momento de suas responsabilidades de mantenedoras da ordem pública e defensoras do regime democrático, mas nunca se prestando, em tempo algum, ao papel que lhes queiram impôr, de simples mercenários a sôldo de minorias que, pela fraude ou pela corrupção, pela violência ou pelo terror se arroguem o direito de oprimir a nação e macular, à vista de todos, os verdadeiros e insofismáveis postulados de ordem democrática que fingem defender e aclamar para, afinal, poderem anulá-los pela artimanha ou pela fôrça".

A união nacional

Mais adiante, disse o gen. Canrobert que "pela incompreensão cega e pela paixão partidária surda a qualquer apêlos, quando não ao aceitar de interêsses outros até mesmo inconfessáveis, rejeitou-se, abafou-se, ridicularizou-se e deturpou-se, quanto mais se pôde, a tese da união nacional, sem que a favor dela se somassem realmente vontades devotadas ao verdadeiro serviço da pátria como se não dispusesse, na qualidade o quadro de homens públicos brasileiros, em todos os partidos políticos, de tantos nomes dignos e

(Conclui na 2ª página)



Oficiais das três Fôrças Armadas e grande massa de povo e políticos, foram, em romaria, ao cemitério de São João Batista, para depositar coroas de flôres na sepultura do major Rubens Florentino Vaz. Foi uma emocionante cerimônia em que mais que tudo as lágrimas de todos exprimiram os sentimentos de saudade e respeito pelo bravo oficial. Na foto, o Ministro da Marinha, Almirante Amorim do Vale, cumprimenta a viúva do major Vaz, vendo-se ao centro o brigadeiro Eduardo Gomes.

Mantido o 'Bando da Lua'

O Conselho Nacional do Trabalho reconheceu os direitos do músico Sténio Osório, reorganizador do "Bando da Lua", no processo de posse do título reivindicado por Abasio de Oliveira, o criador do conjunto. Sténio, por sinal, fêz parte também do antigo "Bando da Lua", daqui partindo em 1940 contratado para trabalhar na Feira de Nova York e acompanhar Carmem Miranda.

Pouco depois de suas primeiras apresentações como conjunto consagrado, nos Estados Unidos, o Bando da Lua abandonou êsse nome para chamar-se "Miranda Boys", pois suas atividades artísticas existiam em função dos contratos assinados por Carmem Miranda.

Dissolução

Mas essa situação, que durou bastante tempo, não agradava a um só dos rapazes do "Bando". Resolveram, então, que o melhor seria a separação das vozes, e cada um tomou rumo diferente. Sténio ficou mais tempo nos Estados Unidos, serviu no Exército em 1945 e seus dois filhos nasceram americanos.

Apesar da dissolução do conjunto, Sténio não perdeu o entusiasmo pelos conjuntos vocais. Escolheu demorada e criteriosamente outros elementos capazes de reviver o que fôra o "Bando da Lua". E, finalmente conseguiu reuni-los. Veio o caso do título e a questão se arrastou perto de dois anos, tendo ontem, durante a reunião do CNT, o seu epílogo ganhando Sténio Osório a causa: continuará a usar o título no seu conjunto.

ADEUS AO RIO



Carmen Miranda, numa de suas últimas fotografias, quando de sua recente estada no Rio.

Seu corpo será sepultado junto de Chico Alves

Carmen Miranda morreu ontem, na sua residência de Beverly Hills, encerrando uma das carreiras mais movimentadas de artista, que constituiu, sobretudo, uma glória da música popular brasileira.

Seu falecimento ocorreu após haver filmado para a televisão, com o cômico Jimmy Durante, tendo o seu médico assistente declarado que, após ter ela regressado de Cuba, sofrera uma ligeira bronquite. A "causa mortis" acusada foi um acesso cardíaco.

APARENTAVA BOA SAÚDE

O produtor cinematográfico David Sebastian, marido de Carmem, manifestou sua surprêsa pelo passamento da espôsa, declarando que ela se retirara do estúdio aparentando bom estado de saúde, mas, fôra atacada de mal súbito depois de se recolher ao leito.

Virá para o Rio

A Rádio Nacional e o vespertino "A Noite", logo que chegaram ao Rio as primeiras notícias da morte de Carmem Miranda, providenciaram a trasladação do seu corpo para o Rio, no avião da VARIG que deverá trazer jornalistas idos na viagem inaugural da linha internacional dessa emprêsa.

Êsses jornalistas desistiram de sua volta, para o fim especial de permitir a imediata remoção do corpo de Carmen Miranda para sua pátria de adoção, de que foi uma exemplar embaixatriz, divulgando sua música popular e a estilização de seus trajes típicos.

Carreira de Carmen

Carmen Miranda foi a artista brasileira que até hoje conseguiu a maior popularidade no seu país e o maior renome internacional, conquistando até o exigente público norte-americano, que lhe prestou reverência desde 1940.

Iniciada como cantora de música popular carioca através da marcha "Tá-í", que alcançou sucesso espetacular num tempo de êxito difícil porque faltavam elementos de divugação, e a técnica radiofônica dava seus primeiros passos, impressionou um produtor norte-americano, exibindo-se num "show". Daí sua ida para os Estados Unidos, onde permaneceu como vedeta permanente do cabaré de Lee Schubert e alcançou contratos no ci-

(Conclui na 2.ª página)

TSE: *impossível o uso da tinta indelével*

O uso da tinta indelével para marcar o dedo do eleitor (após haver votado) no pleito de 3 de outubro, é inexequível — declarou o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, por ocasião da entrevista que concedeu à imprensa, ontem, acêrca dessa momentosa questão, bem como sôbre a cédula oficial.

Acentuou o ministro haver chegado a essa conclusão à vista dos resultados negativos das providências tomadas, desde a aprovação dessa medida na Câmara dos Deputados, para a aquisição e distribuição da tinta pelas milhares de seções eleitorais de todo o país.

REMOVÍVEL

Em suas declarações, afirmou o ministro Edgar Costa que uma amostra da tinta utilizada com idêntica finalidade na Colômbia, obtida por intermédio do Itamaraty submetida a exame no Instituto Nacional de Tecnologia resultou ser fàcilmente removível.

Nestas condições, não poderia ser empregada durante as eleições vindouras por não preencher o requisito legal segundo o qual o desaparecimento da tinta sòmente deverá ocorrer depois de 12 horas horas, no mínimo (art. 36, parágrafo 2.º, da Lei n. 2.550).

Não serve a nacional

Por outro lado essa tinta não existe no mercado nacional, e as amostras da mesma, adrede preparadas — inclusive pelas Emprêsas Incorporadas — não satisfizeram os preceitos legais, mormente por serem de aplicação pouco prática.

A importação do produto, dos países que adotam essa medida eleitoral (Venezuela e Colômbia) não é possível, o que contribui ainda para a impossibilidade da adoção do "dedo sujo" em 3 de outubro.

Cédula oficial

A respeito da cédula oficial, o ministro Edgar Costa, teve ocasião de ressaltar o seu valor, pois asseguraria "ao pleito a segurança de honestidade, de verdade e de legitimidade a êle imprescindíveis".

(Conclui na 2ª página)

Pedida a Revisão da Constituição

O sr. Castilho Cabral apresentou à Mesa da Câmara uma emenda constitucional para permitir a revisão geral da Constituição, com a transformação do Congresso em Assembléia Constituinte e delegação de poderes legislativos ao Presidente da República.

Informa o sr. Castilho que sua emenda tem o propósito de servir de sugestão aos partidos interessados na reforma da Carta Magna e gostaria de que a mesma fôsse estudada e adaptada aos interêsses dos agrupamentos políticos.

A emenda

E' a seguinte, na íntegra, a emenda Castilho Cabral:

"Acrescente-se o artigo 217 da Constituição o seguinte parágrafo sob n. 7:

"A reforma geral da Constituição, ressalvando o disposto no parágrafo anterior, será proposta pelo Presidente da República, subscrita a mensagem pelo terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Considerada objeto de deliberação, pelo voto da metade mais um dos membros de cada Câmara, em discussão única, primeiro no Senado, o Congresso Nacional ficará investido de poderes constituintes pelo prazo que

(Conclui na 2ª página)

FIM DE SUZAN BALL



Suzan Ball morreu ontem, consumida pelo câncer, destruindo uma dos maiores esperanças ultimamente surgidas no cinema. Completara 22 anos e sua rápida passagem pelas telas de todo o mundo já a tinha consagrado como uma das belezas mais impressionantes que Hollywood consagrou em tôda sua história. Nos fins do ano passado, houve esperança na sua reabilitação física, embora perdida uma das pernas, amputada para cura da doença que a vitimou. — Na foto, a jovem "estrêla", quando, em novembro de 1954, considerava extirpado o mal que terminou por vencê-la

DC vai patrocinar a viagem do faquir à Europa

DC LEVARÁ SILKI



Deixará Silki, domingo, completando seus 100 dias, e registrando o récorde mundial de jejum, a companhia que o leitor vê na foto, para, recuperando-se no Rio, das aflições de uma fome centenária, embarcar num Bandeirante da Panair do Brasil, rumo à Europa, patrocinada sua excursão, pelo DIARIO CARIOCA.

O DIARIO CARIOCA vai patrocinar a viagem do faquir Silki à Europa (Roma e Paris) para que o brasileiro que domingo registrará o récorde mundial de jejum descanse na Itália, os ossos de seu ofício e receba, na França, a faixa comemorativa da realização de seu feito.

A iniciativa do DC encontrou a colaboração da Panair do Brasil, em cujo um de seus Bandeirantes viajarão Silki, sua mulher Kenedi e seu filho (Silkinho), assim que o faquir constate que já se recuperou convenientemente das energias consumidas para enfrentar uma longa viagem ao Velho Mundo.

Domingo, a carta

Domingo, no Maracanãzinho, às 19 horas, para aonde será transportada a sua urna, entregará o representante dêste jornal a Silki uma carta-crédito, por cujos têrmos poderá êle dispôr das três passagens, na Panair na época em que apraze sua viagem.

O descanso

Imediatamente após libertar-se dos pregos de sua urna e divorciar-se das cobras que lhe seguiram os últimos dias da sua prova, irá Silki para uma Casa de Saúde e mais tarde, para seu apartamento em Copacabana, onde permanecerá apenas alimentando-se 15 dias, aproximadamente.

Trôno de jejum

Sua primeira visita será ainda ao Cineac Trianon, onde um trôno de "rei do jejum" deverá aguardá-lo no mesmo salão onde realizou seus 100 dias de prova, e ao lado da urna de sua discípula Rossana a quem prestigiará até o fim dos 60 dias da bela jejuadora.

Merecimento

A recompensa que tencionam dar a Silki sua espôsa e filho, o DIARIO CARIOCA e a Panair do Brasil, como prêmio a sua rara tenacidade pelo objetivo a que se empregou alcançar, surtiram da ve-

(Conclui na 2.ª pág.)

★ Danton, Juarez e Gladstone ★



O vereador Gladstone Chaves de Melo, em artigo no "Diário de Notícias", sob o título "Danton e Juarez", arrepiou-se porque êste articulista "entendeu de descobrir e denunciar contradições no general Juarez Távora". Não me nega o direito de apontar "supostas incongruências" no general. "O que contesto e repilo no sr. Jobim é a pretensão de arvorar-se êle em mestre de doutrina católica. Isso não!".

Informam-me que êsse Gladstone é bom sujeito e de boa cabeça, muito metido com a gramática, apesar de sua condição atual de vereador. E, além de filólogo, parece que o homem é mestre em teologia e ciências afins, tanto assim que me pespega uma valente lição de boa exegese das encíclicas, para provar que eu disse umas asnices a respeito do ensinamento dos Santos Padres sôbre os problemas sociais.

Para o jovem professor, Juarez não cometeu o menor desvio na sua linha de conduta católica ao aliar-se com o movimento socialista, para fins eleitorais.

Apesar da nossa crassa ignorância na matéria e sem pretender ofuscar as luzes do provecto doutor da Igreja que nos chamou à palmatória, vamos trocar o assunto por miúdos.

Na essência de tôda doutrina socialista está a coletivização da propriedade, ou seja, a extinção, cedo ou tarde, da propriedade privada. Leão XIII ensina, entretanto, na "Rerum Novarum", que "propriedade privada é de direito natural para o homem e o exercício dêsse direito é coisa, não só permitida, mas absolutamente necessária."

Nessa proposição, resume o grande Papa sua férrea argumentação contra o socialismo e suas conseqüências na sociedade moderna.

Nem se venha distinguir, como faz o nosso Gladstone, entre socialismo e "socialismo mitigado", pois qualquer espécie de socialismo, combate a propriedade privada, e, por isso, merece a condenação da Igreja.

Na encíclica "Quadragésimo Ano", Pio XI insiste na mesma tese e de modo claríssimo. E' certo que, atualizando-a, distingue o comunismo do socialismo "moderado", reconhecendo que o último, em alguns pontos, pode coincidir com a doutrina da Igreja. Mas diz, com tôdas as letras, que "o socialismo, quer se considere como doutrina, quer como fato histórico, quer como ação, se é verdadeiro socialismo, mesmo depois de se aproximar da verdade e da justiça nos referidos pontos, não pode conciliar-se com a doutrina católica, pois concebe a sociedade de modo inteiramente contrário à verdade cristã". E acentua Pio XI, falando *ex-cathedra*, inspirado pelo Espírito Santo, que ninguém pode ser bom católico e verdadeiro socialista.

Embora sem as luzes do sr. Chaves de Melo, lemos as duas grandes encíclicas de reforma social e as admiramos como documentos da autêntica sabedoria da Igreja, que procura conciliar as conquistas políticas e sociais modernas com a sua doutrina. E' possível que cometamos muitos erros na interpretação das encíclicas, mas não tão grandes como os dos que lhes invertem as proposições, fazendo do branco preto e do quadrado redondo. Mesmo que o nosso Gladstone tivesse o talento descomunal do verdadeiro (que por sinal, também era teólogo), não conseguiria convencer a gente simples como nós que a "Rerum Novarum" não foi uma condenação do socialismo e que aos católicos, à caça de votos, seja lícito unirem-se ao socialismo.

Por outro lado, sentimos tão bem quanto o ilustre gramático a necessidade de se atenderem, com justiça, às aspirações dos trabalhadores, que Pio XI queria libertar da condição de "proletários", não pelo socialismo, mas pelo acesso à propriedade privada.

E' por perceber a fôrça do ideal de justiça social que nós estamos opondo a que se perpetue a divisão do país entre as elites políticas e as classes trabalhadoras, para o que estamos assumindo, mesmo, o risco de apoiar a aliança entre o partido mais conservador do país e o partido das massas. Bem ou mal, o PTB representa, confusamente embora, uma tendência reformista que, admitindo a propriedade privada, se bate pelas reivindicações das classes laboriosas, no espírito da "Rerum Novarum".

A vanguarda intelectual católica deveria compreender isso, ao invés de aplaudir o gesto de Juarez caindo nos braços dos socialistas. Bem sabemos que as considerações de pessoas e de facções nos impedem muitas vêzes de ver a verdadeira significação dos acontecimentos. Mas é preciso que os homens inteligentes e bem intencionados, como nos garantem ser o Gladstone, façam um esfôrço para desenlear-se das paixões e sentir tôda a importância social dos fenômenos políticos que se estão verificando entre nós.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino



A doença de Chagas

As péssimas condições de moradia de milhares dos nossos irmãos sertanejos, são responsáveis por uma grave doença, que tanto infelicita e maltrata o Brasil. Milhões de trabalhadores rurais brasileiros moram em verdadeiras cafuas e mocambos, onde não existem as menores condições de segurança e confôrto. Feitas de barro batido, as paredes dessas habitações sertanejas estão cheias de rachaduras. Nessas rachaduras, escondido durante o dia, completamente invisíveis, vivem silenciosamente uns percevejos do mato bastante grandes. Quando a miserável habitação cai no silêncio da noite, a família acomoda-se e seu chefe, o heróico caboclo brasileiro, espera refazer suas energias com o sono reparador, aquêles enormes insetos saem dos seus esconderijos e vêm chupar vorazmente o seu sangue, o sangue da sua espôsa e o sangue dos seus filhinhos. Ao clarear do dia, não se vê um só dêsses pequeninos monstros sanguinários. Todos desaparecem, voltando aos esconderijos, onde esperarão a noite seguinte, para novo repasto. Numa só mísera e pequena habitação sertaneja as equipes das campanhas da malária capturaram de uma só vez quase cinco mil dêsses terríveis insetos sugadores de sangue humano. Bastaria a expoliação de sangue humano, praticada por êsses insetos, debilitando as suas vítimas, para que êles fôssem objeto de campanhas severas de destruição. Mas, além disso, além de roubar o sangue do brasileiro, êsse inseto transmite-lhe uma grave doença do coração — a miocardite chagásica. O doente de Chagas, o cardíaco de Chagas, é pràticamente um homem inútil para a vida e o trabalho. Os "barbeiros" preferem para as suas picadas a face humana pela maior delicadeza da epiderme. E entre as faces humanas preferem as das crianças, ainda mais delicadas. As crianças são as suas vítimas prediletas. Dêsse modo, nas regiões assoladas pelo "barbeiro", é comum ver-se um homem moço, em plena mocidade às vêzes, na fase mais útil e produtiva da vida humana, morrer de repente. Ainda quando não morra, é um trabalhador sem energia, sem produtividade, o coração abalado pela infecção chagásica. Pode-se fazer uma idéia dos males que essa doença causa ao Brasil, sabendo-se que onde ela tem sido estudada tem sido encontrada em alta incidência. Em 600 municípios pesquisados, 162 tinham a doença. Em 31.984 localidades inspecionadas pelas equipes do sanitarista Mário Pinotti, 18.279 localidades tinham os "barbeiros" transmissores.

Na região mineira de Bambuí encontraram-se 1.800 doentes e os alunos do Grupo Escolar de Itaporanga, município paulista, apresentavam índices de infecção de 28%. O "barbeiro" vive em grandes áreas do Brasil e não será exagêro calcular que cinco milhões de brasileiros estejam expostos à doença de Chagas ou por ela infectados. Mas será êste um problema de saúde pública insolúvel, como se considerou durante algum tempo a malária? De modo algum. Será insolúvel, se não quisermos, não nos decidirmos a trabalhar pelo Brasil.

A luta contra a doença de Chagas, a proteção da saúde e da vida de milhões de brasileiros, pode ser trabalhosa, mas é perfeitamente realizável. Basta continuar aplicando inseticidas nas habitações sertanejas, para exterminar os insetos transmissores. Os hábitos exclusivamente domiciliares do inseto transmissor facilitam essa tarefa, aliás auspiciosamente iniciada há dois ou três anos pelo Instituto Osvaldo Cruz e o Serviço Nacional de Malária. Como não é possível dar imediatamente aos milhões de trabalhadores rurais moradias iguais às das cidades, com a segurança, o confôrto e a higiene que êles merecem, como não se pode realizar essa tarefa da noite para o dia, o caminho seguro e certo para debelar a doença de Chagas é por enquanto proteger, contra o "barbeiro", a habitação rústica do sertanejo.

Êsse programa é perfeitamente exequível, exigindo apenas disposição de trabalhar. Nesse sentido já foi dado um grande passo pelo govêrno anterior. Quando estava no govêrno de Minas Gerais, assinei com o Serviço Nacional de Malária convênio para expurgar os "barbeiros de Chagas" de tôda a área infectada do meu Estado. Parte substancial dessa tarefa já foi executada em Minas Gerais. E' preciso apenas que êsse programa seja estendido a tôdas as regiões do país atacadas da doença de Chagas. E não vejo por que não se possa levar isso a bom têrmo, com as técnicas, os recursos, com a experiência bem sucedida de que já dispomos no combate a outras endemias.

Juscelino Kubitschek

Mil e quinhentos vão debater a energia atômica

GENEBRA, agôsto (IPS) — "A ciência não conhece fronteiras". Esta antiga verdade nunca foi tão evidente como o é agora, quando mil e quinhentos cientistas de mais de 70 nações se reunem pela primeira vez, numa conferência internacional sôbre os usos pacíficos da energia atômica, e patrocinada pelas Nações Unidas.

Esta reunião, que começará a 8 de agôsto, resultará num intercâmbio de novas informações sôbre os últimos desenvolvimentos atômicos para fins pacíficos. Delegados e especialistas da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Itália, França, Polônia, Rússia, Egito, Turquia, Israel — para mencionar somente alguns países — já se estão congregando nesta cidade.

A SUGESTÃO DE IKE

Quando o Presidente Eisenhower sugeriu, a 8 de dezembro de 1953, que o mundo intercambiasse materiais atômicos para fins pacíficos, e informações técnicas, a idéia captou a imaginação mundial. A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a proposta do Presidente Eisenhower, e depois o Presidente assinou uma lei de energia atômica que permitisse maior cooperação com as nações amigas nos desenvolvimentos pacíficos da energia atômica.

A ação do Presidente Eisenhower abriu caminho para a assinatura de 27 acôrdos bilaterais acêrca de energia atômica entre os Estados Unidos e outras nações, entre as quais o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguai, a Colômbia, o Perú, a Venezuela e o Canadá.

Informações

Segundo as condições desses acôrdos, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos fornecerá informações sôbre o desenho, a construção e a manutenção dos reatores experimentais. Espera-se que as emprêsas particulares dos Estados Unidos também cooperem, com equipamento e serviços.

Os acôrdos são sobretudo acêrca desses reatores porque estes são a base da ciência atômica, e são necessários como preliminar aos reatores mais complexos, para produção de energia.

O programa

O programa de cooperação também estabelece neste sentido, segundo está expresso nos 27 acôrdos bilaterais, que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos suprirá aos países signatários o urânio para propulsionar os reatores experimentais e as informações sôbre problemas atômicos relacionados com a saúde e a segurança públicas, e sôbre o uso dos isótopos na biologia, medicina, agricultura e industria.

O desejo sincero do Presidente Eisenhower, de uma cooperação mundial nos usos pacíficos da energia atômica foi manifestado numa de suas entrevistas à imprensa, ao dizer: "Vamos à conferência de energia atômica em Genebra com um espírito de compreensão".

Os acôrdos atômicos entre os Estados Unidos e os outras 27 nações foram negociados dentro desse espírito. Demonstram a profunda fé no que essa conferência pode alcançar e a esperança do mundo na grande promessa contida na energia atômica, quando utilizada para fins pacíficos.

Juscelino entusiasma o Ceará

FORTALEZA, 5 (Especial para o D.C.) — Continuou no dia de ontem o sr. Juscelino Kubitschek a sua campanha política em nosso Estado, em companhia de sua comitiva. O candidato democrático à Presidência da República pelo PSD, PTB, PR, PST e PTN vem recebendo as mais consagradoras manifestações do povo cearense, não só nesta capital, como também no interior do Estado.

Maior interêsse

Depois do grandioso comício realizado nesta capital, na Praça da Sé, em que milhares de pessoas de tôdas as classes sociais aplaudiram delirantemente o srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, tendo sido irradiado os discursos e o desenvolvimento do comício pelas emissoras locais, cresceu o interêsse em todo o Estado em ver e ouvir o candidato das fôrças populares.

Em Camocim, Viçosa e Sobral

Camocim, Viçosa e Sobral, fortes redutos eleitorais de nosso Estado, foram as cidades escolhidas pela caravana Juscelino-João Goulart para a sua pregação cívica. Em cada qual dessas cidades, os comícios realizados primaram pelo entusiasmo popular e disseram eloquentemente do grau de receptividade de nosso povo para com a campanha que vem sendo levada a têrmo, indiscutivelmente em têrmos elevados, que servem para melhor educar politicamente as populações. O povo cearense está sabendo receber os ilustres visitantes, tributando-lhes em tôda parte carinhosas e viva demonstrações de carinho.

Pernoite em Sobral

Sobral, a Princesa da Zona Norte, acolheu com verdadeiro entusiasmo a chegada do candidato majoritário à Presidência de República, bem como do seu companheiro de chapa, sr. João Goulart.

Além do imponente comício ali realizado, receberam os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart manifestações expressivas por parte da sociedade de Sobral, confraternizando todos, indiferentemente de côr partidária, para uma justa homenagem a um candidato que tem sabido conduzir-se com uma elegância de atitudes realmente digna de louvor.

Entusiasmo

O grande e concorrido comício da Praça da Sé, em que milhares de pessôas aplaudiram com um entusiasmo jamais verificado nesta Capital os candidatos democráticos Juscelino e João Goulart, continua sendo o motivo principal das conversas em tôdas as rodas da cidade. Realmente, a grande concentração popular foi verdadeiramente empolgante, quer pelo entusiasmo dos manifestantes, quer pela grande massa que se comprimiu na grande praça.

De outra parte, enlou profundamente em todos os círculos o alto índice político da campanha de Juscelino, interessado tão sòmente em auscultar o povo em geral para, se eleito, administrar com a devida segurança e com o conhecimento absoluto dos problemas de cada região do país.

O sr. Juscelino Kubitschek tem impressionado favoràvelmente as camadas populares e as classes em geral pelo conhecimento pleno que tem demonstrado possuir de todos os problemas que mais de perto interessam ao povo e ao país, razão da grande receptividade que o seu nome vem alcançando em todos os quadrantes do Brasil.

Um Brasil melhor

Populares ouvidos pela reportagem nasseguram que Juscelino é o Presidente de que precisa o Brasil. O candidato democrático, observam, pela sua conduta pessoal em face das ameaças constantes de golpe, pela sua bravura, pela sua preocupação em estudar os problemas do povo sem tomar conhecimento das injúrias que lhe são assacadas pelos adversários, conquista o eleitorado brasileiro de norte a sul, e os seus discursos em praça pública confirmam o alto gráu de sua educação política e a sua firme determinação em trabalhar patriòticamente em pról de um Brasil melhor e mais forte.

Mensagem

O Chefe da redação do DIARIO CARIOCA recebeu, de Fortaleza, o seguinte telegrama do sr. Juscelino Kubitschek, candidato da coligação PSD-PTB-PR:

— Jornalista Pompeu de Souza: Daqui, da sua acolhedora terra cearense, envio prezado amigo, meu cordial abraço e homenagem e minha viva admiração, a) Juscelino Kubitschek.

Homenagem ao Cardeal Piazza

O embaixador e embaixatriz Macedo Soares ofereceram, ontem, em sua residência, um jantar em homenagem ao cardeal Ambrozio Giovani Piazza, Secretário dos Negócios Exteriores do Vaticano.

Os presentes

Compareceram, entre outras, as seguintes personalidades: arcebispo d. Antônio Satamore, Secretário da Congregação dos Negócios Eclesiásticos; Arcebispo de Dinamantina, d. José Newton de Alnas, d. Paulo Tarso de Campos; meida Batista; Bispo de Campi-Bispo Auxiliar de Niterói, d. José Batista Pereira; tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, drs. Levi Carneiro, ex-Juiz da Suprema Côrte de Haia; José Eduardo de Macedo Soares, Diretor do DIARIO CARIOCA; frei Giulio Mapel, secretário do cardeal Piazza; padres Celso Carvalho e Thiers Viera; srtas. Lúcia Maria e Maria Celina de Macedo Soares do Amaral; sra. Lúcia de Macedo Soares.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Confiança de Faure ao Residente Geral no Marrocos francês

PARIS, 5 — (AFP) — Perante cêrca de 200 deputados reunidos para a sessão de encerramento da atual sessão parlamentar, o Presidente do Conselho, sr. Edgar Faure reafirmou, hoje, sua confiança no sr. Gilbert Grandval, Residente-Geral em Marrocos.

PROBLEMAS MARROQUINOS

A evocação, pelo Presidente do Conselho, dos problemas marroquinos, foi um dos elementos essenciais do seu discurso.

"A França — disse êle principalmente — não pensa em ceder a nenhuma ameaça, a nenhuma intimidação e a nenhum terrorismo. Se às vêzes somos censurados por não termos iniciado há dois anos a política de evolução e reformas — disse ainda o sr. Faure — seria pueril ou injusto pensar que foi porque os governos que precederam a êste ou que os Residentes Gerais que precederam o atual não haviam tido a idéia ou não tinham a êsse respeito uma vontade sincera. Mas a política de reforma, que inclui iniciativas francesas inclusive, também, uma larga cooperação marroquina, que o clima dêstes últimos tempos não facilitará.

Por isso é que ao mesmo tempo que devemos nos preocupar com a manutenção da ordem e da política de reforma devemos procurar a mais ampla conciliação possível".

O Presidente do Conselho abordou demoradamente as perspectivas de melhoria da situação internacional depois da Conferência de Genebra.

"A Conferência não resolveu todos os problemas — disse êle — Mas nenhum foi esquecido. A Conferência de Genebra continuará noutra escala para permitir achar, sôbre os diferentes pontos já examinados, soluções concretas".

O sr. Faure anunciou, então, sua aceitação do recente convite soviético de ir à União Soviética. A viagem, dos srs Faure e Pinay a Moscou terá lugar no começo de outubro vindouro

Resenha INTERNACIONAL

Peregrinação a Meca

DJAKARA, 5 (*AFP*) — O presidente da República Indonésia, sr. Soekarno, regressou hoje da sua peregrinação a Meca. Ao chegar ao aeroporto o presidente declarou que iria repousar durante dez dias, deixando os negócios do Estado a cargo do vice-presidente Hohammed Hatta.

Irão a Moscou

PARIS, 5 (*AFP*) — O presidente Pinay e eu aceitamos o convite para irmos no princípio de outubro a Moscou, a fim de participarmos de conversações com o Govêrno soviético" — confirmou hoje na Assembléia Nacional o sr. Edgar Faure, Presidente do Conselho de Ministros.

"Não identificada"

HONG KONG, 5 (*AFP*) — A nacionalidade dos dois aviões que atacaram na quarta-feira o cargueiro britânico "Inchwells", à entrada do pôrto de Fu Tcheu, não foi esclarecida pela companhia de Hong Kong, proprietária do vapor e que ainda hoje de manhã os descrevia como de nacionalidade "não identificada".

Tratado econômico

WASHINGTON, 5 (*AFP*) — O Conselho Interamericano Econômico e Social instalou hoje sua comissão especial para a preparação de um projeto de tratado econômico geral interamericano. A criação dessa comissão estava prevista por uma resolução da recente conferência econômica interamericana do Rio de Janeiro.

Italianos na Tunisia

ROMA, 5 (*AFP*) — A situação dos italianos na Tunísia e na Líbia constitui hoje objeto de editorial do jornal governamental "Il Messagero". Comentando primeiramente a decisão do Govêrno francês de anular 2.600 decretos de expulsão de italianos da Tunísia, declara o jornal: "Os italianos da Tunísia, vítimas inocentes de uma política nacionalista que havia levado a Itália à guerra contra a França, conseguem justiça agora, graças à política exterior italiana de solidariedade e de integração econômica com tôdas as nações livres".

Viajam os principes

LONDRES, 5 (*AFP*) — O principezinho de Cornwells e sua irmã a princesa Ana deixaram hoje de manhã esta capital com destino a Portsmouth, onde embarcarão no "Britannia". As duas crianças estavam acompanhadas pela sua avó, a princesa Andrew da Grécia, mãe do duque de Edinburgo, e por sua governante.

Conferência atômica

LONDRES, 5 (*AFP*) — Terminou hoje a conferência internacional de cientistas atômicos, convocada nesta capital pelo Movimento Universal Pró um Govêrno Mundial, depois de ter resolvido que um grupo de cientistas de tôdas as nacionalidades, presidido pelo professor Rotblat, físico inglês, elaborará um relatório sôbre o potencial destruidor das armas nucleares assim como sôbre os eventuais efeitos nocivos da utilização pacífica da energia atômica.

Aprovada pelo Soviet Supremo a ação soviética em Genebra

MOSCOU, 5 — (AFP) — A Comissão de Negócios Estrangeiros do Soviet Supremo adotou por aclamação e por unanimidade uma moção aprovando inteiramente a atividade da delegação soviética em Genebra.

POLITICA DE LENINE

Nessa moção, o Soviet Supremo salientnantaoin hmh ooo salienta que a delegação aplicou inteiramente os princípios de política externa de Lenine, baseada na coexistência pacífica.

A moção salienta que as esperanças dos povos não foram desenganadas em Genebra e que essa Conferência ainda desempenhará um grande papel nas relações internacionais. Ela marca uma nova etapa na melhoria dessas relações entre Estados que têm regimes diferentes, na base da coexisiência pacífica.

O Soviet Supremo sublinha a importância dêsses contatos pessoais não só entre os chefes de governos mas também entre os Parlamentos, exprimindo a esperança de que êsses últimos contatos sejam igualmente desenvolvidos no futuro assim como as relações culturais, econômicas e outras, entre todos os povos.

Finalmente, o Soviet Supremo declara que a União Soviética prosseguirá em sua política de paz, de cooperação, de calma e de relações pacíficas buscando a solução dos problemas em suspenso mediante negociações, política que contará com o apoio de todos os Parlamentos e de todos os governos de mundo.

EFEITO PSICOLÓGICO

PARIS 5 (AFP) — O principal efeito da Conferência de Genebra foi psicológico, precisou o sr. Antoine Pinay Ministro dos Negócios Estrangeiros, numa entrevista que concedeu a um redator do "Monde Diplomatique"

"Os homens se aproximaram e, sem dúvida, se compreenderam melhor, mas as posições, especialmente do lado soviético não parecem ter evoluido como alguns esperavam. — prosseguiu o ministro — Espero que os esforços que empreigamos do lado ocidental para levar em conta o ponto de vista soviético sejam pagos quando se chegar às discussões concretas do mês de outubro".

Apenas os jornais conservadores circulam em Bogotá

BOGOTÁ, 5 — (AFP) — O jornal do Partido Liberal "El Tiempo", único matutino dêsse partido existente nesta capital, não apareceu mais hoje, devido ao fechamento ontem à noite ordenado pelo Govêrno.

LIMITADOS OS JORNAIS

Os vendedores de jornais que circulam nas ruas da capital limitam-se agora à venda dos jornais conservadores, que são os seguintes: "Diário de Colômbia", pró-governamental; "La Republica", chegado ao ex-presidente Ospina Perez; "El Dia", pró-governamental, e "Diário Gráfico", chegado à família do ex-presidente Laureano Gomez.

A tarde os leitores dos jornais liberais poderão adquirir "El Espectador".

Ainda não há informação alguma quanto aos projetos da direção e do pessoal de "El Tiempo", cujo proprietário, o ex-presidente Eduardo Santos, encontra-se atualmente em Berna, na Suiça.

Na noite de ontem para hoje, o pessoal abandonou os locais de trabalho muito cedo, visto como se tornará inútil qualquer trabalho de redação, tendo sido igualmente fechadas as oficinas.

"El Tiempo" foi fundado em 30 de janeiro de 1911 pelo sr. Alfonso Villegas Restrepo, sendo um dos mais importantes jornais da América do Sul. Era dirigido até hoje pelo sr Roberto Garcia Pena, sendo redator-chefe o sr. Enrique Santos Castillo, sobrinho do ex-presidente Santos.

O jornal apresentava-se em edições de vinte e quatro a trinta e duas páginas, em formato grande, com oito colunas.

Devido ao fechamento do jornal, o seu diretor dirigiu à Sociedade Interamericana de Imprensa telegrama em que anuncia o acontecimento e no qual pede que representantes da mesma Sociedade visitem a Colômbia.

Sob "black-out" as conversações sino-americanas

WASHINGTON, 5 — (Pierre Durel, da FP) — Reina o mais completo "black out" no Departamento de Estado a respeito das conversações sino-americanas que se abriram segunda-feira última em Genebra e que acabam de ser suspensas até segunda-feira próxima.

"PALAVRA DE ORDEM"

Os portavozes oficiais parecem ter recebido como "palavra de ordem" responderem invariàvelmente aos jornalistas: "Não há comentário a fazer..." E êsse "black out" reina não somente sôbre a marcha das negociações mas também sôbre as questões que interessam Washington e Pequim.

Foi assim que o habitual portavoz do secretário Foster Dulles se recusou hoje a comentar certas informações segundo as quais "a tregua" que marca as conversações de Genebra seria devida não ao pedido, atribuído à China comunista, de confiar a uma missão neutra o trabalho de proceder a inquérito sôbre o "status" dos 5.000 estudantes chineses que se acham nos Estados Unidos, mas sôbre os direitos que os dirigentes comunistas chineses reivindicam sôbre tôdas as pessoas de ascendência chinesa residentes nos Estados Unidos, mesmo que essas pessoas gozem hoje da nacionalidade americana. Segundo estatísticas 117.000 pessoas de origem chinesa vivem atualmente nos Estados Unidos.

O portavoz do Departamento de Estado recusou-se, de outro lado, a confirmar ou desmentir informações de que se fêz eco esta tarde um comentarista de imprensa de que o secretário-geral da ONU, sr. Hammarskjold, quando fora a Pequim no fim do ano passado voltara com a garantia, dada pelo sr. Chu en Lai, de que os aviadores americanos detidos na China seriam libertados "se o Govêrno americano concedesse as suas famílias o direito de irem à China visitá-los".

A ordem de silêncio parece, aliás, aplicar-se igualmente às declarações dos representantes da China nacionalista.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

TSE: impossível . . .

Salientou o ministro, porém, as dificuldades de que se cercam a efetivação dessa medida em face da premência de tempo. No seu entender, a adoção da mesma depende "do prazo de antecedência com que estiver a Justiça Eleitoral habilitada a iniciar a impressão das cédulas — quer dizer, da data em que estiver de posse dos nomes dos candidatos definitivos às eleições".

Responsabilidade

Em conclusão — continuou — se a cédula oficial não puder ser utilizada, ao menos nas próximas eleições presidenciais, não será por culpa da Justiça Eleitoral; essa responsabilidade é preciso fique bem ressalvada, pois sua não é a culpa da adoção tardia da mesma".

Encerrando suas declarações, destacou o ministro que sòmente estará à frente do Tribunal Superior Eleitoral até o fim do corrente mês, uma vez que, a partir de 5 de setembro, por fôrça de preceito constitucional, extingue-se o seu mandato como juiz daquele Tribunal.

Requerimento

O deputado Ulísses Guimarães, que vem dirigindo, da parte do PSD, a batalha parlamentar da reforma eleitoral, apresentou requerimento de informações, por intermédio do Ministro da Justiça, ao Tribunal Superior Eleitoral, sôbre a possibilidade de aplicação no pleito de 3 de outubro do dispositivo do dedo sujo.

Caso o ministro Edgar Costa informe não ser mais possível a distribuição dos frascos de tinta indelével, estará demonstrada a impossibilidade de remessa também das listas oficiais de votação, nos termos do projeto da lei eleitoral de emergência já aprovado no Senado.

Contra a agitação

O PSD inclina-se a conceder a urgência para êsse projeto, logo que entre na ordem do dia na Câmara, a fim de sufocar uma fonte de especulação e agitação. Não haverá, contudo, modificação da atitude partidária, quanto à substância do dispositivo.

A íntegra

E' o seguinte, na íntegra, o requerimento do deputado Ulísses Guimarães:

"Requeiro que, por intermédio do Ministério da Justiça, o Tribunal Superior Eleitoral informe se na próxima eleição de 3 de outubro será aplicado o dispositivo da recente reforma eleitoral que determina que o dedo do eleitor seja manchado com tinta para identificação do votante, primeiro porque existe tinta em quantidade suficiente e com as características legais, depois porque haverá tempo para sua distribuição para tôdas as zonas eleitorais do país".

Lágrimas e . . .

Ex-companheiro de Vaz

Em nome de seus colegas da Fôrças de Ar, Mar e Terra, falou o major do Exército Jarbas Gonçalves Passarinho, ex-colega de turma do major Vaz, na Escola Militar.

Em sua oração, ressaltou o representante dos militares os méritos do oficial morto e as diretrizes que os inspira a morte do companheiro.

Finda a oração, a banda de clarins do Exército executou o toque de silêncio, encerrando-se a cerimônia com a palavra do jornalista Araripe Sucupira, da imprensa paulista, e sr. Luís Borges.

Cerimônia final

A última cerimônia em memória do Major Rubens Vaz foi celebrada à noite, no Clube de Aeronáutica que, em sessão solene e conjunta dos três clubes militares, recebeu grande número de oficiais de tôdas as Fôrças, bem como de parlamentares e outras figuras proeminentes.

Iniciando a sessão, o brigadeiro Henrique Fleuiss, presidente do Clube de Aeronáutica, após declarar aberta a sessão, convidou os presidentes do Clube Militar e do Clube Naval, general Canrobert Pereira da Costa e almirante Antonio Maria Carvalho, a tomarem assento à mesa.

Em seguida, leu um ofício do presidente do Clube Naval, delegando sua representação ao vice-presidente do Clube, almirante Otacílio Cunha.

Início da sessão

Falando em nome dos presidente dos Clubes Naval e Militar, o almirante Otacílio Cunha e o major Plínio Pitaluga leram as moções aprovadas no dia 14 de agôsto do ano passado, pelas quais declaravam-se os clubes integralmente solidários com os camaradas da Aeronáutica, no sentido de homenagear a memória do oficial morto e de exigir a apuração do crime, assim como a punição dos culpados.

O auditório

Além da viuva do major Rubens Vaz, tomaram lugar nas primeiras filas do auditório o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, generais Aleides Etchegoyen, Carlos Albuquerque, Emilio Ribas Júnior, Humberto Castelo Branco, Cesar Obino, Ademar de Queiroz, o governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, brigadeiro Armando Trompowski, almirantes Nogueira Penido, Benjamim Sodré, Rubem Cax, Mateoso Maia, Olavo Araujo, Fernando Barata, Paulo Juvenal Greenhalgh, Braz Veloso, brigadeiro Gervásio Duncan, Clovis Travassos, Guedes Muniz, Fleury e Perdigão, além de várias outras altas patentes.

Igualmente presentes o jornalista Carlos de Lacerda, deputados Raimundo Padilha, Dolor de Andrade, Castilho Cabral, Afonso Arinos e Adauto Lucio Cardoso.

Ameaçada a . . .

altamente credenciados para o exercício da mais alta magistratura do país".

Palavra do brigadeiro Grun Moss

Em nome da Aeronáutica, o brigadeiro Gabriel Grun Moss enalteceu o significado das homenagens prestadas à memória do major Rubem Florentino Vaz como reafirmação de que a vigilância democrática não se pode afrouxar, até que se edifique o país nos padrões de dignidade, patriotismo, justiça, firmeza e disciplina.

Salientou que os compromissos assumidos com o major Vaz — que cumpre manifestar publicamente, porque a discrição excessiva seria incompreensível — só estarão saldados quando "tôda aquela récua sinistra, que o vitimou, houver prestado contas à justiça, tôda ela houver sido levada às barras do tribunal".

Recordou também o espetáculo do recente Congresso Eucarístico, em que mais de um milhão de pessoas, nesta cidade, publicou sua vontade de paz e ordem e lembrou como decisão de harmonia a tentativa de entendimento havida em Genebra, durante a qual, segundo sua interpretação, Eisenhower demonstrou acreditar nos propósitos da Rússia, mas, sem descurar de uma severa vigilância de suas intenções.

Discurso da Marinha

Interpretando o pensamento da Marinha, o capitão-de-fragata Hélio Leôncio Martins historiou os acontecimentos de agôsto de 1954 e declarou que, nessa oportunidade, as fôrças armadas nada mais fizeram do que responder a um sentimento popular contrário à corrupção dos costumes políticos e administrativos. Encareceu que o papel das fôrças armadas é sempre o de defender a ordem, sendo seu desejo que o Poder Civil se fortaleça cada vez mais, apoiado em sua fôrça moral.

Advertiu, no entanto, de que há "uma constante básica de ética, decência, dignidade e justiça social, que deve fazer parte integrante de todos os programas ou planos de Govêrno, sob pena de sua não existência inutilizá-los, por melhores que sejam, pois transformará a Pátria em um acampamento de aventureiros, sequiosos e sem escrúpulos, a se acotovelarem no afã de obter mais e mais, sem se preocuparem com a sociedade que se desmorona".

Admitiu então que, se as fôrças armadas julgarem que as instituições nacionais se deixaram arrastar "a uma situação que reproduza os negros dias do pré-agôsto, temos confiança que nossos chefes hierárquicos nos conduzirão pelo caminho indicado do dever, pela dignidade e pelo bem da Pátria".

DC vai patrocinar..

rificação da lisura — confirmada oficialmente — em que se processou até hoje a prova, e do privilégio de haver iniciado o DC, na imprensa diária, a cobertura dêste assunto e o noticiário minucioso e pitoresco dos acidentes (extra-urna) que se multiplicaram nos 100 dias de sua exibição.

O Brasil perdeu...

nema. Seus filmes de maior projeção foram "Down Argentina Way", "If I am Lucky" e "That Night in Rio".

A família

Carmem Miranda deixa, além de seu marido, a sua mãe, que com ela vivia, e mais duas irmãs (uma delas a antiga cantora Aurora Miranda) e dois irmãos (um dos quais o remador Mário Miranda, apelidado "Mocotó").

Seus sucessos musicais que agora voltam a uma brilhante atualidade, tiveram expressão culminante em "Taí", "Camisa Listada", "O que é que a baiana tem", "Mamãe eu quero", "Boneca de Pixe", além de uma lista que compreende pràticamente tôdas as suas gravações, pois nenhuma intérprete de música popular conseguiu, em qualquer tempo, igualá-la no estilo que criou.

Junto de Francisco Alves

Atendendo à excepcional projeção de Carmem Miranda, o ministro Lafayette de Andrada determinou que seu corpo seja sepultado na mesma aléa do cemitério de São João Batista, onde já se encontra o túmulo do maior dos cantores populares do Distrito Federal: Francisco Alves.

Pedida a Reivsão..

ini cialmente estipular, no decurso do qual a legislação ordinária estará delegada ao Presidente da República. O prazo acima não ultrapassará o da legislatura vigente. A reforma será discutida e votada em sessões conjunta, e promulgada pela Mesa do Congresso".

Conclusões da 12.ª página

Regulamentação..

a Escola Normal Carmela Dutra passará a funcionar como Ginásio Carmela Dutra, indo para o Instituto de Educação todas as suas atuais alunas.

Justificação

A sra. Sandra Cavalcanti justificou seu projeto alegando que, todos os anos, infalìvelmente, os exames de admissão aos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra são causa de exploração política e jornalística e que a presença de quatro mil alunas no ginásio no Instituto de Educação é a causa das pouquíssimas vagas para a primeira série normal. Alega, também, que a partir de janeiro de 1956, a lei impede às quartanistas do ginásio o acesso automático, por média, à primeira série normal e que a escolha de uma vocação como a do magistério não pode ser feita, como hoje se faz, aos onze anos de idade. Ao contrário, o amadurecimento e a reflexão colhidos nos contatos com as disciplinas do ginásio já permitem a uma jovem adolescente, aos 15 anos, saber quais os seus pendores vocacionais. Alega, também, que a Prefeitura dispõe de uma rêde de ginásios municipais da melhor qualidade, relegados, entretanto, a plano secundário; e que os concursos dessa natureza já são feitos com espírito democrático e de justiça no Instituto Rio Branco e nas Academias Militares.

Vários bairros . . .

CAMPO GRANDE E SENADOR VASCONCELOS — 7 às 15 horas — Ruas Jurema, Artur Rios, Regina, "C", "B", "L", Carius, Elias Lôbo, Sacramento Black Itobim, Viúva Dantas, Hiassú, Aurelio Figueiredo, Comanducaia, Macedo Coimbra, Mario Barbosa, Caetité, Apecatu, Estrada do Pré e Avenida Cesário de Melo.

PILA AGUARDA DEMARCHES

O sr. Raul Pila continua na expectativa do resultado da demarche promovida pelo sr. Osvaldo Aranha que se propôs a coordenar apoio parlamentar para aprovação da emenda parlamentarista.

O Ministro da Fazenda de Vargas deve ter entrado em contato com o Presidente do PSD, aguardando a vinda ao Rio dos candidatos à Presidência da República para consultá-los. Nos meios políticos não há ilusões quanto ao resultado desfavorável da iniciativa do sr. Aranha.

Ainda ontem a emenda Raul Pila não foi votada por falta de "quorum" constitucional, sendo novamente adiada a votação, incluída na ordem do dia da sessão e têrça-feira.

Furacão tropical

JACKSONVILLE (Flórida), 5 (*AFP*) — Um avião dos serviços meteorológicos da Marinha assinalou hoje de manhã o centro do primeiro furacão tropical de grande violência na presente estação. Ventos de duzentos quilômetros por hora foram assinalados perto do centro.

INHAÚMA — 7 às 15 horas — Ruas Francisco Mateus, José dos Reis, Xavier da Veiga, Piratibe, Salvador Rizzo, Fausto de Sousa, Caminho do Mateus, Travessas Canastra e Mateus Silva.

Curso de . . .

funcionamento dos cursos de jornalismo e de ciências sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba, mantida pela União Brasileira de Educação e Ensino, com sede na capital paranaense.

Foi igualmente autorizado, por decreto do Chefe do Govêrno, o funcionamento do curso de didática da Faculdade de Filosofia da Paraíba, mantida pelo Estado, e com sede em João Pessoa.

Dia 15, 'croquis' do Senado

O projeto de construção do novo edifício do Senado Federal, terá conhecimento público no próximo dia 15 do corrente, quando a Comissão incumbida dos estudos, publicará o resultado das pesquisas.

Um pedido de prorrogação do prazo de 60 dias, marcados para a decisão, foi solicitado pela Comissão, que é composta de arquitetos, engenheiros e senadores, em virtude da não conclusão dos trabalhos até o término de prazo concedido.

Campistas celebram S. Salvador

Pela primeira vez no Rio será celebrada a festa de São Salvasistirão em uma missa solene que dor, padroeiro da Cidade de Campos, cujos primeiros festejos conserá rezada na Catedral Metropolitana sob o patrocínio dos campistas residentes no Distrito Federal e nas cidades circunvizinhas.

A Comissão Organizadora dos Festejos de São Salvador convida a toods os campistas para que participem das solenidades que farão celebrar em honra de seu padroeiro.

A missa

Às 10,30 horas serão iniciadas as comemorações, com Missa Pontifical, Sermão ao Evangelho e Te Deum. A Prédica estará a cargo de monsenhor Benedito Marinho de Oliveira, estando a parte musical da celebração a cargo de um côro masculino de 15 figuras, acompanhado de órgão e orquestra e sob a regência do maestro padre René Brighenti.

Ao encerramento da Missa, será cantado o Hino do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, do maestro Maximinian Helman.



Em serviço os motoristas poderiam andar armados

Plenário da Câmara

O deputado Celso Peçanha apresentou projeto de lei estabelecendo que não "constitui contravenção o porte de armas comuns por motoristas profissionais em serviço".

Justificando o rpojeto, alega o representante fluminense que aqueles profissionais, nas grandes cidades, vêm sendo constantemente assaltados por ladrões ou malfeitores, sem que a policia possa exercer, com eficiência, sua ação preventiva.

O PROJETO

O projeto do deputado trabalhista está assim redigido:

"Art. 1.º — Fica acrescentado ao art. 19 do Decreto-lei n. 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais) o seguinte parágrafo:

"§ 3.º — Não constitui contravenção o porte de armas comuns por motorista profissional, quando estiver a serviço, dirigindo carro de sua propriedade ou pertencente a terceiros."

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

"Os motoristas profissionais nas grandes cidades são frequentemente assaltados por ladrões e malfeitores, e mesmo quando viajam para o interior, dirigindo carros de passeio ou de carga, estão sujeitos a assaltos e atentados contra a sua própria vida, ou contra as pessoas e cargas que transportam.

Enquanto não poder dispôr o País de uma polícia preventiva eficaz, ou contarmos com sistema repressivo que modere a sanha criminosa, é preciso acudir-se os que trabalham, correndo riscos de atentados, como acontece com os motoristas. Eis o sentido da justificação do projeto".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 15 deputados.

— O sr. **Silvio Sanson** tece considerações a respeito da decisão da Carteira de Comércio Exterior sôbre a permissão para a exportação de arroz do Rio Grande do Sul.

— O sr. **Luís Garcia** declara que o sr. Adauto Cardoso tem sido um dos mais intransigentes defensores da tese da exploração estatal do petróleo.

— O sr **Adolfo Viana** encarece a necessidade de medidas capazes de debelar a crise surgida na lavoura rizícola do Rio Grande do Sul.

— O sr. **Souto Maior** lê, para que conste dos Anais, memorial subscrito por deputados de todos os Estados e Partidos encaminhando ao Ministro da Fazenda pedindo a anulação da taxa de ágio que incide sôbre a importação de maquinária agrícola.

— O sr **Adauto Cardoso** agradece as manifestações de solidariedade que tem recebido em face do incidente ocorrido no dia anterior, na Câmara.

— O sr. **Jonas Baiense** protesta contra as homenagens que a Câmara irá prestar ao major Rubens Vaz que, a seu ver, não era um herói nacional.

— O sr. **Seixas Doria** reclama providências para amparar os sertanejos sergipanos, vítimas da sêca.

— O sr. **Rotê Ferreira** tece considerações em tôrno da legislação esportiva, tendo ainda requerido informações ao Ministério da Educação sôbre a aplicação da lei que disciplina o exercício da função de técnico desportivo.

— O sr. **Oceano Carleial** discorre a respeito da situação dos inativos da Previdência Social.

— O sr. **Yuquishigue Tamura** reverencia a memória do padre Saboia de Medeiros.

— O sr. **Aurco de Melo** congratula-se com o sr. Adauto Cardoso por sua posição favorável à Petrobrás.

— O sr. **Correia da Costa** solicita a inclusão do pôrto de Corumbá, Mato Grosso, entre os portos exportadores de café.

— Os srs. **Nelson Omegna e Afonso Arinos**, no "grande expediente", reverenciam a memória do major Rubens Florentino Vaz, ao ensejo do transcurso do primeiro aniversário de sua morte.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 187 deputados.

— Os srs. **Pereira da Silva, Bruzzi de Mendonça** e **Adílio Viana** encaminham a votação do Anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Marinha.

— A votação é adiada por falta de "Quorum".

Congresso Internacional de Bioquimica

BRUXELAS, 5 (AFP) — No terceiro Congresso Internacional de Bioquímica, que prossegue seus trabalhos esta semana em Bruxelas, o professor Dulcídio Tavares de la Cerda, do Instituto de Biologia e de Pesquisas de Tecnologia de Curitiba (Paraná), fêz ontem uma exposição que muito interessou sôbre os aspectos geoeconômicos e bioquímicos do mate no Estado do Paraná.

Clark acredita na recuperação

Plenário do Senado

Terminada a parte da sessão destinada à memória do major Vaz, o senador Mendonça Clark ocupou a tribuna para pronunciar longo discurso sôbre a anunciada reforma cambial, condenando, de início, que essa reforma, cuja execução já se está processando, tem dado resultados funestos, muito mais prejudiciais que a série de revoluções que temos sofrido.

Após longas considerações sôbre o problema do café, o orador terminou dizendo que, se as diretrizes do atual Ministro da Fazenda forem mantidas por dois anos, acredita na recuperação econômico-financeira do país. Antes, porém, perdeu-se em longas considerações sôbre o problema de diamantes e outras pedras preciosas.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. FREITAS CAVALCANTI referiu-se ao parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre a distribuição da energia de Paulo Afonso, fazendo várias ponderações sôbre o assunto.

O sr. GILBERTO MARINHO requereu urgência para a votação do projeto que estabelece o uso oficial do chamado "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa.

O sr. JURACY MAGALHÃES apresentou projeto de lei instituindo Faculdades de Filosofia e Letras a cadeira de Metodologia da História, em caráter obrigatório.

ORDEM DO DIA

Do avulso constavam, apenas, projetos sem maior importância, relativos a registros e pequenos contratos do Govêrno com firmas particulares e o parecer da Comissão de Economia, pelo arquivamento da Mensagem, que submete à apreciação do Senado, o relatório elaborado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento em 1954, do programa referido nas leis que o disciplina.

EDGAR COSTA



Nem dedo sujo, nem cédula oficial

Nem dedo sujo, nem cédula oficial no pleito vindouro

O dispositivo de lei que prevê seja manchado o dedo do eleitor logo após o ato de votação não será aplicado pelo menos no próximo pleito.

Esta foi a declaração feita pelo ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em entrevista concedida à imprensa.

NEM A CÉDULA OFICIAL

O presidente daquela alta côrte manifesta-se céptico, igualmente, quanto à possibilidade do uso da cédula oficial no próximo pleito de 3 de outubro, acentuando que essa medida só seria, possível, do ponto de vista material (impressão e distribuição) se todos os candidatos estivessem definitivamente registrados até o próximo dia 20.

Aponta uma falha insanável no projeto de emergência recentemente aprovado pelo Senado: não fixou um prazo menos dilatado para o registro dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. Assim, vigorará o dispositivo da Lei n. 2.550, de 25 de junho último, segundo o qual o registro do candidato poderá ser pedido até o 30.º dia anterior à data marcada para as eleições.

A ENTREVISTA

São as seguintes as declarações do Ministro Edgar Costa:

"Ao propor a instituição da cédula oficial no anteprojeto que formulei por solicitação do Govêrno, tive como objetivos os seguintes:

1.º impedir o voto dos analfabetos, como antecipação ao expurgo dêsses eleitores, a que se procederá a partir do próximo ano com a adoção da fôlha individual de votação, que implicará na revisão do alistamento atual;

2.º — ser o voto dado conscientemente, e não imposto pelo "cabo eleitoral" com o fornecimento da cédula individual ao eleitor, sem possibilidade para êste, de utilizar-se de outra;

3.º — garantir o sigilo do voto, hoje grandemente comprometido com aquela manobra, sigilo que importa na liberdade do sufrágio;

4.º — dificultar, senão abolir, a corrupção pela compra do voto, pois os corruptores não mais teriam a segurança de que o voto prometido seria efetivamente dado;

5.º — consequentemente, acabar com os chamados "currais" ou "viveiros", em que se prepara e realiza aquela corrupção;

6.º — combater o poder econômico nas eleições, colocando no mesmo pé de igualdade, — democraticamente, portanto, — todos os candidatos, ricos ou pobres, — dispensados que ficariam dos enormes gastos, — orçanda por milhões de cruzeiros, — na confecção de cédulas, e na sua distribuição por tôdas as seções eleitorais;

7.º — finalmente, incentivar indiretamente a alfabetização do povo, pela necessidade de que realmente soubessem lêr quantos aspirassem ser eleitores.

O voto dado através a cédula oficial empresta-ria, assim, ao pleito a segurança de honestidade, de verdade e de legitimidade a êle imprescindíveis. A opinião pública receberá, aceitou e aplaudiu a inovação, emprestando-lhes até efeitos além daqueles que ela, realmente, visava, pois certamente não bastava para afastar todas as fraudes e irregularidades que vêm desvirtuando os pleitos eleitorais; outras medidas também propostas completariam porém, as providências nesse sentido.

O anteprojeto tinha um caráter de emergência, que não foi comprendiedo; tinha em vista o pleito de 3 de outubro, e, principalmente, as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, ante a sua importância decisiva para os próprios destinos do país.

O Congresso entendeu, porém, na sua soberania, não aceitar a inovação, acôrde com a Comissão Mista instituída para a reforma eleitoral; fê-lo por motivos vários, não vindo apontá-los e discutí-los, por se tratar de fato consumado.

O projeto do Senado, trazendo de novo a debate a adoção da cédula oficial, — se merece encômios pela demonstração que dá aos altos propósitos dos que o ofereceram e defendem, — teve uma falha inicial, que compromete a exequibilidade da medida no próximo pleito de 3 de outubro: a fixação do prazo para o registro dos candidatos, de que depende a impressão das cédulas para a sua distribuição, com tempo suficiente, por todo o país. No anteprojeto que formulei, êsse prazo fôra fixado em 90 dias anteriores ao pleito. No silêncio do projeto do Senado, vigoraria o disposto pela recente Lei n. 2.550, de 25 do mês findo, isto é, o registro poderá ser pedido até o 30.º dia anterior à data marcada para as eleições (art. 57).

Seria, assim, materialmente, impossível, em menos de 30 dias, imprimir quinze milhões de cédulas e distribuí-las por tôdas as seções eleitorais, calculadas em mais de 60 mil, espalhadas pelos mais afastados rincões do país. Basta lembrar que o material padronizado para o pleito de 3 de outubro, — mapas, fôlhas de votação, senhas, envolucros, urnas, etc., — há mais de dois meses, vem sendo remetido pelo Tribunal Superior para os Tribunais Regionais, e creio que, até esta data, ainda não chegou a tôdas as zonas eleitorais.

Ainda que — como foi proposto em emenda feita no projeto, — seja adotado para o aludido registro o prazo de 45 dias anteriores às eleições (exatamente a metade daquele fixado pelo anteprojeto da Justiça Eleitoral), ainda assim é êle exíguo para a execução da medida com a segurança da êxito.

Tendo consultado aos presidentes dos Tribunais Regionais sôbre o prazo mínimo necessário à redistribuição, por êles, dentro da respectiva circunscrição, das cédulas oficiais para as eleições de 3 de outubro, comecei a receber as respostas à essa indagação: oito pedem prazo não inferior a 30 dias da data em que receberem as mesmas cédulas; outros fixaram em 20, e alguns em 15.

Se, portanto, até 20 do corrente, o mais tardar, estiverem registrados os candidatos, será possível, — pois como com a dedicação e a boa vontade asseguradas do Diretor da Imprensa Nacional, — iniciar em poucos dias, após aquela data, o envio das cédulas, com tempo suficiente, portanto, para sua redistribuição, aos Estados mais distantes e aos que exigem maior prazo para ela, dispondo do auxílio e da colaboração prometida dos aviões da FAB.

Além daquele prazo, não se me afigura possível executar a nova lei, embora restrita às eleições presidenciais. Quanto às demais, — para governadores e vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, — o registro de candidatos não sendo feito perante o Tribunal Superior, não é possível deixar ao seu critério, como dispõe, o projeto, a adoção da cédula oficial; será surpreender a esta altura os Tribunais Regionais, nem todo habilitados a executar prontamente a inovação. Insituir a cédula e deixar à Justiça, quando não é manifestamente possível, a sua execução, é procurar ressalvar a própria responsabilidade, atribuindo-a à Justiça Eleitoral.

Tudo depende, assim — como é, aliás, óbvio, — do prazo de antecedência com que estiver a Justiça Eleitoral habilitada a iniciar a impressão das cédulas, — quer dizer, da data em que estiver de posse dos nomes dos candidatos **definitivos** às eleições.

Em conclusão — se a cédula oficial, não puder ser utilizada, ao menos, nas próximas eleições presidenciais, não será por culpa da Justiça Eleitoral; essa responsabilidade é preciso fique bem ressalvada, pois sua não é a culpa da ação tardia da mesma cédula. Ela saberá, — estou certo, — cumprir a alta missão que lhe está confiada; não se lhe poderá, porém, exigir o impossível.

A frente do Tribunal Superior Eleitoral estarei apenas durante o corrente mês, porque a 5 de setembro extingue-se, por fôrça de preceito constitucional, o meu mandato como Juiz daquele Tribunal. Como até aqui, não pouparei esforços nem trabalhos para levar até o fim o cumprimento exato do meu dever.

Quanto ao uso da tinta indelével, é medida, — como oportunamente darei ciência ao Tribunal, inexequível nas próximas eleições, à vista dos resultados negativos a que chegaram as providências, tomadas, desde a sua aprovação pela Câmara dos Deputados, para a sua aquisição e distribuição pelas milhares seções eleitorais de todo o país. Inexiste essa tinta no mercado nacional, e as amostras dela, adrede preparadas, — inclusive pelas Emprêsas Incorporadas de que tanto falaram os jornais, — não satisfazem o preceito legal, sôbre não serem de aplicação prática; a importação dos países que a adotam — Venezuela e Colômbia, — não é possível, e para a sua fabricação no Brasil há exigências de ordem técnica que a exiguidade de tempo não permite que se faça para a sua utilização em 3 de outubro.

Sobreleva que uma amostra originária dêsse último país, obtida por intermédio do Itamarati, do exame a que mandei submetê-la no Instituto Nacional de Tecnologia resultou ser fàcilmente removível, não preenchendo assim o requerente legal, qual o de desaparecimento sòmente depois de 12 horas, no mínimo (art. 36, § 2.º, da Lei n. 2.550).

Não me cabe, — pois que é lei — apreciar a eficiência e o aspecto moral da medida. O adiamento da sua execução impõe-se, entretanto, pelas razões expostas, se não quiser o Congresso revogá-la".

PODE O GOVERNO IMPRIMIR

Por outro lado, respondendo a um pedido de informação do senador Domingos Velasco, o Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly declara que, em caráter excepcional, estaria o Govêrno habilitado a imprimir os 15 milhões de cédulas necessários ao próximo pleito, em prazo reduzido.

Diz a resposta do Ministro da Justiça:

"Senhor Primeiro Secretário

Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n. 731, de 30 de julho findo, em que V. Exa. encaminha cópia do Requerimento n. 328, de 1955, do senador Domingos Velasco.

A propósito, cumpre-me comunicar-lhe que, segundo informações colhidas na Imprensa Nacional, está ela normalmente habilitada a satisfazer o total da encomenda prevista no prazo máximo de 30 dias, efetuando a primeira entrega cinco dias depois da ordem para a impressão e as demais em períodos curtos dentro daquele prazo. Devo, entretanto, acrescentar que o Govêrno está pronto a diligenciar, em caráter extraordinário, no sentido de atender a qualquer requisição da Justiça Eleitoral para prazo de entrega inferior ao previsto.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração".

O parlamento e o legislativo carioca revenciaram Vaz

Todo o grande expediente da sessão de ontem da Câmara, foi dedicada à memória do major Rubens Florentino Vaz, falecido em consequência do atentado ocorrido na Rua Toneleros, precisamente há um ano.

A homenagem da Câmara constituiu-se dos discursos dos srs. Nelson Omegna, em nome da maioria e Afonso Arinos, pela minoria.

UMA VOZ DISCREPANTE

Antes do início do grande expediente, o sr. Jonas Baiense (PTB-RJ) desaprovou, em nome da seção fluminense de seu partido, a homenagem, acentuando que "o ilustre militar foi vítima de um crime comum que, por mais que tenha abalado a Nação, não lhe dá a qualidade de herói nacional que lhe pretendem emprestar".

Ao concluir sustenta que o Major Vaz "morreu por acaso pois a êle não se destinavam as balas que o abateram. Ninguém pode ser herói por acaso".

ESPIRITO DE DISCRIMINAÇÃO

O deputado Nelson Omegna, em nome da maioria, lamentou que as homenagens à memória do Major Vaz viessem obedecendo a um espírito de discriminação quando — acentuou — o crime fôra igualmente doloroso para tôda a Nação que o verberava e condenava. Condena, adiante, a atitude dos que pretendem tirar efeitos políticos arrastando-o como vítima, agora silenciosa, de injunções para as quais a sua nobreza talvez jamais se prestaria".

Por sua vez, o deputado Afonso Arinos, líder da minoria, solidarizou-se com as palavras do deputado trabalhista na saudação àquele jovem oficial que se incorporara à galeria dos herois nacionais. Após outras considerações em que destacou a brilhante fé de ofício do oficial desaparecido, concluiu o sr. Afonso Arinos afirmando que a minoria jamais pretendeu dividir a Nação, diante do túmulo do bravo patrício morto.

NO SENADO

"Glorifiquemos a memória do major Rubens Vaz que, pela liberdade, perdeu a vida. Confiemos na vida de quem por ela não perdeu a fé. Esta Casa, tão austera, tão sóbria, tão digna, pode render, tranquilamente, esta homenagem. Ela será a expressão dos sentimentos da Nação".

Com estas palavras, o senador Rui Palmeira (UDN, Alagoas) concluiu, na sessão de ontem do Senado, o discurso de homenagem à memória do major Rubens Florentino Vaz, que pronunciou em nome da União Democrática Nacional.

OS OUTROS

Falaram, a seguir, associando-se às homenagens os srs. Ezechias da Rocha (PR, Alagoas), Apolônio Sales (PSD, Pernambuco), Novais Filho (PL, Pernambuco), Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R.G.N.) e Cunha Melo (PTB, Amazonas). Em nome da Mesa, falou o sr. Nereu Ramos, assinalando que o major Rubens Vaz sacrificou-se pelo seu idealismo democrático e que, por isso, seu nome não poderá ser esquecido.

Finalmente, foi aprovado um voto de pesar pelo trágico desaparecimento daquele militar.

NA CAMARA MUNICIPAL

A memória do major Rubens Florentino Vaz foi reverenciada, ontem, durante a primeira parte do Expediente da sessão da Câmara Municipal, em virtude de requerimento nesse sentido aprovado anteriormente, a pedido do sr. Raul Brunini e em comemoração ao primeiro aniversário de seu falecimento.

Falaram, inicialmente, a respeito, os representantes da UDN, srs. Raul Brunini e José Cândido.

OUTROS ORADORES

Ambos pela primeira vez desde que foram eleitos, pronunciam um discurso escrito. Exaltaram a memória do major Vaz, pondo em destaque a causa pela qual deu a vida. Seguiram-se na tribuna, para o mesmo fim, os srs. Hélio Valcacer, do PR, Frederico Trota, do PSD, Cipriano Lima, do PL, Dulce Magalhães, do PDC e Pais Leme, do PTB.

FORA DA LIDERANÇA

O sr. Wilson Leite Passos, da UDN, não pode falar em virtude da falta de tempo. Considerou êsse fato da responsabilidade do líder da sua bancada, sr. José Cândido, pelo que declarou a reportagem não mais obedecer à sua liderança.

Reduzir a tensão mundial: Josué de Castro

PARIS, 5 (AFP) — O professor brasileiro Josué de Castro, Presidente da FAO, concedeu entrevista a um representante da Agence France Presse, referindo-se ao recente Congresso, realizado em Paris, pelo movimento universal a favor de uma federação mundial.

Declarou Josué de Castro que o movimento tinha "como objetivo essencial diminuir a tensão internacional, contribuindo para uma melhor compreensão entre os povos e para a coexistência pacífica entre os grupos de países que professam ideologias diferentes". Após homenagear as personalidades que assistiram àquele Congresso, entre quais figuravam notadamente Lord Bertrand Russell e Lord Boyd-Orr, prêmios Nobel, o professor brasileiro manifestou a convicção de que essa Conferência tivera consideráveis repercussões nos círculos políticos do mundo inteiro.

Outro encontro internacional de que participara Josué de Castro foi a Conferência Mundial, realizada em Londres, dos cientistas que examinaram as consequências biológicas, médicas etc. da utilização da energia atômica em finalidades pacíficas ou belicosas. O professor Josué de Castro salientou que havia participado dessa conferência um grande número de cientistas vindos de tôdas as partes do mundo, acrescentando: "Na minha qualidade de presidente de um organismo que se propõe melhorar as condições da agricultura e da alimentação no mundo, fiquei vivamente interessado pelas aplicações que poderá ter a energia atômica com o objetivo de intensificar-se a produção agrícola e melhorar os métodos de preservação e de conservação dos alimentos. Graças ao uso de uma energia atômica barata, será possível modificar-se a qualidade do solo e até certas características do clima. Poder-se-á igualmente ampliar a superfície das terras cultiváveis do planeta e melhorar, nessas condições, o bem-estar de tôda a humanidade".

O professor Brasileiro, que foi convidado pelo reitor da Universidade de Paris para dar na Sorbonne um curso a respeito do desenvolvimento econômico e social das regiões subdesenvolvidas, indicou, concluindo, que se propunha, nesse curso, demonstrar "a importância que tem para o mundo inteiro favorece-se um desenvolvimento mais racional e mais equilibrado das regiões ainda pouco evoluídas e que possuem consideráveis populações e riquezas".

No E. do Rio, não houve homenagem ao major Rubens Vaz

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não se realizou, ontem, a homenagem à memória do major Vaz, reqyerida na véspera pelo deputado Simão Mansur, que através de sua proposição, pretendeu que a hora do expediente fôsse dedicada aos pronunciamentos naquele sentido.

Não houve tempo para a aprovação do requerimento, que só poderia produzir efeito depois da manifestação do plenário, tendo o sr. Mansur, ontem, responsabilizado a maioria pelo fato, acusando-a de haver sabotado a sua pretensão com intuítos meramente políticos.

A GUARDA ROUBA

No expediente, o deputado Rubens Ferraz referiu-se à denúncia formulada pelos srs. Raul Travassos e Rodrigues de Oliveira, de que a Guarda Municipal de Itaperuna é a responsável pelos assaltos sucessivos que se vêm verificando naquela cidade. Disse que o prefeito itaperunense, homem reconhecidamente honrado, estava apurando as denúncias com tôdo o rigor, disposto a castigar os responsáveis com a máxima severidade.

Ainda no expediente, foi à tribuna o sr. José Bernardo, para ler uma carta de um dos operários despedidos da Macabú sem indenização, declarando achar-se em dificuldades.

PROMOÇÕES

Na ordem do dia, foi aprovado um requerimento de urgência para o projeto de autoria do deputado Vasconcelos Tôrres, autorizando o pagamento das promoções do funcionalismo estadual, efetuadas em maio último, independentemente das formalidades de registro no Tribunal de Contas e apostila. A proposição entrará na pauta de segunda-feira.

Em último turno, foi aprovado o projeto n. 131, determinando que as dívidas fiscais de qualquer natureza, que estejam ajuizadas, e que, isoladamente, não excedam a 100 cruzeiros, poderão ser pagas, independentemente de quaisquer outras despesas, inclusive custas judiciais.

ENSINO GRATUITO

Foi considerado objeto de deliberação, um projeto do sr. Dail de Almeida, autorizando o Estado a manter ensino primário gratuito e obrigatório para os menores de ambos os sexos, em idade escolar.

Anulação dos agios sôbre maquinária agrícola: memorial

Em memorial dirigido ao Ministro da Fazenda, deputados de vários Estados pertencentes a diversas correntes políticas com assento na Câmara, solicitaram fôssem anulados "os sucessivos acréscimos dos ágios" que insidem sôbre o câmbio destinado à aquisição de maquinaria agrícola.

O MEMORIAL

O memorial é do seguinte teor:

"Os abaixo assinados deputados federais, representantes de todos os Estados da União, *data vênia* comparecem à presença de V. Exa. para fazer a seguinte exposição de motivos:

1.º — Considerando que o Ministério da Agricultura adquiriu de firmas estrangeiras maquinaria agrícola, com o fito de dar atendimento a um plano previamente delineado pela Comissão Permanente de Revenda do Material, destinada a dar prosseguição ao plano de mecanização da nossa lavoura;

2.º — Considerando que a Lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, regularizando a destinação precípua dos ágios, estabelece no art. 9.º, § 2.º, item 3.º, textualmente, como uma de suas prioridades:

"Financiamento a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional, e ainda a compra dos produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura;"

3.º — Considerando que em contrapartida, é cobrada atualmente a sobretaxa de 25 cruzeiros (Cr$ 25,00) por dólar, cobrança essa com efeito retroativo nos pagamentos dos compromissos do Ministério da Agricultura, não relacionados com o empréstimo obtido pelo govêrno brasileiro, com o Export-Import Bank;

4.º — Considerando que a referida cobrança de sobretaxas, defeituosa necessàriamente um acréscimo de quase 100%, no custo da maquinaria agrícola;

5.º — Considerando que atualmente a Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, é obrigada, em virtude do acréscimo do ágio, a cobrar essa diferença aos agricultores brasileiros, uma vez que na época da aquisição da maquinaria agrícola, o ágio foi pre-fixado em 7 cruzeiros (Cr$ 7,00) por dólar, tendo sido posteriormente esta pre-fixação alterada para 10 cruzeiros (Cr$ 10,00), 15 e 25, sucessivamente;

Apelam, em vista do exposto, para o espírito patriótico de V. Exa., a fim de que determine que a SUMOC promova a anulação dos acréscimos sucessivos dos ágios, que na hora presente representam verdadeiro garrote ao incentivo da agricultura nacional".

Estatuto da União para a P. D. F.

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara Municipal o sr. Celso Lisboa apresentou projeto de lei, determinando que até ser sancionado o novo Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, aplicando-se-á aos servidores municipais o que determina o Estatuto dos Funcionários da União.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Levi Neves leu telegramas dos deputados Antunes de Oliveira e Brasílio Machado Neto, de apoio à causa da autonomia do Distrito Federal.

A sra. Sagramor de Scuvero apresentou projeto de lei, considerando próprio municipal o busto do presidente Vargas, colocado na praça Floriano.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi concedida licença para tratamento de saúde ao sr. Luís Pais Leme. Figurou na pauta, não chegando a ser votado, o projeto de Resolução n.º 2.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Jonas Baiense (PTB-RJ) afirmou ontem, em discurso, que as orações dos parlamentares eram "um retrato vivo da situação nacional"...

•

...QUE o deputado Celso Peçanha (PTB-RJ), seu colega de representação, comentava, logo em seguida, junto à bancada de imprensa: "Quem não o conhece é capaz de julgar ser o Jonas fotógrafo de profissão"...

•

...QUE as taquígrafas da Câmara ficam em polvorosa quando o presidente dá a palavra ao deputado Chagas Freitas (PSP-DF)...

•

...QUE, a propósito, comentavam algumas dessas funcionárias terem o desejo de, nessas ocasiões, voltar à sua sala para apanhar capa e guarda-chuva...

•

...QUE, em recente discurso, o deputado Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia) revelou morar num edifício em Copacabana, onde o príncipe Ali Khan tem um apartamento...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ESTA É A PERGUNTA:
Qual O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?
ESTES SÃO OS PREMIOS:
1.º - UM CADILLAC Coupé de Ville, Modêlo 1955, «O» quilômetro.
2.º - UMA MOTOCICLETA «Horex», modêlo Regina, 1955
3.º - UM APARELHO DE AR CONDICIONADO Marca Westinghouse
4.º - UM RECEPTOR DE TELEVISÃO Marca Admiral-Giant, 21 pol.
5.º - UMA MÁQUINA DE COSTURA Marca Adler-Superb, elétrica.
Um concurso realmente SENSACIONAL instituído pelas emissoras de rádio e televisão da
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
COMO CONCORRER:
Assista e participe dos (shows) CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL, comandados pelo homem do "Pimba" - Raul Longras - no auditório da Rádio Mundial (Edifício Cineac) e vá guardando os canhotos de ingressos. Juntando cinco (5), troque-os por um cupão numerado, com o qual concorrerá aos prêmios. Estes são os dias e horários dos "shows" CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL:
Segundas, Terças, Quartas e Sextas-Feiras . . . . . 15:00 às 17:00 hs.
Sábados . . . . . 20:00 às 22:00 hs.
Domingos . . . . . 20:35 às 22:00 hs.
COMO VOTAR:
Toda vez que completar cinco (5) canhotos de ingressos dos "shows" CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL, exija, juntamente com o cupão para o sorteio, uma cédula de 50 votos. Preencha essa cédula com o nome do seu Clube favorito (tanto pode ser um club de futebol como qualquer outro, de tenis, de voley, atlético ou recreativo) e deposite numa das urnas instaladas em locais divulgados pela Rádio Mundial, pela Rádio Mayrink Veiga e pelos jornais.
PARTICIPE DÊSTE CONCURSO ESPETACULAR E ELEJA SEU CLUBE O MAIS QUERIDO DO BRASIL!

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS A S 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

O processo de Toneleros

O processo de Toneleros, que deu motivo a ataques ao Poder Judiciário e a críticas gerais ao funcionamento do regime, ataques e críticas que assumiram sua expressão mais veemente nos pronunciamentos a propósito do primeiro aniversário da morte do major Rubens Vaz, não é visto sob o mesmo ângulo pelos próprios advogados das vítimas. Enquanto o representante da viúva Vaz anuncia que as coisas se encaminham na Justiça pela aceitação de algumas teses da defesa para tornar possível a soltura do facínora Gregório Fortunato, os ilustres causídicos que são os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Sobral Pinto, patronos do jornalista Carlos Lacerda, são de parecer que tudo tem corrido normalmente, sendo uma hipótese absurda, depois da pronúncia dos réus, admitir que êles vêem aberto o caminho da impunidade.

O coronel Adil de Oliveira informou à revista "Manchete" ter sentido na Justiça um ambiente hostil, tudo ocorrendo, quando ali compareceu como se fôsse êle o acusado e não o acusador. Sentiu-se o coronel Adil injuriado e indignado por tentativa de homicídio, além de ter considerado um verdadeiro sequestro a sua incomunicabilidade por oito horas no recinto do juizado, quando prestava o depoimento. Ora, o advogado Adauto Cardoso esclarece que o que terá ocorrido é uma inadaptação ou um desconhecimento dos rituais forenses por parte do ardoroso e probo coronel que chefiou o rumoroso inquérito do Galeão. A contradita do advogado de defesa, feita nos têrmos consagrados pela praxe forense — "contesto as alegações por ser o depoente indigno de fé" — é uma fórmula quase medieval com que, através dos tempos, uma agressividade que persiste mais na forma do que na essência espanta os que não estão habituados a ela. Quanto à tentativa de homicídio a acusação partiu do réu Gregório Fortunato que alegou ter recebido ameaças de morte no Galeão, com a credibilidade que merece a palavra de um facínora. Finalmente, a incomunicabilidade por oito horas — tempo da duração do depoimento — visa a preservar o depoente de contatos que possam influir no seu testemunho. A lei não pode prever casos particulares, mas visa ao geral, no qual se enquadram as individuações. No caso do coronel Adil, as informações são de que lhe foi dado mesmo um tratamento de exceção, convidando-o o juiz a certa altura a uma colação que a praxe não autoriza.

Como se vê, é o advogado do sr. Carlos Lacerda quem se encarrega de desmontar a farsa na qual o coronel Adil colaborou de boa fé, levado possivelmente por uma inadaptação aos métodos judiciários. A Justiça está cumprindo o seu dever, com as limitações conhecidas que a praxe forense brasileira opõe à marcha processual, mas sem qualquer tratamento privilegiado para os réus do hediondo crime que cobriu de indignação, há um ano, a nação inteira. Diga-se isso em louvor da verdade, da Justiça brasileira e como contribuição para o esclarecimento de uma crise que se procura ainda provocar.

As Condições de Etelvino

O líder do movimento golpista, interpelado na televisão, declarou que era fôra favorável à candidatura Etelvino Lins porque tinha o sentido de continuação do 24 de agôsto, era um movimento radicalmente contrário ao getulismo. Assim, fora do ex-Governador de Pernambuco, não há solução para a questão sucessória em têrmos de legalidade. Etelvino eleito resolveria todos os problemas morais e materiais do país, acabaria com a corrupção, reformaria os costumes, criaria riquezas, não havendo obstáculos que não pudesse superar, inclusive quanto ao apoio da maioria do Congresso.

Não se fêz necessário, evidentemente, mostrar as contradições do homem desvairado pelo ódio político. Apenas desejamos chamar sua atenção para as declarações do sr. Etelvino Lins, logo após proclamado como candidato à sucessão presidencial. Disse que só uma condição impuseta aos partidos que o escolheram, o seu nome não poderia servir de bandeira de combate ao falecido presidente. O 24 de agôsto era uma página virada, passara à história, não sendo admissível fazer política na base de rancores e ressentimentos, caindo ao meio a Nação. Fôra a sua exigência, que todos aceitaram prontamente. Tudo isso é recente e foi publicado pelos jornais de todo o país. E, agora? Depois disso, ainda serviria o sr. Etelvino Lins para candidato do atual arauto do golpismo?

O caso do "tinta indelével"

O Instituto Nacional de Tecnologia, foi convocado pelo Tribunal Superior Eleitoral a pronunciar-se sôbre a questão da "tinta indelével" para o dedo do eleitor. A Divisão de Química daquêle órgão analisou todos os produtos e chegou à conclusão de que não havia artigo que se fixasse pelo prazo de doze horas. A mancha seria fàcilmente removível.

Para que tôssem atendidos os objetivos da lei, só fazendo composição com nitrato de prata. O ácido, atacando a pele, não se apagaria enquanto não se verificasse a recomposição do tecido cutâneo. Além dos protestos que tal operação provocaria, deixando milhões de brasileiros com mãos sujas durante meses, haveria os inconvenientes da fabricação, pois, o material é altamente explosivo.

Após êsses exames, chegou da Colômbia amostras da "tinta indelével". O próprio Diretor do Instituto experimentou no seu dedo mínimo e não teve dificuldades em removê-la dentro de poucos minutos. Foi a prova definitiva, a pá de cal no método adotado pela nova Legislação. Assim verifica-se que a lei não pegou, como tantas vêzes tem acontecido no Brasil. Aliás, a própria palavra "indelével", com a interpretação que lhe deram de duração provisória, por espaço de meio-dia, não parece corresponder ao verdadeiro significado que os dicionários lhe atribuem.

Assistência aos Funcionários

ÊSTE jornal tem sido um defensor intransigente dos servidores da Nação, em tudo aquilo que se afigura justo e legítimo. Entre os objetivos visados pela nossa campanha permanente está essa velha história do Plano de Assistência Social capitulado de maneira formal e clara pela letra do Estatuto da classe.

O sr. Jair Tovar, depois de muito atingido pelas nossas críticas, dirigiu a êste jornal uma longa carta, em resposta a um tópico a que demos o título de "As Mistificações do sr. Jair Tovar". Dessa resposta consta a informação de que a Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do Plano vinha se reunindo para o estudo da matéria, a fim de que, dentro em breve sejam os seus trabalhos enviados ao sr. Presidente da República (não se diz se ao sr. Café Filho ou ao sr. Juscelino).

Seria, entretanto, interessante que o DASP desse aos servidores da Nação notícias mais frequentes sôbre as reuniões da Comissão. E' para isso que existe no DASP um Departamento de Divulgação, do qual é diretor um jornalista: o sr. Luís Pinto. Não custaria nada a êsse nosso confrade redigir pequenas notas, para que os servidores da Nação possam acompanhar a marcha dos trabalhos da Comissão, evitando-se assim comentários errados ou precipitados sôbre a ação do DASP. A não ser que o sr. Luís Pinto tenha ordens do sr. Tovar de guardar segrêdo.

PREFEITOS NOMEADOS

MAURICIO DE MEDEIROS



RECENTEMENTE o ilustre vereador Levy Neves escreveu-me uma carta na qual me comunicava ter incluido o meu nome entre os de outros eminentes colegas, membros de uma Comissão de defesa da autonomia do Distrito Federal.

As coisas que faltam para completar essa autonomia são a eleição do prefeito da cidade e o exame pela Câmara de Vereadores dos vetos opostos pelo prefeito.

Sempre me pronunciei contrário a essas duas medidas. Dessa forma eu não podia coerentemente figurar em uma Comissão de Defesa de uma autonomia assim compreendida.

Nesse sentido escrevi ao ilustre e combativo vereador agradecendo a honra que me fôra concedida, mas dela declinando por motivos de coerência.

Amigos meus cariocas estranham que, sendo eu carioca, não aplauda a autonomia ampla de um verdadeiro Estado, tal como a pleiteiam os autonomistas. Falta-me, dizem êles, sentimento regional e é isso o que faz a infelicidade dos cariocas.

Um dêsses amigos me dizia com certo ar matejador:

— Nós cariocas somos os órfãos do Brasil, ou mesmo os filhos de... Mãe Joana. Ninguém nos ampara nem protege. Quando um mineiro sobe ao Poder, só dá mineiro. Quando é um baiano só dá baiano. Os filhos dos Estados têm êsse espírito de solidariedade regional, que lhes oferece oportunidades de prosperar em suas carreiras. Os cariocas, não. Têm de cavar por si. Nenhum administrador carioca se lembra da terra onde nasceu para proteger seus "patrícios"

A isso retruco que os cariocas, que se distinguem, têm, por isso mesmo mais merecimento. Sobem pelo mérito e não por amparo de sentimento regional. Nossa cidade, sendo cosmopolita, tanto no sentido internacional como no nacional, não comporta sentimentos regionalistas. E não será pelo fato de eleger o seu prefeito, que tal sentimento se criará. A prova está em que o primeiro prefeito que os cariocas elegeram, o sr. Pedro Ernesto, era pernambucano. Não é pois o fato de eleger prefeitos que dará ao carioca um sentimento regionalista, que é, afinal, contrário à seleção dos reais valores.

Mas há pior nesse método de escolha do governador da cidade: é que o critério político raramente se adapta às conveniências da administração.

No rol de grandes prefeitos realizadores e ativos dois nomes sobressaem: Pereira Passos e Henrique Dodsworth. Ambos nomeados e governando sem Legislativo. A ausência do Poder Legislativo local não lhes seria necessária. Em Passos foi transitória. Em Dodsworth foi um efeito de circunstâncias eventuais. Mas o principal é que ambos foram escolhidos livremente pelo Presidente da República.

Ainda no momento atual em que o Distrito Federal está sendo governado pelo sr. Alim Pedro, nós podemos verificar como é sábia a disposição de confiar ao Presidente da República a escolha dos prefeitos.

O sr. Alim Pedro está fazendo milagres, pois que com um orçamento em que 70% da Receita são absorvidos com pagamento de pessoal, sente-se a ação da Prefeitura por tôda a parte. A especial circunstância de ter êle podido fazer em seis meses o aterro necessário à Praça do Congresso Eucarístico — embora o método de desmonte do Morro de Santo Antônio não me tenha parecido dos mais econômicos — projetou o seu nome como o de um realizador eficiente que cumpre o que promete nos prazos prometidos.

Há muito tempo não temos tido um prefeito que tenha grangeado tamanha simpatia na opinião pública.

E' o caso de perguntar: — se em agôsto do ano passado, a população carioca tivesse de eleger um prefeito, quem se lembraria no nome do sr. Alim Pedro? E se fôsse lembrado, quais os partidos que lhe sufragariam o nome?

Eis por que continuo a pensar que a autonomia do Distrito Federal enquanto êle fôr sede da capital da União, deve ficar limitada à escolha de um Poder Legislativo próprio, mas com a restrição atual de exame dos vetos do prefeito pelo Senado Federal mantido o sistema atual de escolha dos prefeitos.

Em viagem os aviadores libertados

Francis Lara

HONG-KONG — Os onze aviadores norte-americanos atravessaram hoje à tarde a fronteira sino-britânica, onde tiveram triunfal acolhida da parte da colônia britânica e dos seus compatriotas, depois de mais de dois anos e meio da sua captura pelos comunistas chineses.

A chegada dêsses aviadores constituiu a primeira manifestação concreta, relacionada com as conversações sino-americanas que foram iniciadas em Genebra no dia primeiro do corrente.

O coronel John Arnold, o major William Baumer e os nove nomens da tripulação de uma superfortaleza "B-29" haviam caído nas mãos dos comunistas no dia 12 de janeiro de 1953, em plena guerra da Coréia, quando o seu aparelho foi derrubado em Antung, na Mandchúria. Segundo o rádio de Pequim, o coronel Arnold, que comandava a 581.ª esquadrilha aérea, confessou que a missão do seu grupo era "a introdução na China comunista de abastecimento e a evacuação de espiões a soldo da América". Mas Washington negou. Antung é uma pequena cidade da margem do Rio Yalu, na fronteira entre a Mandchúria e a Coréia do Norte. De acôrdo com os norte-americanos, os onze homens realizavam uma missão de guerra "de rotina" acima da Coréia. Sòmente no dia 23 de novembro de 1954 um tribunal militar de Pequim condenou os onze aviadores a diversas penas que oscilavam entre quatro e oito anos de prisão. Simultâneamente a rádio de Pequim anunciava a condenação à prisão perpétua de dois outros acusados civis capturados depois de ter sido derrubado o seu aparelho "C-47" no dia 11 de novembro de 1952. Êstes foram identificados como agentes secretos norte-americanos dependentes da C.I.A. (Central Intelligence Agency) e acusados por terem abastecido guerrilheiros que haviam lançado na Mandchúria por meio de pára-quedas.

A sentença do tribunal chinês provocou viva indignação na opinião pública norte-americana, a qual não admitia que soldados uniformizados pudessem ser tratados como espiões. O senador Knowland, da maioria republicana do Senado, chegou a reclamar o bloqueio da China, mas o presidente Eisenhower opôs-se a semelhante medida, declarando que a mesma equivaleria a um "ato de hostilidade". O cônsul geral dos Estados Unidos em Genebra foi encarregado de protestar junto ao cônsul da China comunista, mas êste rejeitava a representação norte-americana. Foi nessa oportunidade que o Secretário-Geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjoeld, recebeu da Assembléia Geral o encargo de ir a Pequim a fim de negociar a liberdade dos aviadores. As suas "demarches" não tiveram qualquer resultado imediato, sendo necessário esperar-se até o dia 31 de julho último para conhecer a notícia da libertação dos prisioneiros.

A entusiasta acolhida da população de Hong-Kong aos onze aviadores, declarou um porta-voz do govêrno britânico, reflete a imensa satisfação que aqui se experimenta em face da primeira manifestação da trégua entre o Oriente e o Ocidente e na qual o território de Hong-Kong está diretamente interessado.

A travessia pelos onze aviadores libertados foi exatamente às 13 horas e 37 minutos. O coronel John Arnold foi o primeiro dos aviadores libertados a atravessar a referida fronteira, seguido pelo major William Baumer, que se apoiava em um par de muletas.

Os aviadores, que pareciam esgotados, vestiam roupas de algodão. Foram-lhes servidos, sem demora, cigarros e bebidas. Os aviadores libertados conduziam sacos contendo objetos pessoais.

Logo depois de atravessarem a fronteira, os aviadores foram recebidos pelo adido de aeronáutica e pelo cônsul geral dos Estados Unidos em Hong-Kong. Os aviadores foram conduzidos ao Jockey Club, onde ficarão hospedados até a sua partida com destino aos Estados Unidos.

O cônsul geral dos Estados Unidos proferiu breve discurso no Jockey Club em homenagem aos esforços das Nações Unidas para obter o regresso dos aviadores norte-americanos. O coronel Arnold, cercado pelos operadores da televisão, cineastas e fotógrafos da imprensa e visivelmente comovido, sòmente conseguiu dizer algumas palavras.

Depois de mudar a roupa de prisioneiros pelos seus uniformes, os onze aviadores foram conduzidos aos apartamentos que lhes estavam reservados no clube. Os três oficiais do grupo ficaram em um quarto. Os outros homens foram distribuídos em outras duas peças. Os aviadores, sem esconder o seu contentamento, gostaram muito da elasticidade e doçura dos colchões.

Conversando com os jornalistas, os aviadores libertados não ocultaram que haviam emagrecido muito durante a sua detenção, acrescentando que os chineses haviam melhorado recentemente a sua alimentação. Declararam ainda que recebiam regularmente os volumes enviados pela Cruz Vermelha. Em seguida os aviadores foram entregues aos médicos para o contrôle do seu estado de saúde.

A OPINIÃO DO LEITOR

Pela conversibilidade do cruzeiro

DO leitor Antonio Ferreira Novais: "Há mais de dois anos que venho batalhando pela conversibilidade do cruzeiro, como medida de salvação. Eis o resumo de minha luta: A regulamentação da lei que concede ao trabalhador a participação nos lucros das emprêsas: que se eleja o Brasil — Operário Número UM — obreiro da felicidade do seu povo, privilegiado com boa percentagem em cada uma delas; que o pagamento dêste benefício seja feito em apólices, como empréstimo compulsório, durante alguns anos. Com tais recursos — "Fôrças Vivas" — e inextinguíveis nascidas das suas indústrias, seja lançado o — Cruzeiro-Ouro — conforme minhas repetidas sugestões, em troca do dinheiro sem lastro, que deverá ser incinerado, ao princípio em pequenas percentagens para não causar grande abalo ao país. Ao trabalhador ficará assegurado um padrão de vida mais elevado, e, estimulando-o à economia, a formação de um pequeno pecúlio, com a acumulação de suas apólices, cada dia mais valorizadas, cuja aquisição estava muito longe de lhe vir às mãos. Ao Brasil, o equilíbrio de suas finanças desorganizadas.

Sugeria que para mais facilitar o lançamento do cruzeiro-ouro, fôssem aproveitadas as atuais cédulas em circulação, levando impresso no centro das duas extremidades, no anverso e reverso, em dourado, o "Pac-Simile" de uma moeda que deverá ser o futuro cruzeiro-ouro; e também, no lugar competente, os seguintes dizeres: Por lei pagar-se-á sua importância em ouro, no Tesouro Nacional, quando a conversão tenha atingido cem por cento".

Resposta a Mauricio

Do leitor Venâncio F. Neiva, Diretor Secretário do Clube Positivista

"O D C publicou, sob o título "Nossas guerras", um artigo do professor Maurício de Medeiros onde se refere à propaganda positivista no Brasil, para o cancelamento da dívida de guerra e para a restituição dos troféus de guerra e análogos ao Paraguai. Disse o articulista: "Não conheço na História exemplo de atitude semelhante".

O Clube Positivista resolveu, para esclarecimento do articulista e do público, lembrar os seguintes antecedentes entre outros existentes: 1 — o Uruguai, desde 18886 decretou, por modo muito louvável, a restituição dos seus troféus dessa fraticida guerra de 1864 a 1870, na qual estêve aliado ao Brasil e à Argentina, e efetuou essa restituição solenemente. 2 e 3 — a Espanha, em 1826, restituiu troféus de guerra e dos outros objetos cubanos existentes nos museus da Espanha; 4 — finalmente, em 1954 o Presidente da República Argentina foi à capital do Paraguai e aí fêz uma solene restituição de troféus.

Dentre os países que combateram o Govêrno do Paraguai, sòmente o Brasil não fêz a restituição dos troféus, numa época em que devemos manter a máxima fraternidade entre todos os povos.

Fazemos, pois, votos ardentes para que seja aprovado o projeto apresentado pelo deputado Dioclécio Duarte, de restituição dos objetos bélicos ou não que se encontram no Museu Nacional como troféu da guerra do Paraguai".

EFEMERIDES

6 DE AGÔSTO

1612 — La Ravardiere chega ao pôrto de Javaré, no Maranhão, e inicia a construção do Forte a que deu o nome de São Luís, em homenagem ao rei da França, Luís XIII.

1661 — Portugal assina em Haia um Tratado de Paz com a Holanda.

1822 — Manifesto do príncipe D. Pedro às nações expondo os últimos acontecimentos do Brasil.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurisconsulto Francisco José Viveiros de Castro, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, João Batista de Lacerda Filho.

Ciência ao alcance de todos

HEPATITE

DURANTE a segunda guerra mundial uma doença, embora já conhecida, preocupou o serviço médico dos Exércitos em combate, devido a sua frequência e pelo número de baixas. Recentemente no Brasil duas regiões foram atacadas pela mesma doença, o Vale do Rio Doce e a Amazônia, com muitas mortes. Caracteriza-se por acometimento brusco do indivíduo que apresenta um quadro infeccioso, em os seus sintomas clássicos, aparecendo alguns dias uma icterícia que pode ser intensa.

Tal conjunto de sintomas era antigamente conhecido como icterícia catarral, pela suposição de que resultava de catarro nos condutos biliares. Hoje em dia, sabe-se que se trata de uma infecção das células hepáticas (hepatite). O agente causal é provàvelmente um vírus, cujas características são conhecidas, embora não se tenha obtido ainda o seu isolamento. Assim é que é notàvelmente termiostável, resistindo a elevadas temperaturas (56° C durante uma hora que é o procedimento usual para a destruição dos vírus), bem como não é exterminado pelo antissépticos comuns. Passa através de filtros bacterianos poderosos, como os do tipo Seitzer. Não se conseguiu ainda a transmissão experimental a animais, só sendo bem sucedida a inoculação em voluntários humanos.

O vírus da hepatite infectuosa se propaga por meio do chamado circuito intestinal-oral. Os enfêrmos eliminam o vírus pelas fezes, que podem contaminar os alimentos ou a água potável. A ingestão de material infectado é seguida de aparecimento do quadro de hepatite após o período incubatório, em geral inferior a 40 dias. Outra via de introdução admitida é a infecção pelas vias aéreas superiores por secreção nasofaríngea portadora do vírus. Os estudos epidemiológicos mostraram a possibilidade dêsses modos de transmissão, havendo sido descritas epidemias produzidas pela contaminação da água e do leite. O oferecimento voluntário de indivíduos abnegados, para servirem de autênticas cobaias humanas, possibilitou a confirmação experimental dêsses dados.

A enfermidade não é circunscrita aos meios militares, tendo sido registrada também entre a população civil. A forma epidêmica afeta as coletividades, havendo a transmissão do agente responsável em consequência do contato íntimo e prolongado com pessoas doentes. Conhece-se contudo uma segunda forma clínica, de aparecimento esporádico, comprometendo pequeno número de pessoas, em geral membros de uma família ou integrantes de um grupo social ou escolar.

O exame clínico é pobre em sinais durante a fase incubatória, cuja sintomatologia geral é a de tôda doença infectuosa: mal-estar indefinido, lassidão, dores nos músculos e nas articulações, dor de cabeça. A temperatura pode ser elevada, mas raramente atinge níveis superiores a 38,5° C. Sinal precoce e importante é constituído pelas urinas hipercoradas, que manchem as vestes; as fezes costumam ser de cor amarela-clara. Segue-se a icterícia, manifestada primeiramente nas mucosas conjuntivais e na abóboda palatina, como também na esclerótica (branco dos olhos). A pele se mostra de forte tom amarelo, em tôda a extensão do corpo. O exame do abdome revela o fígado aumentado de tamanho, palpável abaixo da reborda costal direita, doloroso. O baço está, com frequência de volume maior do que o normal.

O diagnóstico é confirmado pelas provas funcionais hepáticas, que mostram o grave distúrbio do funcionamento do fígado. E' também característico o aspecto histológico, visualizado pelo exame de fragmentos do fígado obtidos pela punção-biópsia. Há uma necrose das células que ficam em tôrno da vera centrolobular, ao lado de profusa infiltração dos espaços-porta e do próprio lóbulo hepático por células mononucleadas, sobretudo linfócitos. Êsses exames complementares, são, por vêzes, fundamentais, em vista da existência de formas clínicas anictéricas, isto é, sem coloração amarela cutâneo-mucosa.

Parece que o surto de hepatite infectuosa confere imunidade homóloga, o que quer dizer que o indivíduo acometido está protegido contra posteriores ataques pelo mesmo vírus. Isto parece explicar a alta incidência da enfermidade em crianças e adultos jovens em contraposição à raridade da mesma em idade mais avançada.

O prognóstico da hepatite por vírus é via de regra, benigno. No entanto persistem certos distúrbios funcionais por algum tempo após o desaparição da icterícia. E' sobretudo prolongada a incapacidade para o trabalho, tanto físico como mental. Os fenômenos dispépticos também podem persistir por certo prazo. São descritos casos de hepatite subaguda e crônica, que se seguiram ao ataque inicial agudo.

O tratamento visa, fundamentalmente, à proteção da célula hepática, pelo emprego de fatores lipotrópicos (metionina, colina, inositol, lipocalco), por regime dietético rico em açucar e proteínas e pobre em gorduras. Impõe-se rigoroso repouso físico e mental. Não se conhece um tratamento direto contra o vírus da hepatite, mas têm sido bons os resultados profiláticos do uso de gama-globina, obtida de sôros imunes e injetada por via parenteral.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje o 16.º dia

Aposentados

Ministério da Educação — Fls. 4.701 a 4.709 — Letras A a Z.
Ministério da Saúde — Fls. 4.730 — Letras A a Z
Ministério da Viação — Fls 4.901 a 4.907 — Letras A a Z.

Pessoal Ativo

Ministério da Agricultura
Ministério da Educação — Saúde — Justiça
Várias repartições.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, é o – Bom dia para consultar advogado, médico ou dentista e para tratar de negócios mobiliários e publicitários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negócios novos e possibilidades de êxitos sociais, 10, 12 e 14; 19, 31 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis especialmente. 8, 18 e 22; 34, 44 e 55. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 21 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 7; 7, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Misticismo, contrariedades e perigo de desastre. 7, 8 e 13; 14, 24 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Tiques nervosos, desconfianças e sonhos desagradáveis. 14, 16 e 34; 12, 18 e 23. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Tendências para o jôgo, aventuras e especulações arriscadas. 16, 18 e 23; 24, 5 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Espiritualismo, facilidades sociais e pequenos lucros à tarde. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Lucros inesperados e conquitas amorosas. 9, 18 e 22; 31, 90 e 94. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Decepções e mágoas pela tarde; durante o dia boas possibilidades. 10, 11 e 19; 109, 120 e 136. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Favorabilidades para os corretores; chance nos empreendimentos; novas amizades. 13, 14 e 21; 40, 41 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO:
Resfriados, instabilidade e preocupação. A tarde será de melhores augúrios. 15, 16 e 23; 22, 34 e 44. (horas e números).

MIRAKOFF

Afrânio de Melo Franco e a sua época

HAMILTON BARATA

Deve ser considerada como um presente dos deuses a obra que acaba de publicar o sr. deputado Afonso Arinos de Melo Franco sôbre a vida e a obra do seu glorioso progenitor, e intitulada "UM ESTADISTA DA REPÚBLICA" (Afrânio de Melo Franco e o seu tempo), obra essa editada pelo incansável servidor das letras e da cultura do Brasil que é José Olympio.

O livro do sr. Afonso Arinos representa notável serviço aos interêsses superiores da nacionalidade, porque é, indiscutìvelmente, uma grande nação aquela que se ufana de haver possuído homens como o Conselheiro Nabuco de Araújo e Joaquim Nabuco, no passado, e, mais modernamente, Afrânio de Melo Franco e seu filho e biógrafo, o deputado Afonso Arinos.

Examina o ilustre autor a vida de seu pai nos três planos em que a mesma se desenvolveu e por isso divide-se a obra em três partes ou volumes, correspondentes, respectivamente, à fase provincial, à fase nacional, e à fase internacional da carreira de Afrânio de Melo Franco.

Confesso que sempre fui admirador dêsse grande vulto da história da República mas sòmente agora, com a leitura dessa obra fascinante, pude avaliar nas devidas proporções a grandeza e a glória da vida de Afrânio de Melo Franco.

Descendente de uma estirpe que já deu várias gerações de vultos de primeira grandeza ao Brasil, era o inesquecível político e diplomata bem digno da elevada linhagem de que descendia. Encantador no físico e no moral, inteligência arguta, plástica e brilhante, não foi Afrânio de Melo Franco um orador como Rui Barbosa, nem um escritor como Joaquim Nabuco, porém manejava quer a pena como a palavra, com a maior elegância e inegável brilho. Dominava tanto o português como o francês, o que lhe permitiu participar com destaque de assembléias internacionais realizadas na Europa, tendo mesmo presidido, por diversas vêzes, essas assembléias.

O fulgurante estadista brasileiro mereceu bem a classificação que lhe foi dada ainda em vida por pessoas de responsabilidade, de "um cidadão do mundo".

Foi Afrânio de Melo Franco, sem a menor dúvida, uma das maiores glórias internacionais do Brasil. Para o seu deslumbrante destino no plano internacional, possuía a melhor preparação possível: uma grande cultura, especialmente em matéria jurídica e diplomática, um largo conhecimento dos homens e das civilizações, um sentido agudo da relatividade das concepções jurídicas e históricas, profundo e generoso conhecimento das fraquezas e imperfeições da humanidade, excepcional tolerância em face das paixões e ambições humanas, extraordinária bondade que o levava a ter infinita paciência para com os erros e debilidades da condição humana.

O sr. Afonso Arinos escreveu a biografia do seu progenitor com um sentido admirável de beleza plástica. De Paracatu a Genebra a vida de Afrânio de Melo Franco deflui com a cadência harmoniosa da sinfonia de um grande mestre. Esse livro oportuníssimo serve para demonstrar quão gigantescas são as possibilidades da inteligência, da cultura, e do trabalho bem orientado. Porque possuía em alta dose essas primaciais qualidades, um desconhecido (a princípio) bacharel de pequena localidade do interior chegou à presidência da Liga das Nações e a uma posição de destaque nos conselhos internacionais da América, elevando, assim, sobremaneira o prestígio exterior de sua pátria.

É surpreendente como o sr. Afonso Arinos, no meio dos seus absorventes afazeres de causídico, de funcionário e de parlamentar, encontrou tempo para elaborar, com tanto brilho e tanta elevação, essa biografia que fica sendo, sem favor, um dos monumentos da cultura brasileira. Fica a Nação devendo êsse serviço ao patriotismo do sr. Afonso Arinos.

"UM ESTADISTA DA REPÚBLICA" é, na verdade, uma história colorida e movimentada da Primeira República, isto é do período da vida brasileira que vai dos fins do século passado a 1930. Na obra do sr. Afonso Arinos abundam os perfis e os retratos de tôdas as figuras que se movimentaram no cenário nacional durante o período acima referido.

Entre muitos outros vivem nas páginas dessa monumental biografia, com a vibração da realidade e a côr do mundo verdadeiro, João Pinheiro, Cesário Alvim, Afonso Pena, Bias Fortes, Carlos Peixoto, João Luís Alves, David Campista, Pinheiro Machado, Rui Barbosa, Hermes da Fonseca, Wenceslau Brás, Artur Bernardes, Raul Soares, Rodrigues Alves, Epitácio Pessoa, enfim, todos os parlamentares, estadistas e homens de talento que construíram êste Brasil que aí está e que nós devemos aperfeiçoar e engrandecer. Foi como astro de primeira grandeza que Afrânio de Melo Franco figurou no meio de todos êsses vultos da história republicana.

Um dos traços mais simpáticos dessa biografia que estamos pàlidamente comentando, é que o sr. Afonso Arinos integra as casas de residência de seu pai na própria biografia do egrégio estadista, como elementos essenciais dela. Assim é que figuram nas páginas da obra, recordadas num halo de carinho e de saudade, as casas em que Afrânio de Melo Franco morou em Paracatu, em Belo Horizonte, e em Copacabana aquí no Rio de Janeiro. Nesta última, teve o autor destas linhas a ventura e a honra de almoçar por mais de uma vez na companhia de Afrânio de Melo Franco, gentilmente convidado pelo antigo Presidente do Conselho da Liga das Nações.

Convém relembrar aqui que frequentemente Afrânio de Melo Franco presidiu sessões dêsse Conselho em que tomavam parte Aristides Briand, da França, Chamberlain, da Inglaterra, Quinones de León, da Espanha, o Visconde Ishii, do Japão, Paul Hymans, da Bélgica, Erle Drummond, secretário geral da Liga, Salandra, da Itália, Unden, da Suécia e diversos outros, representando todos êles o conjunto das maiores figuras internacionais naquela época.

Outro traço simpático dessa ótima biografia, é a forma carinhosa por que o sr. Afonso Arinos se refere às empregadas domésticas da casa de seu pai, enumerando-as e consagrando-lhes expressões de aprêço e amizade. Trata-se de uma cimulação de grandeza humana a iluminar a obra em que é fixado para a imortalidade um dos maiores homens já nascidos neste colosso moreno da América do Sul.

Presente dos deuses, como dissemos a princípio êsse livro memorável equivale a um clarão de fé, de confiança e de certeza no meio das sombras que obscurecem os dias tumultuosos que estamos vivendo e através dos quais se faz sentir a dolorosa falta representada pela ausência, no plano da vida objetiva, de varões como Afrânio de Melo Franco.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6485
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇOES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Condições econômicas para expansão das indústrias de base

A economia basica brasileira é fundada no comércio de bens escassos — Orientação da nossa futura política alfandegaria — A carga inflacionária sôbre a renda disponivel — Lucros extraordinários e participação nos lucros

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

"A indústria de base é aquela cujo serviço ou produto serve de veículo à melhoria da produtividade às demais produções. E' de base porque êsse produto é um elemento precípuo de aperfeiçoamento para as demais atividades econômicas" — disse o prof. Otávio Gouvêa de Bulhões, em recente conferência proferida no Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.

PREÇO DO SERVIÇO

E prosseguiu dizendo:

Por isso, necessàriamente, o preço do serviço ou do produto básico deverá ser módico relativamente aos demais fatores de produção, oferecer maior produtividade por unidade de custo e essas indústrias, por princípio, devem operar em escala econômica.

Produzir em escala econômica não significa, necessàriamente, produzir em escala gigantesca. Empreendimentos modestos podem ser também eficientes.

No conjunto da produção há um natural encadeamento no desenvolvimento das indústrias, bem como uma precedência de expansão das indústrias de bens de consumo. Isto foi observado mesmo na Inglaterra, berço da revolução industrial. E' pois, normal — disse — que essa providência ocorra em nosso país.

ECONOMIA BÁSICA

A despeito do êxito de alguns empreendimentos de nossa indústria de base, como a siderurgia, sua expansão vem sendo entravada por alguns obstáculos, destacando-se:

1.º — Que a economia básica brasileira ainda é baseada no comércio de bens escassos;

2.º — Que a política financeira desenvolvida no Brasil é de depreciação monetária violenta e persistente;

3.º — Que uma indústria de base necessita de preços módicos para o seu desenvolvimento.

Aduzindo esclarecimentos a cada um dos pontos de vista acima mencionados, cita o conferencista os trabalhos de disciplinamento das importações e das vantagens proporcionadas a várias indústrias mecânicas, ao tempo da assistência técnica prestada pelo sr. Aldo Franco e o trabalho de estudo racional do nosso comércio de importação, desenvolvido durante a gestão do sr. Simões Lopes, com a cooperação dos engenheiros Mário Pinto e Eros Orosco, visando a orientação de nossa futura política alfandegária.

De um modo geral, o que prevaleceu durante o período inflacionário, de fins de 1949 a 1954, a par de uma taxa de câmbio fictícia, foi um tremendo estímulo ao falso progresso e, portanto, um notório desestímulo à implantação da indústria de base.

Combater a inflação não é parar o Brasil. Muito ao contrário, é dar alicerces ao progresso do país.

Ilustres economistas brasileiros, como o prof. Gudin, os drs. Celso Furtado e João Paulo de Almeida Magalhães, e instituições dedicadas à política econômica, como o Conselho Nacional de Economia, têm-se manifestado de diversas maneiras sôbre o montante dos investimentos realizados no Brasil e sua forma de aplicação, aconselhando um, a redução dos investimentos, outro a diminuição do consumo, e outro, ainda, o incremento dêsses mesmos investimentos, pois considera índice seguro de progresso, a intensificação da velocidade da taxa de investimentos.

CARGA INFLACIONÁRIA

Num cálculo sujeito a críticas, observa-se que a carga inflacionária sôbre a renda disponível para consumo de bens e serviços particulares, no ano de 1953, é estimada entre 5 e 7 bilhões de cruzeiros. Acrescendo o aumento dos impostos indiretos, que entre 1952 e 1953 subiram de 9 bilhões de cruzeiros, notamos que o consumo, por processos monetários e fiscais, foi sobrecarregado de 15 bilhões de cruzeiros, que é realmente uma cifra vultosa.

Manifestando-se sôbre a participação do acréscimo de produtividade e procedendo-se a distribuição sob o processo de capitalização.

De modo idêntico — disse — a tributação sôbre lucros deve distingui-los quanto à sua aplicação. Os lucros acumulados, se investidos em ações de emprêsas que operam em indústrias de base, poderiam ser, transitoriamente, isentos de impostos.

Arrematando, afirmou que as medidas sugeridas, aliadas a uma revisão no sistema tributário com a finalidade de reduzir o estímulo à produção de artigos de luxo, criariam um ambiente extremamente favorável à expansão das indústrias básicas.

O OBSERVADOR
ECONÔMICO E FINANCEIRO

FUNDADOR: VALENTIM BOUÇAS

Ano XX — Julho de 1955 — N.º 233

Alguma Coisa Além do Café

Em sua edição de julho, ora à venda em tôdas as bancas, O OBSERVADOR publicou, sob o título acima, o seguinte e importante editorial que vem alcançando a maior repercussão:

Os Ministros da Fazenda do Brasil e da Colômbia discutirão no próximo mês de agôsto os pontos de interêsse comum dos dois países em tôrno do mercado internacional do café. Mais pròpriamente em tôrno da política de intensificação de vendas aos Estados Unidos.

Tendo em vista que o café constitui o pilar mais sólido da economia de ambos os países, sobrelevam de importância tais entendimentos que o sr. José Maria Whitaker retirou do círculo dos negócios para a alçada superior das discussões de Govêrno a Govêrno. Por isso mesmo os entendimentos estão sendo aguardados com ansiedade e decorrerão sob a atenção de ambos os povos.

Do lado brasileiro há naturalmente maior ansiedade, uma vez que a diminuição de nossas vendas aos Estados Unidos, acarretando gradativa redução da influência do produto nacional nas compras americanas em todo o mundo, trouxe como conseqüência uma crise financeira que perturba sèriamente a vida do país. Além do mais, a política seguida pelo Brasil tem sido favorável aos demais países produtores, que dela muito se têm aproveitado, como a própria Colômbia, e desfavorável a seus interêsses, o que indica necessidade urgente de revisão.

Ao mesmo tempo a situação parece mostrar quanto urge contar a economia brasileira com outros sustentáculos, mais ponderáveis do que o café. Não é de hoje que se constata o êrro de fundarmos a nossa exportação num só produto, e êste mesmo suscetível de restrições de consumo. Há muito que se proclama a impossibilidade de permanecer o Brasil baseando sua capacidade de comerciar com o mundo quase ùnicamente no café, produto de sobremesa. Apesar disto, e embora se tenha verificado no país um apreciável surto industrial e a produção se tenha diversificado em vários setores, é ainda o café a fonte quase exclusiva de nossos dólares. E tão fraca é esta fonte que de vez em quando se vê ameaçada por simples movimentos das donas-de-casa americanas, não raro influenciadas por outros motivos, escondidos numa acirrada guerra de preços...

Os entendimentos, por conseguinte, e as providências de tôda ordem em benefício da melhoria da situação do café, devem ser seguidos por alguma coisa que nos libere desta dependência absurda.

Em primeiro lugar devemos pensar no próprio café. No modo por que exportá-lo em melhores condições do que as atuais.

Na realidade negociamos café hoje da mesma maneira que há cinquenta anos. Podem ter melhorado as condições de plantio, de colheita e de embarque. Mas ainda é o velho café em grão, ensacado e embarcado em navios estrangeiros pelas casas comissárias de preponderância de capitais estrangeiros, que oferecemos aos Estados Unidos e à Europa. Por quê não pensarmos em uma nova etapa, no café industrializado, que o povo americano está consumindo em quantidades cada vez maiores?

Nas atuais condições mundiais procura-se exportar os produtos de menor volume, menor pêso e maior valor. Da maneira por que vendemos o café contrariamos êste objetivo. Um enorme volume e grande pêso do café em grão não têm serventia depois de industrializado. E pouca gente entra hoje num armazém nos Estados Unidos para comprar café em grão, torrado ou cru. O que as donas-de-casa preferem é o café chamado instantâneo, o conhecidíssimo café solúvel. E seria perfeitamente possível embarcarmos o café solúvel, depois de industrializado, em acôrdo, aliás, com as recomendações da Conferência de Chapultepec, a qual consagrou o direito de industrialização das matérias-primas e pela qual se obrigaram os grande consumidores delas a receberem dos países subdesenvolvidos a matéria pelo menos primàriamente industrializada.

Após atingirmos uma nova etapa no comércio do próprio café, assegurando à economia brasileira esta excelente fonte de dólares, devemos pensar em alguma coisa além do café.

Tem o Brasil, por exemplo, condições excepcionais para se tornar o maior exportador de carne do mundo. E carne é um produto essencial, que torna sólidas economias como a da Argentina. No entanto, não desenvolvemos na medida desejada a criação do gado e sua industrialização. Há esforços individuais dignos de relêvo, como êste que, apesar das restrições que incrìvelmente lhe fazem os próprios órgãos governamentais, se processa pela aclimatação no Brasil do gado Santa Gertrudes. Não existe, porém, uma política orientada, uma diretriz firme no sentido de aproveitamento do que a natureza nos deu nos campos de Mato Grosso, Minas e Norte de São Paulo, para não falar nos outros lugares tradicionalmente propícios à criação que se estendem pelo Brasil afora, do sertão baiano aos pampas.

Além dêste exemplo outros podem ser encontrados nas riquezas naturais de que é possuidor inconteste o país. A própria industrialização já nos dá possibilidades de exportação. Hoje vendemos gusa ao estrangeira, peças, motores, tornos, etc. Mas tudo esporàdicamente, sem aquela concepção de negócio com o mundo que acaba de reerguer a Inglaterra e tem feito a prosperidade de outros povos. Não resta dúvida de que na hora em que nos esforçamos — e justamente — para defender o café, devemos pensar sèriamente em algo mais.

ELEMENTOS DE BÔA CONDIÇÃO SOCIAL, APRESENTAÇÃO E BEM RELACIONADOS NA CAPITAL

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do País está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitados no seu Departamento de Produção.

Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e retiradas fixas. A seleção dos candidatos será iniciada a partir de segunda-feira, dia 8 — à Rua São José, 90 — 4.º andar.... ..

Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados para o "curriculum vitae".

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura irregular e no fechamento firme.

BANCOS PARTICULARES
Abertura

Dólar, venda	74,20 a 74,50
Dólar, compra ..	72,20 a 72,50
Libra, venda	203,50 a 204,00
Libra, compra ..	197,00 a 198,00
Dólar, venda	73,80 a 74,00
Dólar, compra ..	72,00 a 72,20

Fechamento

Libra, venda	202,00 a 203,00
Libra, compra ..	196,00 a 197,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17.19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0653	0,0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48.132	64.360	83.070

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suiço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.7291	5.5135
Florim	4.9233	4.8030
Marco	4.4810	4.3714
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3510	1.3152
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 3 do corrente.

Paises	Mercados Livre
América do Norte, Dólar ..	75.18
Bélgica, Franco Belga	1,44
Canad. Dólar	76,00
Inglaterra, Libra	204,90
Portugal, Escudo	2,66
Suécia, Coroa	13,00
Suiça, Franco	17,22
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4810
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	74,45
Argentina, Pêso	2,43
Espanha, Peseta	1,83
França, Franco	0,21
Inglaterra, Libra	215,72
Itália, Lira	0,1239
Portugal, Escudo	2,60
Uruguai, Pêso	23,00
Venezuela, Bolivar	20,00

Bôlsa de valores

Regulou mais animada a Bolsa, ontem, cujos negócios realizaram-se em escala desenvolvida. Cotaram-se em condições calmas as apólices da União e inalteradas as Obrigações de Guerra. As apólices de Minas e São Paulo, de renda e de sorteio ficaram fracas e estacionárias. Os demais papéis permaneceram sem firmeza e variáveis, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
82 D. Emis. port.	810,00
20 Idem - Emp. Ant. ..	773,00
50 Reajust.	810,00
765 Idem	815,00
OBRGS.:	
10 Guerra Cr$ 100	82,00
4 Idem Cr$ 200	164,00
56 Idem Cr$ 1.000	840,00
6 Idem Cr$ 5.000	4.200,00
23 Idem	4.250,00
6 Idem	4.300,00
ESTADUAIS - Apls.	
50 Minas Popular	210,00
80 Minas 1177	517,00
100 Minas - D. 9 36	490,00
60 Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	520,00
40 Idem Cr$ 500	340,00
156 Minas 1934 pt. 1a. S.	113,00
17 Idem 2a. Série	103,00
4 Idem 3a. Série	103,00
135 Idem	105,00
73 São Paulo	170,00
60 Idem 4.o Cent.	338,00
7 Idem Unific.	570,00
15 Idem Uniform.	820,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
573 Emp. de 1904 pt. ..	500,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5 Pref. de Niterói 5% Cr$ 600 pt.	200,00
BANCOS - Ações:	
1 Brasil Cr$ 200	1.000,00
300 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
1.939 Petropolitana pt. Cr$ 200	320,00
200 Arno Ind. e Com. Cr$ 1.000 Pref.	1.220,00
30 Brasileira de En. Elétrica pt. Cr$ 200	148,00
36 Brahma Pref. Cr$ 200	712,00
25 Cimento Aratu Cr$ 1.000	1.080,00
150 D. Santos pt. Cr$ 200	200,00
750 Mesbla Cr$ 200 ..	217,00
930 Idem	217,00
100 Pneus General Cr$ 1.000 Pref.	1.010,00
300 Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000 Pt.	1.465,00
14 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000	600,00
DEBENTURES:	
200 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 8 por cento — 2a. Série	161,00
7 Idem 3a. Série 8,04%	780,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco, registrando-se baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, o preço de Cr$ 297,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 17.053 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 12.314 sacas, sendo 7.150 para a América do Norte e 5.164 para a Europa. Existência 767.462. Café despachado para embarques .. 69.694 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	306,60
Tipo 4	304,20
Tipo 5	301,80
Tipo 6	299,40
Tipo 7	297,00
Tipo 8	293,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 30,00 idem fino Cr$ 42,65. E. do Rio café consumo Cr$ 29,00.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	315,00	310,00
Setembro, 1955 ...	318,00	311,00
Outubro, 1955	320,00	314,20
Novembro, 1955 ..	322,00	316,00
Dezembro, 1955 ..	324,00	317,00
Janeiro, 1956	330,00	323,00

Mercado - Firme.
Vendas - 500 sacas.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	317,00	312,00
Setembro, 1955 ...	321,00	313,00
Novembro, 1955 ..	323,00	316,20
Dezembro, 1955 ..	324,00	318,00
Janeiro, 1956	326,00	319,00
Outubro, 1956	332,00	325,00

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados.

Entradas 22.222 sacas, sendo 12.722 do Estado do Rio e 4.500 de Sergipe. Saíram 21.841 e ficaram em depósito 83.624 sacas.

Cotações por 10 quilos
Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00.

Algodão

Estêve, ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas não houve. Saídas 400. Existência 22.170 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	400,00 a 415,00
Seridó, tipo 4	395,00 a 405,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	385,00 a 395,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	345,00 a 350,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Feijão, sacos	1.334	—
Açúcar, sacos	5.666	—
Milho, sacos	1.570	—
Farinha, sacos	1.500	—
Arroz, sacos	10.444	—

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Tendencia para a eliminação dos confiscos de câmbio

WASHINGTON, 5 — (AFP) — O Departamento da Agricultura é de opinião que a política brasileira, em matéria de café, poderia bem manter-se afastada de qualquer pacto contingenciando a exportação brasileira. Menciona êsse Departamento, igualmente, que há no Brasil uma tendência para a "eliminação dos confiscos de câmbio" sôbre as vendas de café e o pagamento aos produtores de câmbio vizinho da taxa livre.

O Brasil disporá, durante a estação iniciada a 1.º de julho, de 24,7 milhões de sacas para exportação, acrescenta o Departamento, segundo um relatório organizado pela Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Frisa-se que êsse relatório chegou a esta capital no momento em que tinham início no Rio de Janeiro as conversações entre os delegados brasileiros e os delegados colombianos, sôbre o plano de acôrdo internacional relativo ao café. Essas conversações, ao que se diz, teriam influência direta sôbre o projeto organizado.

Villaveces no Rio

Chegou, ontem, às 20,45 horas a esta capital, em companhia de sua espôsa, o Ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, atendendo ao convite formulado pelo ministro José Maria Whitaker, a fim de discutir os têrmos de um acôrdo sôbre o café.

O ministro colombiano veio em companhia de dois assessores, sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia, e do sr. Rodrigo Llorente, secretário do Banco do Café daquele país, e foi recebido no Galeão por seu colega brasileiro.

Amanhã as personalidades colombianas visitarão o ministro José Maria Whitaker, em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Fazenda. Na próxima semana irá a S. Paulo, a fim de percorrer os cafezais paulistas. O seu regresso está marcado para o próximo dia 13.

Cambiais para importação de mate na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O Banco Central, em face de pedido formulado pelos moageiros de erva mate, decidiu conceder cambiais para a importação da erva mate canchada de procedência brasileira e destinada a atender às necessidades do mercado interno durante o segundo semestre do corrente ano.

Reajustamento progressivo das taxas de câmbio

Foi longamente debatida, ontem, na reunião do Conselho Superior da Confederação Rural Brasileira, o problema da reforma cambial do país, tendo o assunto levantado vivos debates entre os representantes da lavoura cafeeira, do cacau, do arroz e de outros produtos. Após longo exame da matéria, o Presidente da CRB, sr. Iris Meinberg, reuniu a soma das opiniões que deu como resultado a manutenção do ponto de vista esposado na III Conferência Rural, de que deveria ser desenvolvido trabalho intenso no sentido do reajustamento progressivo das taxas de câmbio, a fim de evitar "áreas de depressão" de determinados produtos com uma brusca mudança de orientação por parte do Govêrno, assim como garantir uma política de segurança para os produtos brasileiros nos mercados internos e internacionais.

Reajuste progressivo da taxa cambial

O sr. Mario Penteado, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Café, focalizou ontem, com a sua autoridade, na reunião semanal da Confederação Rural Brasileira, a situação que atravessa a lavoura cafeeira do país. Acentuou que, ao invés do problema ser conduzido pelo govêrno, a sua política é feita pelo tempo. Depois de fazer uma análise de nossa queda de exportação; a entrada dos cafés africanos nos mercados, o aumento do café solúvel e outros fenômenos verificados no mercado internacional, sempre em prejuízo do nosso produto, teve oportunidade de se referir à especulação do comércio exportador em 1953, quando o Brasil foi sacudido também, por desastrosa geada verificando-se então, uma elevação desenfreada nos preços. Abordou, logo depois, a política adotada últimamente pelo govêrno, pois quatro ministros da Fazenda estabeleceram medidas antípodas.

Finalizou o sr. Mario Penteado, tendo antes sugerido um reajuste progressivo na taxa cambial, aventando que a Confederação Rural Brasileira dirigisse um apelo às autoridades governamentais alertando-as sôbre o perigo de não se tomar medidas imediatas para evitar uma alta excessiva do café em dólares que venha prejudicar o consumo.

Sua proposição foi aceita pelo plenário, tendo ainda feito considerações sôbre a situação da lavoura do cacau e da rizicultura os srs. Olimpio Vargens, da Bahia, e Nestor Jost, do Rio Grande do Sul respectivamente.

Mercado do café a têrmo

NOVA YORK, 5 — (AFP) — A tendência do mercado do café a têrmo estêve hoje irregularmente fraca, devido à liquidações e à atitude de abstenção por parte dos torradores, inclinados a aguardar informações precisas sôbre os danos produzidos pelas geadas, bem como sôbre a entrevista dos Ministros da Fazenda do Brasil e da Colômbia e dos respectivos técnicos, em matéria de café, a qual, ao que parece, deveria levar à aplicação do plano de estabilização do mercado do café. De resto, a atividade do mercado decaiu fortemente em relação ao início da semana. No fechamento, o contrato "Santos" vendeu 241 lotes, com baixa de 159 a 120 pontos; o contrato "B" 79 lotes, com baixa de 175 a 182 pontos, e o contrato "M" 9 lotes, com baixa de 95 a 176 pontos.

Os cafés colombianos estiveram em tendência calma, com as cotações em recuo sôbre as de ontem, cotando-se o disponível e o flutuante de 62,50 a 62,00, o para embarque em agôsto a 62 e setembro a 61,26.

O "Journal of Commerce" e a reforma

NOVA YORK, agosto (AN — SINB) — O "Journal of Commerce" desta cidade, publica uma nota em sua conhecida seção "Trends in Business", a respeito da propalada mudança, pelo Brasil, de "seu complexo sistema de diferentes taxas de câmbio para exportações e importações por um sistema mais simples".

Acha o mesmo jornal que a confiança no cruzeiro no mercado livre, indica que a adoção da nova política está próxima.

Cambiais para os leilões

São as seguintes as disponibilidades cambiais distribuidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil para os leilões da próxima semana, na Bôlsa desta praça.

Dia 8 US$ Ital. pronto 60.000; US$ Iug. pronto 210.000; US$ Pol. pronto 120.000; US$ Urug. pronto 30.000; S. W. K R. pronto 825.000.

Dia 9 US$ Arg. pronto 240.000; US$ Bol. pronto 50.000; US$ Finl. pronto 300.000; US$ 120 dias 540.000.

Dia 10 US$ Chile pronto 30.00; US$ Jap. pronto 300.000; US$ Nor. pronto 150.000; F R. F R. pronto 15.750.000; FR. BLG. pronto 3.750.000.

Dia 11 — US$ Esp. pronto 285.000; US$ Hung. pronto .... 120.00; US$ Tch. pronto 210.000; US$ Turq. pronto 150.000; DAN. K.R. pronto 819.000.

As geadas em S. Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Informações chegadas ao Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, adiantam que fortes geadas caíram na madrugada de ontem nas regiões de Rio Claro e Itatiba, prejudicando sèriamente as lavouras do café e tomate.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 7.689.235,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				AGIOS	
	Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US$ Argentina - Adubo	1a	6.000	—	6.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	54.000	—	54.000	—	—
US Chile - Adubo	1a	27.000	27.000		25,00	25,00
Pronto - Inset.	1a	3.000	—	3.000	—	—
US$ Espanha - Adubo	1a	7.000	2.000	5.000	25,00	25,00
Pronto - Inset.	1a	8.000	—	8.000	—	—
US$ Japão - Adubo	1a	23.000	—	23.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	7.000	—	7.000	—	—
US$ Urugual - Adubo	1a	10.000	—	10.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	80.000	—	80.000	—	—
Francos Franceses - Adubo	1a	4.550.000	4.550.000	—	0,0731	0,0732
Pronto - Inset.	1a	700.000	700.000	—	0,0904	0,0904
Francos Belgas - Adubo	1a	600.000	—	600.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	150.000	150.000	—	0,506	0,506
US$ (USA) - Adubo	1a	105.000	105.000	—	25,70	25,80
120 dias - Inset.	1a	105.000	105.000	—	32,70	33,50
Coroas Suecas - Adubo	1a	35.000	35.000	—	4,84	4,84
Pronto - Inset.	1a	40.000	25.000	15.000	4,84	4,84
Coroas dinamarquesas - Adubo	1a					
Pronto - Inset.	1a	21.000	7.000	14.000	3,62	3,62

O leilão de hoje, é leilão especial de divisasde produtos destinados à agricultura.

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 5
Abertura:
Londres à vista por £ sôbre
Nova York, à vista por Libra 2.7875 comp. e 2,7887 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.
Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.
Rio de Janeiro, livre Cr$ 206,00 comp. e 213,00 vend.
Canadá, por 2.7425 comp. e 2.7437 vend.
Berna, por 12.1737 comp. e 12.1762 vend.
Bruxelas por F. 139.15 comp. e 139.20 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.3925 comp. e 14.3950 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend.
Amsterdam, tel, por 10.6250 comp. e 10.62 vend.
Paris, tel, por 973.62 comp. e 973.87 vend.
Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7025 comp. e 11.7050 vend.
Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.0025.

LONDRES, 5
Londres à vista por £ sôbre
Nova York, à vista por Libra 2.7868 comp. e 2.7875 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 206,00 comp. e 213.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.
Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.
Berna, por 2.7418 comp. e 2.7425 vend.
Amsterdam, por F. 10.6262 comp. e 10.6287 vend.
Oslo, por Libra Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.
Madri, por P. 30,66.
Lisboa por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Paris, tel, por 973,50 comp. e 973.75 vend.
Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.15 comp. e 139.20 vend.
Estcolmo, por Kr. 14.3862 comp. e 14.3887 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend.
Berlim marco bloq. 11.6987 comp. e 11.7012 vend.
Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 5
Abertura:
Londres, telegráfica por Libra 2.7875 comp. e 2.7887 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.34 comp. e 1.37 vend.
Montreal, tel, por 1.0162 comp. e 1.0168 vend.
Bélgica, tel, por 1.9875 comp. e 1.9912 vend.
Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 4.50 vend.
Amsterdam, tel, por 26.16 comp. e 26.18 vend.
Montevideu, tel por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.

NOVA YORK, 5
Fechamento:
Nova York sôbre
Londres, telegráfica por Libra 2.7875 comp. e 2.7887 vend.
Montreal, tel, por $ 1.0156 comp. e 1.0162 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.34 comp. e 1.37 vend.
Lisboa, telegráfica por Escudo 26.17 comp. e 26.19 vend.
Montevideu, tel, por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.
Estocolmo tel. por 19.32 comp. e 19.34 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.12 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 30.50 vend.
Madri, oficial, por 2.36.
Amsterdam, tel, por 26.16 comp. e 26.18 vend.
Bélgica, tel, por 1.9875 comp. e 1.9912 vend.

BUENOS AIRES, 5
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros)
Fechamento:
Sôbre Londres à vista por £:
Taxa de compra (P) — 9.11
Taxa de vend (P) — 9.16
Sôbre Nova York à vista por dolares
Taxa de venda (P) — 330,50
Taxa de compra (P) — 331,00

MONTEVIDEU, 4
Fechamento:
Sôbre Londres à vista por £:
Taxa de venda (P) — 39,09
Taxa de compra (P) — 39,08
Sôbre Nova York à vista por dolares
Taxa de compra (P) — 1.39575
Taxa de venda (P) — 1.39600

CAFE'

SANTOS, 5

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	425,00	426,50
N. 4 - Est. Santo	401,50	403,50
N. 4 - Santos Riado	366,50	365,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	2.987	36.440
Entradas	35.921	31.946
Existência	1.820.512	1.787.578
Saídas	—	47.178

TERMO
CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agosto, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955 ...	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	383,90	385,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas - Nada.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	458,00	462,00
Setembro, 1955 ...	453,50	453,50
Dezembro, 1955 ..	439,00	443,00
Janeiro, 1956	434,00	438,00
Março, 1956	429,90	433,90
Maio, 1956	428,90	432,90
Julho, 1956	426,00	430,00
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 5
Tipo 7/8 Cr$ 236,40 por 10 quilos.
Mercado Estável.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 5
PRECO ... CONTRATOS

Setembro ..	52.49	52.05	51.35	51.32	50.90
Dez. 1956	45.24	44.90	44.35	44.35	43.70
Mar. 1956	47.25	47.00	46.46	46.55	45.90
NOVO CONTRATO "B"					
Maio, 1956	44.20	43.70	43.20	43,10	42,44
Julho, 1956	42.95	42.55	42,10	41,90	41.13

Na abertura - Apenas estável, com baixa de 25 a 50 pontos.
Vendas - 6.750 sacas.
As 11,30 horas - Apenas estável, com baixa de 79 a 114 pontos.
As 15,30 horas - Acessível, com baixa de 70 a 117 pontos.
No fechamento - Frouxo, com baixa de 135 a 182 pontos.
Vendas - 80.000 sacas.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 5

	Hoje	Ant.
Moles		
Tipo Rio 7	43.00	43.00
Estritamente Moles		
Santos n. 2	57.00	57.50
Santos n. 4	56.00	56,50

AÇUCAR

RECIFE, 5

	Est.	Ant.
Mercado		
Usina de primeira	320,00	320,00
Cristais	333,20	333,20
Demeraras	295,00	295,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	7.008	—
Desde 1.od e set. ..	6.791.651	6.784.643
Exportação	9.250	—
Existência	77.913	82.155
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 5

	Hoje	Ant.
Preços de 10 Kg vend		
Matas tipo 5-Comp.	505,00	505,00
Sertões, tipo 5-Comp.	530,00	530,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	1.300	—
Desde 1.o de set. ..	447.256	445.956
Existência	4.547	4.857
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Compradores
S. PAULO, 5

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	N/C	N/C
Outubro, 1955	33.60	33.55
Dezembro 1955	35.20	35.35
Março, 1956	36.00	36.35
Maio, 1956	34.40	34.55
Julho, 1956	34.40	34.50
Vendas	—	20.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos		
1	nom.	nom.
3 1/2	35.53	35.20
4	35.00	34.67
4 1/2	34.67	34.33
5	33.67	33.33
5 1/2	32.20	32.00
6	30.47	30.47
6 1/2	29.07	29.07
7	28.00	28.00
8	26.47	26.47
9	26.07	26.07

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	33.66	33.68
Dezembro, 1955	33.87	33.91
Março, 1956	33.76	33.80
Maio, 1956	33.97	34.02
Julho, 1956	33.47	33.57
Outubro, 1956	33.15	33.26
Dezembro, 1956	33.06	33.19
Amo. Up. Milds. ..	—	34.50

Na abertura - Apenas estável com baixa de 3 a 8 pontos.
No fechamento - Estável, com baixa de 2 a 6 e alta de 1 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	31.00	30.85
Dezembro, 1955	31.60	31.55
Março, 1956	32.00	31.94
Maio, 1956	32.05	31.98
Julho, 1956	32.11	32.04

Na abertura - Apenas estável, com baixa de 10 a 12 pontos.
No fechamento - Apenas estável, com baixa de 15 a 26 pontos.
Vendas - 125 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 5

	Hoje	Ant.
Setembro, 1955 ...	1.9525	1.9700
Dezembro, 1955 ..	1.9937	2.0100

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5

	COMPRADORES - PLANO B Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913 5%	49 10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..	26- 0- 0	26- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd.	5- 3- 9	5- 3- 9
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias ..	2-13- 0	2-13- 3
Wilson Sons & Co	0- 1-10	0- 1-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-15- 4	2-15- 4
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 2- 9	3- 2- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-13- 1	1-12-10
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 1	0- 3- 1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	58- 5- 0	57- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	78- 7- 6	77- 7- 6
Shell Transport Trading	7- 6- 3	7- 6-10
Canadian Eagle Oil	3-12- 1	3- 9- 4
Royal Dutch Petroleum	32- 0- 0	62-12- 6

O Salão Moderno de 1955

Será inaugurado na próxima semana o Salão IV Nacional de Arte Moderna. Virá este ano com um atraso de alguns meses em relação à época normal de sua apresentação. Isso aconteceu pela circunstância de se encontrar em reforma o Salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura.

Como membro do juri de seleção, recebo constantemente pedidos de informações sôbre os artistas premiados. Justifica-se a curiosidade, pois os nossos prêmios de viagem ao estrangeiro são dos melhores do mundo, deixando a perder de vista os prêmios das Bienais de São Paulo e Veneza, como de outras grandes competições internacionais, nos diversos continentes. Como bolsas de estudo, êsses prêmios brasileiros são realmente excepcionais, compreendendo-se assim que sejam muito cobiçados.

O juri de escolha ainda não viu os trabalhos dos candidatos do ano, mesmo porque os mesmos não lhe foram submetidos. Isso só acontecerá quando fôr feita a arrumação das diversas seções do Salão. Aliás, aquele órgão não examinou, em nenhuma de suas reuniões, o problema dos prêmios. E isso o que, de minha parte, posso informar, como membro do juri.

A lista dos artistas cujos trabalhos foram aceitos é a seguinte:

1 — *Pintura* — Abelardo Zaluar, Alcendina Guimarães Innocêncio, Aldo Garcia Rosa, Alice Ardohain Soares, Aluizio Carvão, Aluizio Magalhães, Ambrosio Amorim, Amelia L. Bezerra de Menezes, André Fausto Nardi, Anna Letycia, Anna Szule, Antonio Prado Netto, Benjamin Silva, Bertha Bonart, Carlos Bastos, Carlos Fernando da Costa Val, Dalia Antonina, Dinorah Santos Brillanti, Dóra Karter, Eila Rae, Elisa Martins da Silveira, Elyseu Visconti Cavalleiro, Ernani Mendes Vasconcellos, Esmeralda Penna, Fernando Fam, Fernando Barreto, Fernando Romani, Franta Reyl, Geraldo Baptista Soares, Geza Heller, Gilda Reis Netto, Gontram Guanais, Hannah Wigins, H. Kuen, Hilda da Silva Queiroz, Irover Chapmann, Isolda Hermes da Fonseca, Israel Pedrosa, Ivan Serpa, Israel Szajnbrun, Jenner Augusto, João G. Quaglia, João José Fonseca, José Azevedo, José Barbosa da Cunha, José Brasil de Paiva, Judith Lauand, Julião de A. Kaulino, Laise Telles de Souza, Laura Acatauassu Chermont, Lauro Pavane, Leda Ciarla, Leda Seda Rodrigues, Leopoldo Raimo, Liu Furtado, Lucette Laribe, Lucia Carvalho Bittencourt, Lucy Calenda de Tavani, Luiz Guimarães, Manabu Mabe, Manoel José de Mattos, Margarida Moniz, Maria Antonia A. I. Theodoro, Maria Antonieta A. de S. Barros, Maria Celia de Souza, Maria Isis, Maria Lucia Luz, Mario Ormezzano, Mauro Marinho Rego Paixão, Misabel, Nilo Previdi, Nobora Igusa, Orlando Oliveira, Osmar Santos Fonseca, Oswald de Andrade Filho, Paulo Barros de Campos, Paulo Cezar Pimentel, Paulo Werneck, Philipe Maeck, Raymundo José Nogueira, Rita Rosemayer, Sergio de Campos Mello, Sertorio Arruda Filho, Sonja Westerhout, Sorensen, Suzana Izar do Amaral Berlinck, Tatina Mc Kinney, Tikashi Fukushima, Toivo Suni, Tskika Okayama, Vera de Sant'Anna, Vicent Ibberson, Waldyr Joaquim de Mattos, Walter Levy, Yolanda Mohaly, Zelia Salgado e Zezé.

2 — *Desenho e Artes Gráficas* — Abelardo Zaluar, Asir Botelho, Alice A. Soares, Amelia P. Bauerfeldt, Anatol Wladyslaw, Anna Bella Waldmann, Anna Letycia, Anna Zagórska, Arnaldo Pedroso d'Horta, Bertha Bonnart, Bruno Visentin, Carlos Cruz Gutierrez, Carlos Felipe, Carlos Magano, Claudio Moura, Cruz Junior, Esther Iracema Joffily, F. Pamplona, Franz J. Waissmann, Irene Libanio, Italo Cencini, João G. Quaglia, José Claudio da Silva, José Jardim de Araujo, Karl-Heinz Hansen, Leonor Scarano, Ilyan Schwartzkopf, Lygia Pape, Maria Edith Bottari, Maria Eugenia, Maria Helena Andrés, Maria Heloisa Penteado, Mauricio Sá N. Batista, Mario B. Carneiro, Newton Rezende da Silva, Nilo Previdi, Nilson Scoane, Odette Guersoni, Orlando da Silva, Otavio Lins, Paulo Cesar Pimentel, Rachel Nelman Strosberg, Regina Yolanda, Reynaldo de A. Fonseca, Rossini Perez, Sergio de Campos Mello, Solange Simas, Sonja Westerhoul, Sorensen, Tans, Vera B. Cunha, Wega Nery G. Pinto, Zelia Salgado.

3 — *Escultura* — Alcendina G. Innocencio, Alexandre Rapoport, Franz J. Weismann, Hilda Goltz, Karim Zimmermann, Max J. Bartl, Renato Miguez, Tereza D'Amico Foorpone.

4 — *Arte Decorativa* — Else Wedege Arede, Gallia Popoff, Grace Ralston, Horst Udo Knoff, Iracy Carise, Ivotici Knoff, Maria Angela Gouveia Pedrosa, Maria Antonia A. I. Theodoro, Marilia D'Alincourt F. de Souza, Max J. Bartl, Renato Dias Batista, Rossini Perez, Russell Ralston, Simone, Sorensen.

HOJE, À NOITE, ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE "COSI FAN TUTTE"

Hoje, sábado, às 21 horas, terá sua última representação a ópera de Mozart, "Cosi fan tutte", que até agora foi julgada como o maior sucesso da presente temporada, com a magistral interpretação dos artistas alemães.

Os intérpretes são os mesmos da Récita de Gala. Esta récita corresponde à quarta da Assinatura Popular e a primeira dos dois sábados noturnos vendidos cumulativamente.

AMANHÃ, DOMINGO, "HANSEL E GRETEL", EM VESPERAL

Amanhã, domingo, haverá a quinta vesperal de assinatura e segunda das duas vendidas cumulativamente, voltando à cena "Hansel e Gretel", de Humperdinck, com os mesmos intérpretes da récita de gala, que alcançou notável sucesso na apresentação de quinta-feira passada.

TENOR ALVINIO MISCIANO

Depois de brilhante atuação na Temporada Lírica Oficial do Teatro Colon de Buenos Aires, chegou ontem o tenor Alvinio Misciano, nosso conhecido da Temporada do Municipal de 1952.

Misciano será apresentado na Récita de Gala de quinta-feira próxima, em "Falstaff", de Verdi.

O CONCERTO DE HOJE DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o seu sétimo concerto desta temporada, para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi, e participa do programa como solista o violinista Heinz Stachely, que executará o concerto para viola e orquestra de Bela Bartók. Completam o programa as seguintes obras: Beethoven — Fidelio, ouvertute; Nepomuceno — Batuque, da "Suite Brasileira" e Danças da Galanta, de Kodaly. Informações: Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803 — Telefone: 22-4592.

Será realizado amanhã, dia 7, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 8.º concerto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Henrique Oswald — "Festa"; Debussy — "Prelude à l'aprés midi d'un faune"; e a 4.ª Sinfonia de Tchaikowsky.

Fatos Sôbre Doenças Mentais

Isto é importante saber. Exatamente no lar e na escola — onde não seria de esperar — é que tem origem a quase totalidade de deformações mentais. Muitos distúrbios psiquicos nascem na infância. Leia em Seleções de agôsto o depoimento de Lois Matox Miller sôbre êsse problema, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro fascinante: "Um Homem Acorda a Ásia", adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto, que está à venda em tôdas as bancas de jornais.

BILHETE DO "SWEEPSTAKE" PERDIDO

No Hipódromo da Gávea, 5.ª feira à tarde, perdeu-se um bilhete do "Sweepstake", de número 20.145. Pede-se a quem o encontrar, o favor de entregar à Rua Paraíso, 29, casa 4, Paula Matos, residência da familia Olimpio Baltardo, que será gratificado. A comunicação será feita à Loteria Federal do Brasil.

Otávio Souza Dantas: perdemos um amigo
O temporal e a coragem do iate

1 A grande emoção que tive ao chegar no avião da Varig, foi verificar que entre as pessoas que me esperavam estava o senhor William Shakespeare Junior, que por sinal foi entrevistado, televisionado e fotografado mais do que muito artista de cinema. Willy, confraternizou imediatamente com o meu tigre, que agora passou a chamar-se Hamlet. Na fria noite de anteontem, o tigre é o cachorro, encostaram o pelo artificial de um no pelo de arame do outro e dormiram na santa paz.

♠

2 Com atlética disposição e smoking decididamente preto, embalei para o Country Club, onde o senhor Paulo Sampaio, recebia para um jantar. Bumba, o pneu do automóvel em que viajava, furou no meio do caminho. Dante pra lá, Dante pra cá, cheguei finalmente com o reforço de um inferno particular. As salas estão tão cheias de vestidos de baile, que mal davam para passar. Estrêlas, astros, viajantes, homenageados pelo Country, sofriam a curiosidade geral. Outros chegaram, antes do "show", no momento do "show", no meio do "show". Eram alguns dos convidados do senhor Walther Moreira Sales e sua senhora que aconteceram com um jantar de setenta pessoas. Para assistir ao espetáculo houve muita gente sentada no chão. E Ataulfo Alves fez um sucesso. Nessa noite tive o prazer de reencontrar o Governador da Bahia e a senhora Antonio Balbino. Uma das mulheres elegantes era, sem dúvida, a senhora Gigi Cassini, com um modelo rosa de Dior. As senhoras em volta, falaram muito dessa senhora e também da bonita e suave Mrs. Dunn. Foi nessa ocasião que passei a desconfiar pela primeira vez, da existência de um flirt, entre a atriz Barbara Rush e o simpático Oleg Cassini. Será?

♠

3 Depois do Country um grupo, foi ao Vogue, convidado pelo senhor Fernando (o bigode) Ferreira. Determinada moça americana, disse ao colunista Chuck, que achava o senhor Adolfo Claudio Graça Couto, extremamente elegante. Outra pessoa na mesa concordou.

4 O novo Embaixador da Itália no Brasil, será o marquês Blasco Lanza D'Ajeta, que teve a sorte de nascer em Florença (1907), tendo sido logo após a última guerra, encarregado, pelo seu govêrno, de retomar os primeiros contatos com o Brasil. O marquês é casado com a senhora Carla Visconti di Modrone e tem uma filha (Giovana, 22 anos) e um filho (Manfredi, 18 anos). Barco: Gitlio Cesare.

♠

5 De todos os colunistas americanos que voaram de Nova York, o que mostrou ser mais rápido, foi o grande e bem humorado Bob Considine. Durante a primeira etapa, até Trujillo, escreveu uma coluna e em seguida até Belém escreveu outra, tendo aproveitado um avião que voltava para Nova York, entregou ao piloto o seu trabalho, que a esta hora, já foi publicado no International News Service e na revista Diplomat. Confesso que um dos jornalistas que mais cairam na minha



Senhora Carlos Guinle: Na sua casa acontecerá

simpatia foi Mister Dan Walker, do New York Daily News. No avião êsse senhor (que tem um aspecto extremamente agradável e calmo) cada vez que ia dormir, tirava da maleta um "robe de chambre" de seda, calçava os seus chinelos e acostava com decisão. Já Gigi Cassini é do tipo sociável, mais especializado em "potins" do "café-society", o que faz dêle um homem ao mesmo tempo agradável e perigoso. Leonard Lyons que é do Post-Hall Syndicate, talvez tenha nas mãos um poder somente superado pelo Considine. Pode ser que eu esteja errado, nessa informação, mas o que importa é que tôda essa gente significa um volume de informação e uma competição igual ao número de leitores que é de milhões. A guerra que nós colunistas aqui do Rio e de São Paulo sofremos, é resultante da nova e devastadora popularidade dêste gênero de jornalismo, que pegou no Brasil. Quando há dez anos atrás lancei esta coluna nos moldes norte-americanos e traduzi a palavra "colunist" para colunista, houve muito espanto, achavam que era audácia, e os amigos da minha familia diziam que não era "bem", falar da vida dos outros, sem elogiar sistematicamente, ou descrever paisagens com vacas pastando e tudo. Não me sinto velho ao dizer que a mania iniciada há dez anos, agora pegou definitivamente, mesmo nas pequenas cidades do interior do Brasil, onde às vezes já existem dois ou três colunistas sociais batalhando por notícias. E é com curiosidade que olho para êsses "monstros" bem informados e super-organizados que são os merecedores da informação mundial. Foi, confesso com enorme curiosidade que no avião olhei, por cima da minha cadeira, para ver se o que Considine batia na sua máquina, já era coluna. Era.

♠

6 Há uma baiana, muito bonita (não fosse ela baiana) chamada Anete Tude de Mello. Aviso aos rapazes que a moça em questão está no Rio, para o Sweepstake. Volta terça-feira para a Boa Terra.

7 Muita gente pensa que por causa dos dois tremendos temporais que o iate do senhor Joaquim Silveira sofreu perto da ilha de Rodes, o grupo havia resolvido desistir do cruzeiro, ficando em Istambul. Na verdade já estava previsto desde o começo que a viagem marítima terminaria neste ponto e que o grupo (senhor e senhora João Saavedra, senhor e senhora Francisco Sousa Dantas, senhor e senhora Cicero Dias e senhor Joel Monteiro) continuaria por avião, voltando em seguida a Cannes, onde devem chegar por êsses dias. O casal Joaquim Guilherme da Silveira, estará no Rio no dia 19 de agôsto.

♠

8 Foi um grande prazer que recebi ao chegar no Rio, a notícia do casamento dos meus amigos, senhorita Angela Roxo e senhor Benjo Arbib. O casamento acontecerá no dia primeiro de setembro, o senhor e senhora Carlos Guinle Filho (ela irmã do noivo), vão oferecer uma recepção. A viagem de lua de mel, será ao Egito e pela Europa.

♠

9 O senhor Oleg Cassini, que além de ótimo rapaz é figurinista de fama, pediu para visitar a Fábrica Bangu. Irá.

♠

10 Puxa que tive prazer em ver as senhoras Dana Mendonça e Marjorie Prado, além de Carmen Teresinha Solbiati. Elas são tão alegres, tão paulistas, tão amigas de todo mundo, que só se pode elogiar. Marjorie queria levar todo mundo ao Jequitimar e parece que segunda-feira vamos ter um avião especial, para Santos. Os senhores Berta e Risos vão providenciar tudo.

♠

11 Chegaram ontem os jogadores da super-famosa equipe Tortuga-Aurora, que como contei em primeira mão a vocês, disputarão segunda-feira no Itanhangá, contra um combinado brasileiro. Drinks e tudo.

Sociedade



12 Hoje teremos a satisfação de ir ao "sock-tail" que o senhor e a senhora Carlos Guinle e Jorge e Dolores, oferecem aos que chegaram do norte (não confundir com "são os do norte que vêm"). Será provavelmente o acontecimento número um dêstes todos que se sucedem. Vocês vão ver.

♠

13 Acabam de me telefonar dizendo que uma bailarina do Municipal vai casar com um milionário brasileiro. Depois eu conto.

♠

14 No meio de tanto movimento e com imensa tristeza venho à tona para falar de um gentleman, que foi. Morreu o meu amigo, o amigo de tanta gente, Otavio de Sousa Dantas. Dêle pode-se dizer tanta coisa, dêle pode-se chorar tantas vezes, dêle restará a figura de homem de bem que teve uma vida de emoções, de bondade, de cultura e sabedoria. Homens dessa categoria podem existir ainda, mas (reparem bem), êles não nascem mais. O mundo e suas coisas atuais, não permitem mais o gesto largo, a galantaria obrigatória, a honra acima de tudo. A velocidade e a concorrência, além da mecanização, nos fez perder êsse sentido que Otavio Sousa Dantas tinha com senso de humor. Êle foi homem de paz e de guerra, foi amigo dos seus amigos, e mesmo quando a morte vinha certa (e quantas vezes, a morte parecia certa) êle fazia blague, se portava como um gentleman. Perdemos Otavio de Sousa Dantas.

PRIMEIRAS LETRAS

Primeiro Plano

Hoje, se me perguntassem que livros acho realmente bons, talvez entrassem nessa lista muito poucos volumes daquele tempo em que os devorava. E' triste saber que jamais teremos outra vez o deslumbramento literário, o êxtase perfeito com que, adolescentes, entramos na literatura, a gritar de entusiasmo com um romance, a sofrer magnificamente os misteriosos sofrimentos de um poeta. Até os vinte anos, há livros que são clarões, incêndios emocionais, cujas cinzas, mais tarde, vão salvar de uma amargura definitivamente abjeta a alma do adulto. O que resta de inocência em nós e o sal da vida; e ao cinismo da idade madura damos o pretensioso nome de senso crítico.

De certo modo, as grandes obras universais são as que lemos deslumbrados, livros que terminavamos de mãos trêmulas, e cuja descoberta, de um prazer agudo e quase doloroso, assemelha-se às primeiras experiências do amor. Essas leituras antes dos vinte anos justificam a existência da literatura — que é uma arte. Depois dessa idade, todos os livros são técnicos — porque a prudência nos transforma em sujeitos técnicos. Daí para a frente, é preciso que condições emocionais muito particulares nos coloquem em estado de pureza diante de uma obra e nos proporcionem o deslumbramento, melancólico ou esperançoso, que deve ser a finalidade da obra de arte.

E' o indício verdadeiro da velhice amar e odiar sabendo os motivos do amor ou do ódio. E nem mesmo pode restar a muitos a certeza de que a sua verdade esteja na cultura da maturidade e não na miraculosa cegueira do homem adolescente.

A primeira grande descoberta literária foi o Jeca Tatú, de Monteiro Lobato. Depois os outros personagens do autor. D. Benta, Narizinho, Pedrinho, o marquês, o visconde... Nunca me esqueci da história — não sei mais de quem — do homem que fazia sal no fundo do mar.

Lí uma edição infantil do Robinson Crusoé, emprestado de uma biblioteca pública — o que me deu uma importância inenarrável. Lido a seu tempo, nunca pude achar nada mais engraçado do que "As Aventuras do Barão de Munchausen". Aos treze anos, amei de amor total os três volumes do "Winetou", de Karl May. E "Tarzan, o Filho das Selvas". Aos quinze anos, li portuguesmente chorando, os romances de Julio Diniz. Mas aos dezesseis, fiquei têsta: dei para lêr e venerar Cândido de Figueiredo, Laudelino Freire e outros. Deus me perdôe.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 — RIO

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Morais Ancora, ex-chefe de Polícia; dr. Generoso Ponce Filho; Osvaldo Costa; Adalberto dos Santos; coronel José de Morais Barros; Nelson Esteves; José Maria Souto; José Ferreira Sales; Augusto Bazile Sampaio; Milton Salgado Sousa; Salvador Guimarães; José Noel Brum; Milton Gomes Rodrigues; José Geraldo da Cunha; Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão; Paulo Valadares; Luiz Dodsworth de Castro Martins.

SENHORAS:

Santura Dório; Nilza Rangel; Ivete Silveira Dormetilde Martins Machado e Olímpia Costa Ferreira.

NASCIMENTOS

Vitória Maria, filha do casal Cicero de Araújo Sousa.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se no dia 20, às 10 horas, no 9.º andar da ABI, a 1.ª Mostra Intercontinental de Ex Libris, promovida pela Associação Brasileira de Colecionadores de Ex Libris.

FESTAS

O Olímpico Clube programou para o corrente mês de agôsto as seguintes festividades: amanhã, dia 7, das 20,30 às 23,30 horas, noite-dançante; dia 18, quinta-feira, das 20,30 às 23,30 horas, jantar-dançante; dia 21, domingo, das 20,30 às 23,30 horas, noite-dançante. As danças serão animadas com o concurso da orquestra de "boite" Rolyan, de Naylor. Ingressos mediante apresentação do recibo do mês e das carteiras social ou de família.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, sábado, com início às 14 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa. Serão exibidos diversos filmes selecionados de curta metragem próprios para criança. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.



No próximo dia 11, realizar-se-á no "Golden-room" do Copacabana Palace, um grande desfile de modas de modelos Balmain para Verão, por iniciativa de Modas Etam e em benefício das obras de assistência da Casa do Estudante do Brasil. — Na foto, vemos as senhoras Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Jenka Kinglevitch e o sr. Italico Ancona Lopes, quando examinavam a relação de patronesses do grande acontecimento social.

NOTÍCIAS

Teatro

"ENTRE O VERMUTE E A SOPA" segunda-feira próxima às 17 horas, a atriz Nicette Bruno estará no palco do Pen Clube para interpretar ao lado de Paulo Goulart e Eleonor Bruno a peça em um ato de Artur Azevedo, "Entre o Vermute e a Sopa" sob a direção de José Maria Monteiro. Será sem dúvida um acontecimento artístico de importância, pois que se trata de uma peça de Artur Azevedo ainda desconhecida do público, e que tem a defendê-la o excelente trio de "Ingenuidade" que tanto sucesso vem alcançando no teatro Follies, e como diretor, José Maria Monteiro, um conhecedor profundo do teatro de Artur Azevedo.

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS" E O SUCESSO DE "OS ARTISTAS UNIDOS" NO TEATRO COPACABANA — foi novamente adiada a estréia de "É Preciso Viver" (Come back little Sheba), de William Inge, pelo elenco dos Artistas Unidos no Copacabana e isso porque dia a dia aumenta mais o interêsse do público pela admirável obra de Bernanos, "Diálogos das Carmelitas". Com as "Carmelitas" está se repetindo o mesmo êxito de "O Canto da Cotovia", pela Cia. de Sandro e Maria Della Costa, em São Paulo: o público quer, o público exige a permanência em cartaz de espetáculos de tão alto nível literário e artístico.

NO FOLLIES CONTINUA EM CARTAZ "INGENUIDADE" — prossegue vitoriosa a curta temporada de comédias que a Cia. Nicette Bruno está realizando, com a colaboração do jovem ator Paulo Goulart e de Eleonor Bruno, no teatrinho Follies, em Copacabana. Trata-se de um espetáculo despretencioso, bastante agradável e como teatro ligeiro, com direção, cenários e figurinos que em nada comprometem a representação da peça no cinema. "Ingenuidade" que mereceu os aplausos da crítica especializada e do público, está sendo levada tôdas as noites às 20.20 e 22.20 horas, e aos domingos e quintas-feiras em vesperais às 16 horas.

"FRANKEL" — estará novamente segunda-feira próxima, no teatro Follies, o aplaudido drama de Antônio Callado, "Frankel", na apresentação do Pequeno Teatro de Comédia. "Frankel" nesta sua nova montagem em Copacabana está obtendo grande sucesso. Participam da representação: Luciana Peotta, Luis d'Avila, Mauricio Lozinski, Mauro Mendonça e Rildo Gonçalves.

CLAUDEL NO TABLADO — o excelente grupo do Patronato da Gávea continua apresentando com grande êxito "A História de Tobias e de Sara", peça montada em homenagem ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, mas que se enquadra bem no programa dêsse pequeno teatro de vanguarda que é o Tablado. "Sara e Tobias" tem direção de Martim Gonçalves, autor dos cenários, trajes e coreografia. Conta também com a participação de Geni Marcondes na parte musical, onde se destacam efeitos, acompanhamento de vozes e instrumentos de percursão. Tôdas as quintas, sextas e sábados às 21 horas e aos domingos às 18 horas. Reservas pelo telefone: 26-4555, diàriamente no Patronato da Gávea, (Avenida Lineo de Paula Machado, 795).

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO" — na "boite" Casablanca continua o sucesso do "show" de Zilco Ribeiro com Consuelo Leandro, Carmen Verônica, Anilza Leoni, Pixinguinha, Ataulfo Alves e tôda a "velha guarda do samba". A "boite" Casablanca dedica o seu espetáculo de hoje ao "Grande Prêmio Brasil", realizando a "Noite do Sweepstake", em homenagem à sociedade carioca e, de modo geral, a todos os aficionados do "turf".

Bom

EIS um trecho da entrevista concedida pelo senhor Herbert Moses, presidente da ABI, publicada no "World-telegram and Sun", de Nova York. Trecho todo bom. Todo gostoso.

Reparem:

— **"O boicote do café, o principal produto de exportação do Brasil foi um fracasso. Os americanos estão muito acostumados a beber café, ainda que o tomem fraco e em pequena quantidade, ao passo que nós gostamos dele preto e concentrado — preto como o diabo, quente como o inferno e doce como o amor".**

Manchete do dia

"LOCUTOR TARADO". Nome **do moço:** Luis de Morais. **Procedência:** Mauá. Quase vítima: Margot Morel. Pequeno histórico: O locutor Luis de Morais viu quando a loura Morel entrou no "toillette" com o objetivo de empoar o nariz (da própria). E ficou nervoso. Achou que a moça não devia empoar o nariz sozinha. Então, largou o microfone. Abriu a porta proibida para homens e entrou. Margot assustou-se e gritou. Luis disse que ela não gritasse, que pretendia apenas ajudá-la a empoar o nariz. Nada mais. Deus me livre, longe de mim. Margot não acreditou e deu tudo que tinha de pulmão. Luis chateou-se e amarrotou o seu vestido negro. Modelo Fath. Que custou os tubos. E o resto foi confusão, curiosos, três dias de suspensão como castigo e a manchete linda no jornal do deputado Tenório Cavalcanti: "Locutor tarado".

Ivete e eu

A DEPUTADO (ou deputada?) Ivete Vargas compareceu ao programa "Democracia em Marcha", da Mayrink. Compareceu sorridente (embora cansada de outras entrevistas radiofônicas) e dentro de uma elegância muito parlamentar.

Pois bem.

Bombardeada por êste cronista e pelos ouvintes com um mundo de perguntas discretas e indiscretas, soube a inteligente deputado pelo PTB comportar-se à altura, respondendo com agudeza e conhecimento de causa, as questões trazidas à tona.

No fim da audição (uma hora de relógio) a bonita representante do povo na Câmara Federal respirou fundo e mal pôde disfarçar o cansaço e a rouquidão.

Mas continuou invicta em matéria de simpatia.

Uma iniciativa do DC

DOMINGO próximo, por ocasião da abertura da urna, onde se encontra o faquir Silki, o DIÁRIO CARIOCA, através de um dos seus representantes, fará entrega ao recordista mundial da fome, de três passagens via aérea para Europa, a fim de que o jejuador, em companhia de sua senhora e seu filho, possa receber o prêmio que lhe cabe como o maior passador de fome do mundo. Prêmio que é bom. Compensador. Bastante atraente.

A iniciativa do DIÁRIO CARIOCA é em comum acôrdo com a Panair do Brasil. E merece aplausos e mais aplausos. Inclusive os modestos aplausos desta coluna sempre atenta.

Aviso

SE eu me chamasse Francisco Carlos diria sem vacilar e com certa pôse:

— **Não publico mais a partir de hoje os cronistas radiofônicos porque estou "isento" de fotografias.**

Mas como não sou o cantor namorado do Brasil, digo apenas, que sou obrigado a interromper a publicação dos nossos escribas especializados em rádio porque o meu arquivo particular está muito pobre; sem material suficiente.

Assim, aproveito a oportunidade para pedir desculpas aos colegas Miguel Curi (beleza de cronista que funciona no vespertino "A Noite"); João Melo (o mais sério dos cronistas e que há tantos anos brilha nas páginas do "Jornal do Comércio"); Sandra (querida Sandra do "Diário da Noite"); Bentevi (o muito vivo Bentevi, do "Diário da Noite"); Guilherme Figueiredo (corretíssimo comentarista do "O Jornal"); Orlando Caldas (a gostosura da revista "Vida Doméstica"); Chamusca (o meu querido e sereno Chamusca, excelente praça da revista "A Cigarra"); João Lira Filho (o dinâmico e trabalhador João Lira Filho, da querida revista "Radiolândia"); Braga Filho (eternamente atrás dos óculos, mas sempre atento às novidades radiofônicas) e tantos e tantos outros que a memória não acusa no momento (os não citados que me perdoem; eu sou a pior memória do Rio de Janeiro; o sujeito que quando quer telefonar pra casa tem que consultar o catálogo...) e que mereciam uma olhada dos possíveis leitores desta coluna, se não fosse a balbúrdia do meu arquivo particular.

O. K.?

Quadrinha particular

OS meus olhos estão rasos dágua
mas eu não estou chorando [não;
é apenas excesso de mágoa
transbordando do meu coração...

Bomba

ZILDA do Zé está com a maior bomba para o carnaval de 56. A seu pedido, porém, não digo nada a respeito. Isto é: não desço a detalhes.



Milita — a boca portuguesa que canta, que seduz, que atrai, que sabe ser clichê pra qualquer página de jornal

Frase

OS olhos só passam quando os meus olhos estão ausentes.

Dimacau

E' UM rádiorepórter muito elétrico. Que usa óculos. Que tem um filho dêste tamanho. Que é exclusivo da Mundial. Que comanda naquela emissora o "Democracia em Marcha".

Dimacau está sempre em tôdas. Conhece todos os cantos da Câmara dos Deputados. E' respeitado no meio. Está sempre cheirando uma notícia. E fica fulo quando o dia é "fraco", sem grandes debates lacerdistas. Sem grande movimentação oratória.

Bom colega. Inteligente. Conversador pra danar. Adora uma anedota. E um piche construtivo.

Saudade

TONIA Carrero tem aparecido na TV-Tupi em horários difíceis. Por isso tenho olhado aquela coisa ligeiramente loura que sabe se movimentar e dialogar com classe.

Estréia

LUIS MENDES estreou na TV-Rio. Estréia ótima. Pontilhada de coisas sobrias. Lulu é um locutor batata. Dono de uma voz muito bonita. Sobretudo dono de uma boa pinta.

"Grande prêmio"

AMANHÃ é dia do "Grande Prêmio". Quem quiser ouvir a transmissão é só ligar para a Rádio Jornal do Brasil, que estará presente com tôda pompa Vasconcelos. Mas, eu gostaria que vocês arriscassem a Mayrink Veiga, que também estará presente e com a bossa jovem do Braga Junior. Garoto todo bom. Entendido no assunto. Voz nova. Cheia de truques. E com uma papa tôda especial.

Mesmo porque vocês ouvem o ano inteiro as mesmas tiradas descritivas do irrequieto locutor oficial do Jockey e gostarão, naturalmente, de variar um pouco. E pra variar bem, não custa nada variar em cima do Braga Junior. Que é bom como um certo vento que conheço. E objetivo como as crônicas do Pongetti.

Arrisquem e não se arrependerão.



Furo

PELA primeira vez em 20 anos, Déo, o ditador de sucessos, não gravará para o Carnaval.

Motivo: dá muito trabalho e o turco amigo diz que já está em idade proyecta; decididamente a favor da sombra e da água fresca.

Não se esqueçam

PARA Rainha dos Músicos — Angela Maria.

Para Presidente — Ju.

Notícia triste

SIM, meus amigos. No apagar das luzes desta seção, soube do passamento da inimitável, da inigualável sambista brasileira Carmen Miranda, ocorrido em Beverly Hill.

De cabeça baixa, coração apertado, promessa de lágrimas nos olhos, completamente vazio de palavras, apenas sofri em silêncio a grande perda da música popular brasileira, que teve em Carmen a sua maior representante.

Sou um homem profundamente sentimental. Agarrado às minhas coisas. Ao meu povo. À minha terra. Não quero chorar. Mas estou chorando a morte da "pequena notável". Que desde menino me acostumei a ouvir e a aplaudir.

Portanto, não reparem estas palavras tão pobres. Que constituem apenas um registro triste. Que sou obrigado a fazer sabe Deus como.

E peço licença a vocês para chorar um lenço comum por tudo que estou sentindo aqui dentro do peito.

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' - MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz" Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-5134 — "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. as 16 horas.
DULCINA - 32-5817 -
DUSE - 22-1239 - "O Preço da Paz", às 21 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Balaio de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-8176 — "Eu Quero é me Badalar" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Sara e Tobias" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

O INIMIGO PÚBLICO N. 1 - ("L'Ennemi Public n. 1" — francês), Direção de Louis Verneuil. Comédia de "gangsters" em que Fernandel desempenha dois papéis, ao lado de Zsa Zsa Gabor e Nicole Maurey. Os exteriores foram filmados em Nova York. Nos cinemas - ITATIE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE, PAX e BARONESA. Nos horários de 2 - 4 - 6 - e 10 horas.
AS AVENTURAS DO PADRE BROWN - ("Father Brown", inglês) - Direção de Robert Hamer. Comédia na linha inglesa, com equipe de primeira linha: Alec Guinness, Joan Greenwood e Peter Finch. Nos cinemas, REX, ALASKA, BOTAFOGO, JURAJA', CAPITOLIO e PETROPOLIS. Nos horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RATOS HUMANOS - ("Tight Spot", americano). Columbia. Direção de Phil Karlson. Baseado na peça "Dead Pigeon", de Lenard Kantor. Ginger Rogers troca a penitenciária por um hotel de luxo para depôr contra um "gangster". Brian Keith e Edward G. Robinson fazem, respectivamente, o guarda (e amor) de Ginger, e o promotor. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, CARIOCA, FLORIANO e CENTRAL. Horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
CORAÇÕES DIVIDIDOS - ("The Siege at Red River", americano). Fox. Tecnicolor. Mais um "western", desta vez com Van Johson e Joanne ru. Nos cinemas S. LUIS, IDEAL, COPACABANA, TIJUCA, BONSUCESSO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói). Nos horários de 2 - 4 - 6 - e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
AMOR DE MINHA VIDA - ("This is my love", americano) - Pathé-Color. Direção de Stuart Heisler. Narra a história de 2 irmãs apaixonadas pelo mesmo homem. Com Linda Darnell, Faith Domergue e Rick Jason. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, DELINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL. Em horários habituais. Impróprio até 18 anos.
MÃOS SANGRENTAS - Nacional - Dirigido pelo argentino Carlos Hugo Christensen. Narra,sangrentamente, a fuga de prisioneiros de uma ilha para o continente (aparentemente baseado na famosa fuga da Ilha de Anchieta). Apresenta um elenco numeroso, encabeçado por Arturo de Cordoba, Sadi Cabral e Tonia Carrero. Proibido até 18 anos. — Nos Cinemas ODEON, IMPERIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, SANTA ALICE, AVENIDA, MARACANÃ e MADUREIRA. Nos horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANCAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões dessatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Furacão de Emoções" e "Os Três Garimpeiros"
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512
CINEAC TRIANON - 42-6024.
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Casa Nova Junior"
FLORIANO - 43-9074 - "Ratos Humanos"
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Corações Divididos"
IMPERIO - 22-9348 - "Mãos Sangrentas"
IRIS - 42-0763 - "Assaltos Noturnos" e "Ataque de Bandoleiros".
LAPA - 22-2543
MARROCOS - 22-7979 - "Ardida como Pimenta" e "Farristas de Paris".
MEM DE SA - 42-2232 - "E o Mundo se Diverte".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Bem no Meu Coração".
ODEON - 22-6141 - "Mãos Sangrentas"
OLIMPIA - 42-4982 - "Romance Proibido" e "Morbida Fascinação".
PALACIO - 22-0838 - "A Lei do Bravo".
PATHE' - 22-8795
PLAZA - 22-1197.
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Inimigo Público n.º 1".
PRIMOR - 43-6681
REX - 22-6327 - "As Aventuras do Padre Brown".
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Tigre Branco"
RIVOLI - "Amanhã serei mulher".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Costa do Castelo"
VITORIA - 42-9020 - "Ratos Humanos".

ZONA SUL

ALASKA - "As Aventuras do Padre Brown"
ALVORADA - 27-2936 - "Aventura na China".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Roma, Paris e Amor".
ASTORIA - 47-0466
AZTECA - 45-6813 - "Com o Céu no Coração"
BOTAFOGO - 26-2250 - "As Aventuras do Padre Brown".
CARUSO COPACABANA - "Com o Céu no Coração"
COPACABANA - 47-2803 - "Corações Divididos".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Amantes Por uma Noite"
IPANEMA - 47-3806 - "Ratos Humanos"
LEBLON - 21-7805 - "Mãos Sangrentas"
LEME - 37-6413 - "Somos Todos Assassinos"
METRO-COPACABANA - 27-9797. "Bem no Meu Coração".
MIRAMAR - "Ratos Humanos".
NACIONAL - 26-6072
PAX - 37-6651 - "Inimigo Público n.º 1".
PIRAJÁ - 47-2668 - "As Aventuras do Padre Brown".
POLITEAMA - 25-1143 - "Flechas em Chamas"
RIAN - 47-1148 - "Mãos Sangrentas".
RITZ - 37-7724.
ROXY - 27-8245 - "A Lei do Bravo".
ROYAL
SÃO LUIS - 25-3679 - "Corações Divididos"

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Mãos Sangrentas"
AVENIDA - 48-1667 - "Mãos Sangrentas"
BANDEIRA - 28-2575 - "Após a Tempestade".
CARIOCA - 28-8179 - "Ratos Humanos"
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mais Forte que a Lei".
GRAJAÚ - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610.
MADRI - "A Lei do Brasa".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Bem no Meu Coração".
MARACANÃ - 48-1910 - "Mãos Sangrentas"
NATAL - 48-1480 - "O Último Matador".
OLINDA - 48-1032
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925.
S. JORGE - "Gavião do Mar" e "Carnaval em Lá Maior".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE - 38-9993 - "Mãos Sangrentas".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Corações Divididos"
VELO - 48-1381
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Caminho das Estrêlas" e "Fraude".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Mãos Sangrentas".
AGUA SANTO -
ALFA - 29-8215 - "Destino Implacável".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "O Último Matador".
BENTO RIBEIRO -
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8353 - "Com o Céu no Coração"
EDISON - 29-4489.
GUARACI - "Ver Gostar e Amar".
IMPERATOR - "Com o Céu no Coração".
IRAJÁ - 48-8330 - "O Grito de Guerra"
JOVIAL - 29-0652
MADUREIRA - 29-8733 - "Mãos Sangrentas".
MARABÁ - 29-8058 - "Roleta da Vida" e "Selva do Terror".
MASCOTE - 29-0411.
MEIER - 29-1227 - "Sangue por Sangue"
MODELO - 29-1578
MONTE ASTELO - 29-8258 - "Corações Divididos"
NOVO HORIZONTE - "Mensageiro do Perigo" - "O Homem da Cairinha"
PADRE NOBREGA -
PARA TODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6552
PILARES - 29-6486
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Assaltos Noturnos" e "Ataque de Bandoleiros".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Última Felicidade".
SÃO JERONIMO - "Odio que não Perdoa" e "O Sol Brilha na Imensidade"
TRINDADE - 49-3838
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Estranho"

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Corações Divididos"
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Mãos Sangrentas"
MAUA -
ORIENTE - 30-1113 - "Destino Implacável" e "O Direito de Viver"
PARAISO - 30-1066.
PENHA - 30-112 - "Quero-te meu amor" - "Fitas do Desejo".
RAMOS - 30-1094 - "O Manda Chuva" e "Medo em Condena".
ROSARIO - 30-1889 - "Hordas Selvagens"
SANTA CECILIA - 38-1823 - "Veneno em teus Lábios" e "Não me Condenem".
SANTA HELENA - 30-5666 - "Marujo de Sua Majestade".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Com o Céu no Coração"

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU -
JAMAR -
JARDIM - "Após a Tempestade"

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Ratos Humanos".
EDEN - "O Grande Fotógrafo"
ICARAI - "Musica Maestro".
IMPERIAL - "Três Horas para Matar" - "Três Horas para Matar".
ODEON - "Corações Divididos".
PALACE - "Lembrança do Pecado".
PARAISO - "Guerra Sem Fronteira" e "Anjo do Mal".
VITORIA -

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "As Aventuras do Padre Brown"
PEDRO - "Assaltos Noturnos" e "Ataque de Bandoleiros".
PETROPOLIS - "Amantes por Uma Noite"
SANTA TEREZA - "Preferido das Mulheres" e "Baram na Batucada".

JACAREPAGUA

BARONESA - JIA-623 - "O Inimigo Público n.º 1".
CRIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Belo e Indomável"
MODERNO - BNG-842 - "Tropel de Vingadores"
SEALENGO - BNG-472 - "Musica e Lagrima" - "Crime da Semana".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Desejos Proibidos".
PAZ - "Ricardo Coração de Leão".
POPULAR - "Ratos Humanos" e O. N. M. -

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Traição Heróica" e "Guerreiros do Sol".
NILOPOL -
SÃO JORGE (Olinda) — "Gavião do Mar" e "Carnaval em La Maior".

VILA MERITI

GLORIA - "O Criminoso não Dorme".

TRES RIOS

REX - "Lembrança do Pecado".

NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU - "Belo e Indomável".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -







Finalmente Hoje

reabertura da
BOITE PLAZA
Apresentando
ZEZÉ GONZAGA
com sua voz maviosa
NANCY MONTÊZ
A atômica bomba loura que CUBA nos mandou cantando e bailando e mais o animador e humorista n. 1 do Brasil
CHOCOLATE
e a "crooner" revelação
ANA CRISTINA
A MELHOR COZINHA DO RIO — EXCELENTE ORQUESTRA
Reservas: 57-1870







Próximos LANÇAMENTOS

Programação dos Cines Metro

Desde ontem, os cines Metro estão exibindo o musical "Bem No Meu Coração" (Deep in My Heart), em metroscope, em côres Eastman e com som estereofônico Perspecta, interpretado por José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel e um numeroso grupo de astros convidados, entre os quais se destacam Cyd Charisse, Ann Miller, Walter Pidgeon, Jane Powell, Gene Kelly, Howard Keel e Rosemary Clooney. A seguir, será feito o lançamento de "Esquadrão Heroico", um drama da aviação a jato nos céus da Coréia, com Van Johnson, Walter Pidgeon e Dewey Martin. A 1.º de setembro será feita a estréia em tôda a América do Sul do filme "Melodia Interrompida", novíssima produção da M-G-M, com Eleanor Parker e Glenn Ford e a romantização cinematográfica da vida da cantora lírica australiana Marjorie Lawrence.

"Arizona Violenta"

A Columbia Pictures filmou grande número de sequências de "Arizona Violenta" — produção em Technicolor estrelada por Randolph Scott, e que os cinemas Odeon, Miramar, Alaska, America, Abolição, Madureira, Floriano, Leopoldina e muitos outros, apresentarão 2a-feira próxima na famosa Floresta Nacional Saguaro, perto de Tucson, já que ela é famosa por densas moitas de cactus. Ainda assim, dos estúdios transportaram para lá carroças cheias de cactus. E a razão disso, segundo o diretor Bruce Humberstone, foi muito simples. Ninguém pode tocar nas plantas de um parque nacional e para os "sets" construídos para a filmagem era preciso que possessem tais plantas bem junto às casas. Além disso, continuou êle, os cactus importados não tinham espinhos, o que evitava a possibilidade de acidentes. "Arizona Violenta" apresenta ainda, além de Randolph Scott um punhado de bons artistas entre os quais se destacam Joselyn Brando (irmã de Marlon) e Richard Boone.



Randolph Scott, intérprete máximo das aventuras do Oeste americano, é o astro de "Arizona Violenta", um tecnicolor da Columbia, que o cinema Odeon e casas do circuito vão apresentar na próxima segunda-feira

"Sua Única Saída" — um poderoso drama da Warner Bros

"Sua Unica Saída" (Pursued) é um poderoso drama da Warner Bros, narrando a absorvente história de Jeb Rand (Robert Mitchum), um simplório que não conhecia o terrível segrêdo de seu próprio passado! Jeb tudo fez para desvendá-lo, porém inimigos ocultos usavam de todos os meios para evitar que êle viesse a saber o que de verdade acontecera naquela noite, trágica, da qual Jeb guardava o ruído de esporas num vaivem quase insuportável pelo assoalho. A's vezes acordava sobressaltado e parecia-lhe, no fundo da mente, ouvir tiros e mais tiros... Então, a figura de seu pai lhe aparecia quase nítida... os tiros voltavam e as esporas também!

"Sua Unica Saída" (Pursued) é um filme de emoções fortes interpretado por Robert Mitchum e Teresa Wright com Direção do veterano e competente Raoul Walsh. A Warner Bros. produziu e lançará "Sua Unica Saída" (Pursued), segunda-feira nos cinemas São José — Alvorada — Coliseu — Nacional — Rio Branco e Fluminense.

BRAÇADAS E REMADAS

(Conclusão da 9ª página)

Dentro em breve estaremos voando para lá. E' sem dúvida um convite muito honroso, que êsses baianos nos fazem. Vamos conhecer tudo Bahia, Bahia, lá não teremos o frio daqui.

NATAÇÃO

Esta tarde (às 16,30 horas) teremos a abertura da Temporada Aquática, com a realização do Concurso Infanto-Juvenil, tendo por local a piscina do Vasco.

O Banco apresenta-se como favorito na competição, devendo o Vasco da Gama tornar-se vice-campeão do certame que reunirá ainda Santa Teresa, Tijuca, América e Fluminense.

INSCRIÇÕES

Na próxima segunda-feira, encerrar-se-ão as inscrições para o Concurso Extra (para principiantes sem vitória em qualquer classe que será patrocinado pelo Vasco da Gama).

O certame desta será disputado na piscina de São Januário, na tarde do próximo dia 13, às 15,30 horas.

VARIAS

Hélio ("Batanghio") um dos mais destacados botafoguenses, disputará na próxima regata de dia 28 (Enseada de Botafogo) o "skiff" de novíssimos. Aliás "dobrará" também no "quatro com" (Campeonato de novíssimos.

Ontem observamos na Lagoa, um dos mais fortes "quatro sem" que poderá ser feito. Trata-se ao Nelson Guarda, Sui Lopper, João Grande e M. Arnaldo. E' (positivamente) um grande conjunto varzeano.

CARMEM

Desapareceu ontem a Carmem Miranda. Essa que foi sempre moça a Carmem Miranda. Tristeza geral. Principalmente por os vascainos que a conheceram tanto. Irmã do famoso pianeiro "Mozino" (Amato Miranda da Cunha), Carmem deixa em todos nós uma falta irremediavelmente grande. Por todos os motivos.

"Dentro de 1 ano o remo voltará..."

(Conclusão da 9ª página)

ram as que homenageavam o Legislativo e o Executivo municipais e o sr. Presidente da República, sendo que na prova patrocinada — "outrigger a 4 com", de novíssimos — pela Câmara do Distrito Federal, coube a honra de ser vencedor o glorioso C. R. Vasco da Gama, e que hoje é detentor de um dos mais belos bronzes oferecidos pelo dr. Saboia Filho, Presidente da Câmara do Distrito Federal".

CONCLUSÕES

"Desta Regata Noturna tirei duas grandes conclusões: a primeira é de que o público assistente de regata é completamente diferente daquela que assiste o turfe: segunda: Qualquer que seja o tempo - quaisquer que sejam as adversidades - arrostando qualquer sacrifício, remadores e assistentes comparecem à raia olímpica. Uns para a disputa ardorosa das provas do programa, outros para aclamar entusiàsticamente os seus favoritos".

PRESTIGIO

"Aliás, é de se notar também o prestígio dado àquela competição imparpelo prefeito Alim Pedrosa, que a ela compareceu acompanhado de sua família. Não se pode também deixar de mencionar o prestígio dado pelo Presidente da República, mandando seu representante e ainda mais uma vez à Câmara ao Distrito Federal, que se fêz representar com a maioria de seus elementos de escol".

CLUBES

"Depois desta jornada sinto-me completamente feliz em ter podido contar não só com a abnegação de meus companheiros de Diretoria da FMR, como também o apoio decisivo emprestado pela CBD FMF, pelo C. R. Flamengo, Botafogo, Boqueirão e muito especialmente pelo C. R. Vasco da Gama, em cuja sede náutica de Santa Luzia, foram abrigados cêrca de 60 remadores vindos dos Estados para tomar parte na Regata Noturna. Não êsse enfim o apoio integral e irrestrito de todos os homens de bem, aficionados do Remo ou não, dado à FMR, modesta e pobre desde a sua fundação ela jamais poderia ter levado avante competição de tal envergadura".

CRONICA ESPORTIVA

"E ainda de justiça ressaltar-se o alto valor dado àquela competição pelo trabalho incansável na divulgação antes, durante e depois da competição feito pela crônica esportiva, quer de rádio quer da imprensa. A todo êsse conjunto feliz de circunstâncias de amizade, tecnica e simpatia, dos poderes públicos e de um modo geral do povo carioca, deve a Federação Metropolitana de Remo, hoje o marco de outro de seu ressurgimento". Finalizou o presidente da entidadde náutica

Constituição...

(Conclusão da 9ª pag.)

aprovado levado a efeito na tarde de ontem, ficou decidida a inclusão de Zózimo no centro da zaga. Por outro lado, está garantido o reaparecimento de Hilton, na asa média direita, Gavilan formará no centro do intermediária, enquanto a asa média esquerda, está entre Edson e Jorge. No ataque, apenas Mário está na ponta para substituir Décio, na meia direita.

O TREINO

O treino dos rubroanil teve duração de 90 minutos. Os titulares derrotaram 2x1 "goals" de Naval e Jaime, para os titulares e Hélio, para os aspirantes. Os quadros atuaram com a seguinte formação:

TITULARES — Hélio; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Nilton, Geraldo, Naval, Jaime e Nilo.

ASPIRANTES — Julião; Tião e Mauro; Valdemar, Delgado e Nico; Nobre, Hélio, Neca, Gilberto e Jorge.

Huapi "voanda"...

(Conclusão da pag. 8)

6.º PAREO

LAILO, U. Cunha 800 em 48" 1/5 juntos com L'Amiral.
RIO NEGRO, O. Ulhôa, 600 em 37", MONTE POLAR, A. Araujo, 800 em 49" 2/5.
ULYSSES, F. Irigoyen, 700 em 42" 1/5 — ontem.
GOYATTA' R. Latorre, 700 em 43", ODRACO, O. Macedo, 600 em 36" 3/5.
CEDRO, M. Henrique, 600 em 36" 3/5 — ontem.
TINO, J. Portilho, 600 em 37".

8.º PAREO

KEMMORE, U. Cunha, 700 em 42" — na reta oposta.
KISBER, J. Tinoco, 600 em 36" — na reta oposta.
PAPO DE ANJO L. Lins, 700 em 43".
IBSEN, G. Almeida, 800 em 50" — ontem.
TIO CAPATAZ, A. Araujo, 800 em 49".
QUIXU, O. Ulhôa, 700 em 44" 3/5
HAPPY MAN, A. G. Silva, 700 em 43".
NAVEGANTE, B. Marinho, 800 em 51".
PACTOLO, J. Marchant, 600 em 36" 2/5 — ontem.
ODEON, R. Latorre, 1.000 em 61" — na grama.

Segue a seleção...

(Conclusão da 9ª pag.)

supremacia do basquete continental. Tanto a seleção de adultos como a equipe de juvenis podem, perfeitamente corresponder a expectativa, não sendo de estranhar se conseguirem expressivas vitórias e consequente obtenção do título de campeões.

A DELEGAÇÃO DA CBB

No avião da Panair, que deixará o aeroporto do Galeão às 6,30 horas da manhã de hoje, seguirão para a Colombia os seguintes desportistas:

Delegação de Adultos: — Chefe: Newton Moss. Delegado: Carlos Pereira. Técnico: Rui de Freitas; Juizes: Nilton Agra e Hélio Lourado; Jornalista: Amaury Matos; Massagista: sargento Geraldo Jogadores: Algodão, Angelim, Vinagre, Otto, Arnaldo, Almir, Zezinho, Oliveiri, Gedeão, Vlamir, Peninha e Vicente.

Delegação de Juvenis: — Técnico: José Simões Henriques; Jogadores: Moisés Blas, Nelson, Zé Mauricio, Edison, Zé Carlos Bacelar, Décio, Mário e Guilherme.

ESTREIA A 13 CONTRA O CHILE

De acôrdo com a tabela elaborada pela Federação Colombiana, a representação do Brasil estreará no Sul-Americano no próximo dia 13 do corrente, frente a representação de Santiago do Chile. A segunda apresentação dos brasileiros no certame de adultos será no dia 16 frente a poderosa equipe da Argentina.

A SUA PRA 9 informa:

18,00 - Folhinha do Dia; 18,02 - Rádio Bate Papo "Garganta"; 18,50 - Audição Oleo de Lima"; 18,55 - Correspondente 19,00 - Esportes pela sua PRA-9; 19,35 - Programa Politico; 19,30 - A Voz do Brasil; 20,00 - Passeio Marítimo; 20,25 - Variedades; 20,30 - "Show" Variado; 20,55 - São Coisas da Vida; 21,00 - Novela; 21,25 - Música e Coca-Cola nos Quatro Cantos do Mundo; 21,30 - Audição "San-Dar"; 21,55 - A Cidade; 22,00 - Festival de Ritmos; 23,00 - Conversa de Amigo; 23,05 - Correspondente; 23,10 - Gravações; 24,00 - O Mundo em sua Casa; 0,30 - Sabatino Musila; 3,00 - Programação Especial da Madrugada.







EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Jomédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
Direção de Henriette Morineau

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA — UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos
BILHETES A VENDA
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

CLUBE DE PARIS
APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-761
COPACABANA

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6870



NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1831



Hoje às 21,30 hs. Últimos dias. A seguir: "E' preciso viver".
Estréia de, GRAÇA MELO



Estréia hoje às 20 e 22 horas — Um espetáculo nunca visto



TEATRO DE BOLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE AS 21 HORAS
AOS SÁBADOS ÀS 20 e 22 HORAS



CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

SWEEPSTAKE
As elegantes noite de hoje, sábado e domingo
NO
NIGHT AND DAY
com os ARTISTAS DE HOLLYWOOD assistindo
" A GRANDE REVISTA "
Reservas: 42-7119 e 32-9863

BURIONI GARANTE:

Rumbo aprovou no "test" (ontem) e correrá

Parece que terminou ontem pela manhã a novela sobre a participação do cavalo RUMBO no G. P. "Brasil" deste ano — Submetido a um "test", tendo galopado no quilometro, o cavalo argentino nada "sentiu" — Marcou para a distância o tempo de 62" 4/5 com bôa ação final — Jorge Burioni o novo preparador de RUMBO garantiu à reportag. que Alberto Larrangart vai confirmar a presença do portenho nos senssacionais três quilometros de amanhã

GONZALEZ confia plenamente:

'El Aragonês parece até um potro!'

FÔRÇA MAIOR

Não há lei nem código que consiga suplantar o bom senso num caso onde a fôrça maior se apresente. Na quinta-feira tivemos um exemplo frisante dessa nova afirmação. O 5.º páreo foi confirmado sem a repesagem do pilôto do vencedor que foi acidentado. Estavamos assistindo a corrida da Tribuna Social e um grupo de pessoas discutia sôbre a validade do páreo sem a repesagem. — A condição principal para a validade do páreo é a repesagem de acôrdo com a letra do Código de Corridas, dizia um. — E pode ser que falte pêso, dizia outro. — O acidente é uma fatalidade que não pode privar o cumprimento de uma frase, de uma lei. Se não houver a repesagem o páreo não pode ser confirmado. Ouviamos a discussão calmamente, pensando que estavam os rapazes "gozando" algum curibóca (têrmo empregado pelo nossa amigo Pangaré com significado de "calouro" no turfe). Quando entretanto tivemos a certeza de que a conversa era séria mesmo, metemos a nossa colher de pau no assunto propondo a compra das poules do Hashih pelo rateio com desconto de 20%. Queriamos ganhar alguma coisa pela teimosia. Explicamos então aos rapazes que efetivamente há uma obrigação de repesagem para verificar se o pilôto não atirou fora o chumbo que carregava para correr com menor pêso, mas isso em situação normal. Ali houve um acidente, o jóquei não pôde voltar à repesagem porque foi cuspido da sela pelo encontro do cavalo com a cêrca. O pilôto do vencedor se machucou e foi conduzido à enfermaria onde foi imediatamente despojado de suas roupas para verificação das fraturas. Havia enfim um motivo de fôrça maior e êste sempre prevaleceu em qualquer questão. A fôrça maior justifica qualquer falta desde que fique a mesma devidamente comprovada. Ali a fôrça maior estava perfeitamente clara, estava à vista de todo o mundo, pois todos viram que o acidente não foi provocado pelo pilôto.

Alguns segundos se passaram e o páreo foi confirmado, de acôrdo com as nossas previsões. Mais tarde alguns companheiros nossos de São Paulo nos perguntaram como teria a Comissão de Corridas chegado à conclusão que tomaram, desde que o Código de Corridas é omisso nesse ponto e não há como devia haver uma ressalva de que "os casos omissos serão decididos pela Comissão de Corridas em sua maioria". Como não temos o Código de cor, procuramos o dr. Adair Eiras e êle nos explicou que no Código há um parágrafo que dá plena liberdade aos comissários de dispensar a repesagem quando achar conveniente. E naquele caso era evidente que tinham os comissários que dispensar a repesagem. Assim mesmo mandou pesar os arreios tendo verificado 1 quilo e meio e com os 55 quilos do jóquei pesado uma hora antes do páreo ultrapassava em 500 gramas o pêso estabelecido. Estava feita a repesagem automàticamente.

Seria dolorosa a desclassificação por falta de respesagem, pois o que dá motivo à pena máxima é a verificação da falta de pêso e não pelo fato de se tornar impossível a repesagem. Clara e perfeitamente lógica a decisão tomada pela Comissão de Corridas. Não há quem de bom senso não dê apoio a essa decisão. Houve, entretanto, muita gente que acreditava na desclassificação de Hashih. E' possível que algum turfista mal avisado tenha até protestado, mas inùtilmente, pois conforme explicamos a fôrça maior prevaleceu, o bom senso imperou e o público aplaudiu a decisão tomada. Fica assim firmada uma jurisprudência nesse sentido: quando o jóquei do vencedor se acidentar depois do disco de forma a não poder comparecer à repesagem esta será dispensada com o pressuposto de que o pêso estava certo. E' assim que estebelece o bom senso e a boa lógica.

Até amanhã

JOTABÉ

" Vinha aprontando com muita facilidade e marcou sessenta e dois e meio — Não há perigo de mancar — Prefere, contudo, uma raia macia — O líder dos joqueis de Cidade Jardim fala ao Diário Carioca

GONZALEZ, com aquela cara de boneco de museu de cêra, atendeu logo ao repórter que o chamou para conversar sôbre o "apronto" de EL ARAGONÊS, colhendo, assim, a derradeira impressão do pilôto chileno-paulista, sôbre as possibilidades do "petiço-milionário".

Não é necessário acrescentar que EL ARAGONÊS está novamente em forma. Melhor, muito melhor, do que no Grande Prêmio "São Paulo", quando fracassou redondamente. Da Argentina, veio até o OJEDA pai para garantir êsse "bis" que os responsáveis pelo Stud Piratininga contam fazer...

Confessamos que o apronto de EL ARAGONÊS encheu-nos as medidas. Confirmou totalmente o que escrevemos domingo possado, alertando os carreiristas para êsse cavalo que melhora dia a dia e vai ao Grande Prêmio com enormes possibilidades.

QUANDO O CAVALO ADIVINHA...

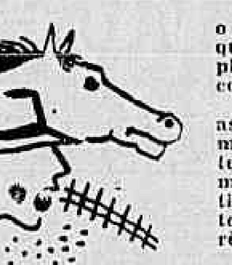
— Que tal o apronto, Gonzalez?
O jóquei esfregou as mãos geladas
— Gostei bastante. Não exigi EL ARAGONES e o tempo assinalado diz melhor de suas condições . . .
— Olhe que nós esperávamos 65" ou mais, do jeito que o bicho vinha...
— Pois é . . . Mas o EL ARAGONES parece que adivinha, quando está às vésperas de um páreo como êsse...
— Como assim, Gonzalez?
Cruzou os braços:
— Da outra vez estava bem, mas não tão alegre assim...

O POTRO

O ídolo d Paulicéia continuou:
— El Aragonés parece até um potro! Entra na raia contente e sai corcoveando! Confesso, estou muito confiante nessa montaria...
— E as juntas, Gonzalez?
— Firmes.
— Não há perigo do cavalo mancar?
— Não. Mas prefiro uma raia macia... Será melhor para êle...
Luiz GONZALEZ, jóquei de sangue frio, terminou:
— Vou correr quietinho e vejamos se o EL ARAGONES corresponde a minha expectativa... Num páreo mexido, "la cobra vai fumar"!...

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

"NOS TORDILHOS DA VIDA..."



Agora, os craques aguardam sòmente o momento da largada. Os últimos retoques já foram dados. Com a Gávea repleta de "corujas", a enfrentar um frio como nunca tivemos.

Como acontece todo ano, apareceram as "barbadas" de última hora para aumentar a poule dos mais visados. Ontem, tocou a vez ao PROFUNDO. E, realmente, um cavalo muito bonito, mas com tipo de animal mais veloz do que resistente, embora, convêm salientar, as aparências enganem...

Vimos, por exemplo, o KING BAY a revelar uma forma impecável, onde não há mais nada que pôr nem tirar... O "Leãozinho" assinalou sententa e quatro escassos, derrotando com facilidade ao tordilho KEBRAÇO, que o esperou no meio do caminho. Depois, devemos falar também do "apronto" convincente de EL ARAGONÊS. O vencedor do Grande Prêmio BRASIL de 54 velo dos 1.000 metros com o GONZALEZ "em pêlo" e marcou sessenta e dois e meio. EL ARAGONÊS entrou na reta quase encostado à cêrca externa e com extraordinária facilidade cruzou o espêlho, sem que seu jóquei o instigasse em parte alguma. Ou muito nos enganamos, ou êsse cavalo poderá repetir. Está firme, alegre como um potrinho e correndo de verdade.

O falado MANGANGA' aprontou na grama. E parece que o Júlio MARCHANT está com a razão... O "bicho" não tem muita desenvoltura no "tapete". Galopa com receio, como se viesse correndo sôbre cacos de vidro... Não foi boa, essa nossa primeira impressão sôbre o MANGANGA'. E por isso recomendamos logo que prestem muita atenção ao "canter" do argentino. A não ser que se trate de um "engana trouxa", êsse MANGANGA' não é lá de muita confiança na relva...

Enquanto os adversários iam aprontando, o MARIO DE ALMEIDA parecia nervoso. Vigiava a raia. Procurava saber notícias dos tempos... O português quando leva na certa fica assim... Bom sinal!

ADIL, muito bonito, exercitou-se ao lado de um "sparring". Dizem que na areia é um "punga" e talvez fôsse êsse o motivo da impresão apenas discreta que nos causou. Sessenta e três e meio naquela raia ótima, como estava ontem, não recomenda muito...

OLODEGAR quis tapear, mas a verdade é que a ação de ADIL não correspondeu inteiramente. Enfim, na grama o vencedor do "São Paulo" se transforma e Manuel BRANCO só espera que o filho de EPIGRAM confirme um trabalho de Cidade Jardim, para aumentar a conta no banco...

Outro que andou pela grama foi o bonito alazão MURUTI. Dr. Sisson está animado e disso não faz segrêdo. Afirma-se que êsse cavalo é de ferro! Que já ganhou até em SANTANA do LIVRAMENTO, em raia de cavalo anfíbio!...

Para nós, as coisas continuam tordilhas, com ligeiras "sombras" El Aragonezas... Se não chover!

VISITA

Estivemos ontem à noite no Hospital de Acidentados. Fomos ver MARCELINO COUTINHO e RIGONI. O primeiro, fraturou a clavícula e o pé. Mas, como dissemos, tem raça e conversou um bocado conosco, relatando o acidente, que não teve nada com emoção . . .

HASHIH corria cosido à cêrca externa e parou de golpe na altura da passagem para o "paddock". Resultado: "Cara de Gato" em cima da cêrca. Felizmente, não bateu com a cabeça. Podia ser pior.

RIGONI assistia a um programa de televisão. Mandou comprar uma revista e ficou estudando as "barbadas". Disse-nos que ADIL era "barbada" . . .

O "Homem do VIOLINO" não sabe como anda o QUIPROQUO..

"TININDO"!

GOSTAMOS muito do trabalho de BALTIMORE na 2a.-feira. O cavalo uruguaio recuperou a boa forma. Marcamos 117" para os últimos 1.800 metros em raia pegajosa, com 103" para a derradeira milha.

BALTIMORE corria com grande desembaraço e finalizou com ação impressionante.

Terão de correr muito para derrotar o defensor do "Verde e Preto" em cancha normal.

PIERRE VAZ tem muita fé no BALTIMORE, que anda "tinindo"!

"OLHO"!

Os paulistas deram azar quinta-feira com o QUATAMBU, mas, em compensação esbofetearam com o SEGREL... Corria o boato de que o filho de SECRETO havia botado sangue...

O ERCILIO VIEIRA trouxe o SEGREL na conta de Cidade-Jardim. Jogaram caminhões de poules no antigo pensionista do Levy FERREIRA.

"Olho" nos paulistas de hoje. Há coisa boa no "Esconderijo do Fernando"...

Possibilidades para hoje

A sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, deverá alcançar um êxito invulgar, isso como um reflexo do G.P. Brasil, que será corrido amanhã na Gávea.

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas programadas para hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Correu muito, no último clássico, a égua ORMANDIE, ao escoltar a Fanfan e a Pirueta. Volta agora à sua turma com ares de "barbada", desde que reproduza aquela atuação. Não corre desde janeiro, quando ganhou de Kalonga, a QUICK ONE. Reaparece a filha de Formasterus em boa forma e, aqui, é a principal adversária de nossa favorita. Bom azar é a RADAK. Chovendo e passando para a areia, SABINADA entra no brinquedo.

2.ª CARREIRA — Volta a correr bem melhorada a RUPIA. Vamos dar-lhe o nosso voto, embora reconheçamos que a presença de INGARANA seja um obstáculo às suas pretensões. E' que a filha de Guaycurú corre uma enormidade na grama. A nossa dupla está acima indicada. Na areia, se chover, OLIA está no páreo.

3.ª CARREIRA — A parelha THEBAS-PASIPHAE' é a figura central desta prova, e qualquer uma poderá ganhar. Vamos mesmo pela primeira na ponta, com a companheira na dupla. Na areia, ganharia a PRINCESS mas mesmo na areia é a adversária daquela dupla.

4.ª CARREIRA — A MISS COPACABANA é, não só ligeira, como também gramática. A distância e a pista estão favoráveis às suas pretensões e, assim, a filha de Galeon poderá repetir o seu último sucesso, quando derrotou a Ride e a Igaratá. Esta mesma IGARATÁ é a sua principal inimiga e está, assim, apta a formar a dupla. O azar é a SORNETTE.

5.ª CARREIRA — O retrospecto desta prova é o JONAIG. Embora corra menos na grama, ainda assim poderá ganhar. Nessa presunção vamos elegê-lo o nosso favorito. O filho de John King só tem a temer o ESCALER, que, se escapar na vanguarda, poderá adiar o seu triunfo. Perigoso é o FIRST BOY, que reaparece com bons trabalhos.

6.ª CARREIRA — Vem de boa performance o PANURGO. Se confirmar o seu segundo lugar para Jongrá, será um ganhador iminente. A tarefa, todavia, não será fácil, pois na carreira estão também BAMBINAL, perigoso na grama e SANAM com bons privados. A nossa fórmula é a acima enunciada.

7.ª CARREIRA — O MARCO vem de dois triunfos consecutivos sôbre adversários categorizados, mas na areia, é verdade, mas anda tão bem, que, mesmo na relva, tem chance dilatada de êxito. Dêsse modo elegemo-lo o nosso favorito. MISTER RIO, na ponta dos cascos e bom corredor na grama, e OLD FASHIONED que vem preparado de São Paulo, são os seus principais adversários.

8.ª CARREIRA — Na grama, o CADEADO poderá ganhar. Há a temer, todavia, o CUNHAMBEBE, que anda na ponta dos cascos e vem de vitória sôbre Jonman e Sileno. Na grama sêca, é perigoso o FERGUS.

ONZE FORFAITS

DIABRURA — 4.º páreo
MAESTRINI — 6.º páreo
SAFO — 6.º páreo
PANTHERAN — 6.º páreo
HUAPI — 7.º páreo
INDOCIL — 7.º páreo
TIO CAPATAZ — 7.º páreo
GATILLO — 7.º páreo
INHANDUHY — 7.º páreo
BEDAN — 8.º páreo

HUAPI 'VOANDO' NA RETA BAIXOU DE 35"!

Espetacular apronto da egua paulista na grama — ODEON outro bandeirante que agradou — KENMORE cravou 42" na Reta da Lagôa — SEIBO brilhou numa partida de 600 metros — CONDE anda tinindo

Em pistas de grama e areia estiveram em ação ontem no Hipódromo da Gávea os animais anotados no programa de amanhã. — Foram anotados vários galopes em boas marcas.

"HUAPI "VOANDO"

Um dos apronios que mais impressionaram foi da paulista HUAPI que deu uma partida na reta em pista de grama, no bom tempo de 14" 2/5 — Pierre Vaz chegou quieto, enquanto a égua terminava com ação realmente espetacular.

ODEON EM FORMA

Outro paulista que também deixou bôa impressão foi o tordilho ODEON. Também aprontou na pista de grama, ao longo do quilômetro. Marcou 61" cravados também trazendo ótima ação final.

KENMORE NA RETA DA LAGOA

KENMORE foi para a Reta da Lagôa e, alardeando grande forma, marcou 42" cravados para os 700 metros correndo bastante.

DEMAIS APRONTOS

Eis a relação dos demais apronto anotados pela reportagem na manhã de ontem:

1.º PÁREO:
TRETA, J. Marchant, 700 em 44"3/5.
LA BALLERINA, R. Maia, 600 em 37" — ontem.
GAIUTA, U. Cunha, 800 em 48"3/5.
BALLADINE, P. Vaz, 360 em 23".
MARTA ROCHA, D. P. Silva, 600 em 36" 3/5.

2.º PÁREO:
FAIXA, J. Marchant, 700 em 45".
QUIMPER, R. Filho, 360 em 21"3/5.
HILO DEORO, E. Castillo, 600 em 37" 3/5.
SIMIÃO, J. Portilho, 600 em 36"3/5
SEIBO, J. Martins, 600 em 34" 4/5.

3.º PÁREO:
CONDE, P. Vaz, 700 em 42" 4/5.
RETINTO, A. G. Silva, 600 em 36" 2/5.
TANTALO, J. Marchant, 800 em 51"
EVERGLADE, F. Irigoyen, 800 em 50" 2/5 — ontem.
GIRADOR, P. Labre e GORGEIO, L. Domingues, 700 em 42" 2/5 — juntos.
L'AMIRAL, E. Castillo, 800 em 48" 4/5 — junto com Lailo.
HELENO, J. Martins, 600 em 36".
IMBIRY, O. Ullôa, 800 em 48" — ontem.
ARGUMENTO, U. Cunha, 700 em 43".

4.º PÁREO:
ROI, B. Marinho, 800 em 50" 3/5 — vinha dos 1.000 metros.
PIRAS OL, A. Araujo, 800 em 50" 3/5.
MINARSO, E. Gonçalves, 1.000 em 63".
ODEON, R. Latorre, 1.000 em 61" — na grama.
ORLOFF, L. Lins, 800 em 51" 1/5 — ontem.
LAVOISIER, A. Xavier, 800 em 49"

5.º PÁREO:
PIRUETA, O. Ullôa, 700 em 45".
DIADEMA, M. Silva, 800 em 49"4/5
FAIRCHILD, A. Xavier, 700 em 45"
RESOLUTA, A. G. Silva, 800 em 49" 2/5.
LA VISION, A. Ribas, 800 em 52" 1/5.
HUAPI, P. Vaz, 600 em 34" 2/5 — na pista de grama.
SELLINA, J. Baffica, 600 em 36".
DISCIPLINA, B. Marinho, 800 em 50" 4/5.
YASMIN, F. Irigoyen, 700 em 43" — na reta oposta.
BACKLASH, R. Martins, 800 em 48" 2/5.
GUILHOTINA, J. Tinoco, 600 em 34" — na grama.

(Conclui na 7.ª pág.)

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ORMANDIE — QUICK ONE — RADAK ..	12
RUPIA — INGARANA — OLIA	12
THEBAS— PASIPHAE' — PRINCESS	11
M. COPACABANA - IGARATÁ - SORNETTE	24
JONAIG — ESCALER — FIRST BOY	12
PANURGO — BAMBINAL — SANAM	13
MARCO — MR. RIO — OLD FASHIONED	13
CADEADO — CUNHAMBEBE — FERGUS	12

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings" e concursos na semana do Grande Prêmio Brasil

Corrida de domingo. 7 de agôsto

Dia 6, sábado. Das 18 às 22 horas.
Dia 7, domingo. As bilheterias serão abertas às 8 horas.

Corrida Noturna de têrça-feira, dia 9

Têrça-feira, dia 9. Das 9 às 12 horas e a partir das 16,30 horas.

Motivo de tristeza em dia de festa

Estamos próximos da grande festa do turfe nacional! Domingo será disputado o Grande Prêmio "Brasil" e o Hipódromo, engalanado, vai receber a visita de diversas das mais representativas embaixadas de turfistas, de outros Estados e de diversos países da América. Por incrivel que pareça permanece no prado o busto do presidente Mário Ribeiro com aquela legenda mentirosa, que já deveria ter sido substituida, porque atesta a falta de decôro de um homem que dirige os destinos do Jockey Club Brasileiro! Os que agora nos visitam hão de continuar lendo a burla que está impressa no mármore, e que diz ser o sr. Mário Ribeiro o autor do projeto e construtor do magestoso Hipódromo da Gávea. E quantos sorrisos hão de se esboçar, de ironia, de desprêzo, de pena, diante daquela demonstração mesquinha de uma apropriação indébita, por parte do presidente, de um titulo que lh não pertence!... Quantos já leram a entrevista do professor Archimedes Memória, divulgada pela Imprensa, sabem sobejamente que foi aquêle mestre, que ainda é vivo e leciona na Escola de Arquitetura da Praia Vermelha, o verdadeiro autor do projeto, por intermédio da firma A. Memória & F. Couchet, da qual era sócio na época da construção do prado. E que várias outras firmas, por concorrência, colaboraram no erguimento do magnífico prado de corridas da Gávea. Se o sr. Mário Ribeiro não desejasse, de fato, continuar desfrutando as vantagens de um prestígio a que não faz jus, já teria providenciado, depois da evidência das provas em contrária, a mudança daquela inscrição mentirosa, que só serve para expôr ao ridículo! Seria êsse, até mesmo, um gesto elegante que talvez o redimisse da falta, pois nunca é tarde para o arrependimento! Mas qual... por mais que se fale e se prove em contrário, o homensinho se entrincheira atrás de sua vaidade mórbida e faz-se de desentendido! Nem tem noção do ridículo a que se expõe, na sua insistência em não reparar o êrro e restabelecer a verdade! Ali na Gávea, estamos certos, permanecerá ainda por algum tempo a legenda mentirosa, demonstrando a falta de decôro do atual Presidente do Jockey Club, que bem poderia desfrutar, apenas, do prestígio verdadeiro que sua atuação lhe proporcionou, pois foi êle de fato quem administrou a obra, fiscalizou-a e colaborou, ativa e honestamente, para a construção do hipódromo. Isto, porém, não lhe basta. Ele quer ir muito além! S. S. deve ter, reconhecemos, verdadeira aversão àqueles que, por dever de justiça, lhe negam o título único com que se candidatou e foi eleito... E agora, no dia da maior festa do nosso turfe, dia pleno de alegrias, ali está aquela frase a entrar pelos olhos de todos, berrante, agressiva, mentirosa e injusta, como único motivo de tristeza em meio de tanta festividade!

RAIO X

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00, Cr$ 25.500,00 e Cr$ 12.750,00 — às 13,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Ormandie, W. Andrade 10 56	Competidora. Correu muito domingo	J. W. Vianna	3º de Fanfan - Pirueta	99"3/5-1600-GP
" Ogivinha, B. Castro 9 56	Excelente refôrço. Valóriza a poule	J. W. Vianna	6º de Pirueta - Fanfan	101"2/5-1600-GM
2—2 Orank One, O. Ullon 2 52	Grande rival. Gosta da grama	E. Freitas	1º de Kalonga - Faxinha	94"3/5-1500-AL
3 Kikyzuka, J. Baffica 5 52	Atuará regularmente. Chance	M. Sousa	7º de De Caldas - Circê	58"2/5-1000-GL
4 Radak, F. Irigoyen 7 56	Poderá triunfar. Turma fraca	C. Covarrubias	3º de de Courageuse - Encore	150"- 2400-GL
5 Linda Léa, S. Mazalla 1 52	Ligeira e tem bom retrospecto	V. Scolari	Estreante	—
6 Hereuse, A. G. Silva 4 52	Não gostamos. Agora é difícil	M. Mendes	3º de Sibylla - Mistinguette	62"4/5-1000-AP
7 Sabinada, A. Araujo 6 56	Tinindo. E' excelente azar	L. Ferreira	1º de Ghiza - Krachá	82"2/5-1300-AP
8 Jondeci, M. Silva 3 56	Melhorou alguma coisa. Há fé	W. Costa	6º de Inhanduhy - Graal	110"4/5-1800-GL
" Quennie, B. Marinho 8 56	Poderá sentir a ausência. Portanto	W. Costa	7º de Couragense - Quadrilha	96" -1600-GL

Nossa indicação — ORMANDIE | **Adversária — QUICK ONE** | **Bom azar — RADAK**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Rupia, O. Ulloa 9 55	Vai correr bem melhor. Grande rival	E. Freitas	3º de Rubia - Olia	84"2/5-1300-AP
" Releigh, B. Marinho 6 55	Está firme. E' ótimo refôrço	E. Freitas	4º de Cerrilha - Olia	83" -1300-AP
2 Trova, J. Marchant 10 55	Das prováveis no final. Perigosa	T. Coelho	4º de Alian"a - Brisque	80"1/5-1300-GM
3 Desirée, P. Coelho 7 55	Agora é mais duro o páreo	W. L. Pires	4º de Gaiuta - Castilha	63"4/5-1000-GM
4 Ingarana, M. Henrique 11 55	Está no brinquedo	M. Salles	3º de Rainete - Arrevila	90"3/5-1400-AP
3 5 Olia, O. Macedo 1 55	Venderá caríssimo a derrota	M. Oliveira	2º de Rubia - Rupia	84"2/5-1300-AP
6 Rebelião, L. Leighton 4 55	Ganhar ainda é difícil	R. Sepulveda	3º de Gaiuta - Castilha	63"4/5-1000-GM
7 Energia, D. Silva 5 55	Fraquinha por enquanto. Não cremos	E. F. Silva	5º de Maxixe - Austero	75" -1200-AM
4 8 Bachante, F. Irigoyen 2 55	Sabe correr mais do que fêz	Covarrubias	6º de Racy - Cerrilha	63" -1000-GM
9 Renascença, M. Silva 8 55	Nada pretenderá. Eliminada	M. Mendes	5º de Cerrilha - Olia	83" -1300-AP
10 Arrevila, J. Baffica 3 55	E' poule agradável. Perigosa	A. Corrêa	2º de Rainette - Ingarana	90"3/5-1400-AP

Nossa indicação — RUPIA | **Adversária — INGARANA** | **Bom azar — OLIA**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Pasiphae, L. Diaz 10 56	Agora tem tudo para ganhar	Covarrubias	2º de Icy Rock - Damba	81" -1300-AU
" Thebas, F. Irigoyen 9 56	Regula para melhor. Levam fé	Covarrubias	1º de Aphrodite - Aurora	81"4/5-1300-GL
2—2 Issima, E. Ramos 1 56	Ligeira e volta muito bem	A. Corrêa	3º de Krachá - Princesse	81"2/5-1300-AL
3 Samambaia, N. Pereira .. 4 56	Também está firme. Chance	F. Schneider	7º de Sabinada - Princesse	86"2/5-1400-AM
3 4 Jurupará, E. Garcia 7 56	Tem regulares carreiras em São Paulo	O. Coutinho	Estreante	—
5 Princess, R. Latorre 2 56	Poule compensadora. Anda bem	M. Gil	2º de Krachá - Princesse	81"2/5-1300-AL
6 Highness, M. Silva 5 52	Nada pretenderá. E' difícil	M. Mendes	4º de Aurora - Descaída	63"3/5-1000-GM
4 7 Miss Brasil, J. Baffica 6 52	Que Miss Brasil, que nada... Duro	A. Morales	5º de Aurora - Descaída	63"3/5-1000-GM
" Sanha, J. Tinoco 3 56	Poderá salvar a chave. Volta firme	A. Morales	3º de Quijunga - Issima	97" -1500-AP
" Lakmé, Jos. Baffica 8 56	Ganhou mas é duro agora	A. Morales	1º de Gineta - Dores do Campo	102" -1600-AL

Nossa indicação — THEBAS | **Adversária — PASIPHAE'** | **Bom azar — PRINCESS**

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,35 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Sornette, R. Urbina 3 54	Vai atuar bem na grama	W. Costa	3º de Gagatelle - Coronha	125" -1900-AP
2 Diabrura, não corre 11 54	Eliminada. Atuando fracamente	C. Rosa	8º de Ride - Jeanette	91" -1400-AP
3 Janzai, N. Pereira 8 58	Não gostamos também. Nada fêz	A. Corsino	5º de Bagatelle - Coronha	125" -1900-AP
4 Baisa, M. Alves 16 50	Ligeira, mas há melhores	W. T. Sousa	9º de Ride - Jeanette	91" -1400-AP
3 5 Belle Epine, não corre 13 58	Seríssima competidora. Pode vencer	E. Ruiz	Estreante	—
6 Flamenga, A. Nahid 15 54	Cuidado. Retorna muito bem	C. Cabral	6º de Miss Cotia - Nyrza	87"3/5-1400-AL
7 Igaratá, J. Marchant 7 54	E' perigosa. Bem montada	F. Schneider	5º de Ride - Jeanette	91" -1400-AP
8 Esteira, U. Cunha 9 52	Venceu, mas não convenceu	A. Moreira	1º de Gamiani - Garrana	105"2/5-1600-AP
3 9 Miss Cotia, M. Silva 4 56	Sabe correr muito mais. Há fé	C. Ferreira	6º de Ride - Jeanette	91" -1400-AP
10 Coronita, J. Tinoco 1 54	Prefere a areia. Portanto	J. E. Sousa	2º de Bagatelle - Sornette	125" -1900-AP
11 Emmeline, D. P. Silva 6 56	E' de turma melhor	N. Gomes	1º de Miss Cotia - Yasmin	104" -1600-AM
12 Parma, O. Ulloa 10 58	Ligeira. Aos deficitários...	S. Amore	3º de Ride - Jeanette	91" -1400-AP
4 13 Jeanete, P. Labre 5 54	Venceu firme. Pode repetir	J. Morgado	1º de Miss Taura - Guazuma	96" -1500-AP
14 Ercio, F. Irigoyen 14 54	E' gramática, mas nada fará	D. Cassas	3º de Serra Branca - Balan"a	96"1/5-1500-AP
15 M. Copacabana, G. Almeida .. 2 56	Olho nesta. Está bem situada	G. Feijó	1º de Ride - Igaratá	75" -1200-GL
" Miss Taura, A. Reis 12 50	Vai leve e pode assustar	G. Feijó	2º de Jeanette - Guazuma	96" -1500-AP

Nossa indicação — MISS COPACABANA | **Adversária — IGARATA'** | **Bom azar — SORNETTE**

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Jonaig, F. Irigoyen 4 52	Venderá caríssimo a derrota	M. Salles	2º de Venimento - Scollops	80"1/5-1300-AU
2 Carrapitão, J. Portilho 5 56	Não cremos em sua vitória	G. Rosa	10º de Gael - Evergreen	102" -160--AP
2—3 Escaler, L. Diaz 6 60	Perigoso rival. Dos prováveis	G. Morgado	4º de Pactolo - Vencimento	93" -1500-AL
4 Tio Gabriel, G. Almeida .. 1 60	Não gostamos. Decaiu muito	C. Rosa	10º de Mister Rio - Oxford	84"2/5-1400-GL
3—5 Regalo, J. Marchant 2 54	Reaparece em ótima forma	M. Almeida	5º de Huxley - Comandulo	148"2/5-2400-GU
6 Paracambi, A. Araujo 8 54	Aos deficitários. Está firme	L. Ferreira	4º de Gael - Evergreen	102" -1600-AP
" Milico, D. Silva 3 52	Inferior ao Paracambi. Duro...	L. Ferreira	2º de Paracambi - Jericinó	96"2/5-1500-AP
4—7 Garila, J. Ramos 7 54	Está voando êste. Grande rival	C. Cabral	1º de Jericinó - Paracambi	81"2/5-1300-AP
8 First Boy, O. Ulloa 10 54	Bem no páreo	E. Freitas	4º de Vencimento - Palombeta	98" -1600-AM
" Pickwick, B. Marinho 9 52	Agradou aquela corrida. Perigoso	E. Freitas	4º de Palombeta - Jonaig	80"1/5-1300-AU

Nossa indicação — JONAIG | **Adversário — ESCALER** | **Bom azar — FIRST BOY**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Panurgo, M. Silva 3 56	Melhor corrido, contam vencer	A. Feijó	2º de Jongrá - Sana	117"4/5-1800-AP
" Paladino, J. Baffica 13 56	Trabalha, bem, mas não confirma	A. Feijó	8º de Quimper - Guerreiro	84" -1300-AP
2 Sana, J. Marinho 6 56	Ligeiro. E' dos prováveis	C. Rosa	5º de Quimper - Guerreiro	84" -1300-AP
3 Gizli, R. Martins 8 56	Cuidado. Perigoso, mesmo na grama	P. Gusso Filho	1º de Haralem - Jimmy	94"4/5-1500-AL
4 Saga, A. Nahid 7 56	Reaparece em ótima forma	E. Cabral	8º de Kebra"o - Sanan	74"3/5-1200-AL
2—5 Cadilho, A. Araujo 18 56	Dos principais. Contam ganhar	L. Ferreira		87"4/5-1400-AL
6 Maestrini, não corre 16 56	Não tarda o seu dia. Azarão	O. F. Reis	4º de Quimper - Guerreiro	84" -1300-AP
7 Safo, não corre 11 56	Tinindo. E' será dos primeiros	F. A. Marosi	1º de Jimmy - Tunuyan	101"2/5-1600-AL
8 Solimões, J. Ramos 20 56	Aqui é candidato. Gramático	J. Carrapito	6º de Quimper - Guerreiro	84" -1300-AP
" Guerreiro, L. Lins 4 56	Na grama corre menos. Daí...	J. Carrapito	2º de Quimper - Dux	84" -1300-AP
3—9 Bambinal, R. Freitas Filho 14 56	Cuidado. Agora vai dar trabalho	R. Freitas	4º de Salazar - Dourando	60" -1000-GL
" Lapacho, R. Latorre 19 56	Fraco. Não gostamos	M. Gil	9º de Quimper - Guerreiro	84" -1300-AP
10 Desert Prince, L. Diaz 9 56	Será dos primeiros no final	R. Morgado	Estreante	—
11 Sanam, A. G. Silva 2 56	Está bem nesta turma	T. Coelho	6º de Hilo Deoro - Cadilho	59"3/5-1000-GM
12 Donatario, W. Andrade .. 1 56	Placé viável. Competidor	J. W. Vianna	4º de King Sport - Samurai	87"2/5-1400-AL
" Amador, N. Pereira 12 56	Não tem pretensão alguma	W. Costa	7º de Jonflor - Tejo	81"2/5-1300-AP
4—13 Fabian, O. Macedo 17 56	Venceu na Serra. Perigoso...	J. Lourenço	5º de Jongrá - Panurgo	117"4/5-1800-AP
" Guayacurú, D. P. Silva 10 52	Dizem que volta muito bem	P. F. Campos	8º de Sea Prince - Kebra"o	59"4/5-1000-GL
14 Quinau, P. Labre 21 56	Vai no freio. Grande rival	E. Freitas	3º de Hope Boy - Fabian	81" -1300-AL
15 Pantheran, não corre 22 52	Não tem chance. Páreo duro	S. Amore	4º de Sinete - Minopigro	102"1/5-1600-AL
" Sorgo, A. Reis 15 52	Não tem chance. Páreoduro	S. Amore	Estreante	—
" Haralem, G. Almeida 5 56	Não cremos que corra aqui	N. Gomes	4º de Gemeo - Sinete	89"3/5-1400-AP

Nossa indicação — PANURGO | **Adversário — BAMBINAL** | **Bom azar — SANAM**

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — Record: Tévere 146"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Marco, B. Marinho 11 57	Sua forma é estupenda. Fôrça	M. Salles	1º de Fastener - Gatillo	122" -1900-AP
2 Go-Drake, D. Silva 4 50	Voltou ao seu bom estado. Rival	R. Coutinho	1º de Jonaig - Gloria	110"2/5-1800-GL
3 Baltimore, P. Vaz 16 54	Anda bem e é candidato	P. Gusso Filho	3º de Ballenato - Quixp	100"3/5-1600-AM
4 Huapi, não corre 6 53	Se correr aqui pouco fará	F. V. Navarro	Estreante	—
2—5 Indocil, não corre 9 60	Aqui é perigoso rival. Cuidado	M. Farrajota	13º de El Aragonês - Joiosa	185" -3000-GL
6 Crisbam, J. Baffica 1 50	A distância agrada, mas é duro	G. Morgado	4º de Encore - Cadi	147"2/5-2400-GL
7 Gardone, R. Latorre 12 55	Veio bem preparada. Candidata	H. Sousa	Estreante	—
" Erugelo, A. Xavier 2 53	Gostamos mais dêste. Rival	H. Sousa	2º de Silfo - Jangol	123"4/5-2000-GL
3—8 Huxley, F. Irigoyen 7 55	Parece ser da areia. Chance	Covarrubias	2º de Marco - Kenmore	139"4/5-2200-AL
9 Hercules, L. Lins 10 53	Só surpreendendo. Agora é duro	J. S. Silva	1º de Minarso - Barbie Bleu	122"1/5-1900-AL
10 Mister Rio, A. Araujo .. 5 55	Venderá caríssimo a derrota	G. eFijó	1º de Oxford - Quixu	84"2/5-1400-GL
" Tio Capataz, não corre 14 55	Não corre	G. Feijó	3º de Encore - Cadi	147"2/5-2400-GL
4-11 Old Fashioned, E. Gonçal. 15 57	Está no fim, mas atuando bem	R. Morgado	3º de Quinto - Retiro	149"2/5-2400-GL
12 Navarro, J. Tinoco 13 52	Se correr aqui poderá figurar	A. Morales	7º de Ballenato - Uranium	148"4/5-2400-GL
" Gatillo, não corre 3 53	Não corre	A. Morales	3º de Marco - Fastener	122" -1900-AP
" Inhanduhy, não corre 8 50	Não corre	A. Morales	4º de Hercules - Minarso	122"1/5-1900-AP

Nossa indicação — MARCO | **Adversário — MISTER RIO** | **Bom azar — OLD FASHIONED**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,10 horas — Record: Retang 95" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Tripoli, F. Irigoyen 6 60	Mesmo na grama é perigoso	M. Salles	1º de Fergus - Gaúcho Sombra	124"3/5-1900-AP
" Cadeado, M. Henrique .. 1 60	vai correr bem. Tem chance	M. Salles	5º de Tripoli - Fergus	124"3/5-1900-AP
2 Pinga Fogo, O. Castro 15 54	Não cremos em sua vitória	E. Freitas	8º de Jonaig - Cunhambebe	89"1/5-1400-AP
2—3 Cunhambebe, N. Pereira .. 3 60	Candidato temível. Está firme	F. Schneider	1º de Jonman - Sileno	95"2/5-1500-AP
4 Fergus, A. Araujo 2 60	Melhorou muito. Olho neste	C. Morgado	2º de Tripoli - Gaúcho Sombra	124"3/5-1900-AP
5 Garbo, G. Almeida 10 54	Não gostamos. E' duro ganhar	O. Lopes	7º de Tripoli - Fergus	124"3/5-1900-AP
6 Desgosto, L. Gonçalves .. 6 58	Volta bem diferente. Cuidado	C. Torres	2º de Creso - Marquez	97"2/5-1500-AM
3—7 Cabulete, J. Ramos 7 56	Tem ótimo trabalho, mas não confirma	C. Cabral	6º de Cadeado - Nick	74" -1200-GL
8 Jonman, M. Silva 13 56	Prefere a pista de areia. Daí	A. Corrêa	2º de Cunhambebe - Sileno	95"2/5-1500-AP
9 Emerson, J. Marinho 4 54	Não tem pretensão alguma	C. Rosa	9º de Cunhambebe - Jonman	95"2/5-1500-AP
10 Bedah, não corre 9 56	Páreo aborrecido. E' difícil	J. Lourenço Filho	4º de Jonaig - Cunhambebe	89"1/5-1400-AP
4—11 Dourados, A. G. Silva 12 56	A longa ausência, poderá ser fatal	T. Coelho	8º de Mister Guri - Stromboli	129"2/5-2000-AP
12 G. Sombra, W. Andrade .. 11 54	Outro bom corredor na areia	C. Toutinho	3º de Tripoli - Fergus	124"3/5-1900-AP
13 Banki, R. Freitas Filho .. 14 60	Está tinindo e é candidato	R. Freitas	1º de Cadeado - Joliz	79"1/5-1300-GL
" Golden Gate, B. Marinho 5 52	Na grama se transforma. Cuidado	R. Freitas	6º de Tripoli - Fergus	124"3/5-1900-AP

Nossa indicação — CADEADO | **Adversário — CUNHAMBEBE** | **Bom azar — FERGUS**

Bola PRA Frente

ARNO

O DRAMA DOS DIRETORES

O dia de ontem foi sofrido para os diretores de futebol. Nelson Cintra passou o dia inteiro suando para convencer Garrincha de renovar. As oito horas da noite, ainda Nelson Cintra, auxiliado por Madureira, argumentava para um Garrincha impassível, os três fechados numa sala da sede do Botafogo.

O sr. Soares Calçada não almoçou, procurando Valter, do Santos; e o sr. Fadel Fadel dizia, ontem: "Andei sumido alguns dias para ver se a imprensa me esquece um pouco, a mim e ao Rubens.

Queimando a Grama

O técnico Flávio Costa foi o primeiro a ser convidado para dirigir o selecionado permanente. Quando presidente do Conselho Técnico da CBD, do qual está agora afastado, o sr. José Alves de Morais visitou o técnico do Vasco, oferecendo o cargo. Flávio ficou muito emocionado e aceitou.

CONTRA RUSSO

O sr. Edgard Campos Harghreaves, vice-presidente de futebol do Fluminense estaria recebendo informações de que o técnico Russo participa, ainda que discretamente, das ondas contra a atual diretoria.

Quando dirigia o time de juvenis, Russo teve um ligeiro incidente com o sr. Harghreaves.

DIDI NÃO VAI SAIR

O presidente do Fluminense assegura que não há nada sôbre a venda do passe do meia Didi aos portuguêses. Didi continuará cumprindo o seu contrato e jogando, pois, com a venda de João Carlos e a inatividade forçada de Robson, o time está ainda mais necessitado dele.

A ponte do goleiro

O sr. Fadel Fadel acha que a imprensa é uma fôrça perigosa e imprensa é uma fôrça perigosa e disposto a renovar por pouco dinheiro ... dizia o diretor ..., agora, depois do que tem lido nos jornais, passou a fazer exigências astronômicas.

O GRANDE JULIO

Numa roda de jogadores do Botafogo ouvimos comentários em que se comentava a ida de Julinho do nosso futebol, deixando um claro que dificilmente preencheremos. Nilton Santos lembrava o sangue, a coragem, a lealdade e alta capacidade do craque paulista:

É um jogador completo, que de as côres nacionais — disse o de as côres nacionais – disse o zagueiro.

DE RAQUETE EM PUNHO

O diretor de futebol do Fluminense pediu demissão. O assunto está sendo mantido em segrêdo para evitar maior agravamento da crise interna. No treino de têrça-feira, o sr. Waldemar Fávio, o diretor, esteve no vestiário mas, não conhecia ninguém e se limitou a ficar sentado ,olhando o movimento como admirador. Russo ainda quiz apresentá-lo aos jogadores mas seu encabulamento era tão grande que, a ver o aceno de Russo, deu as costas e saiu, timidamente.

Como o sr. Waldemar Fávio é do tênis e nada entende de futebol, diz-se no clube que o time vai ter que entrar em campo de raquete em punho.

UMA FRASE — "Não fugi de Pernambuco; vim a São Paulo para operar o menisco". **(Do goleiro Narciso)** 3

CND QUER REGULAMENTAR TODOS OS "EMPRESÁRIOS"

Pedido parecer da CBD na matéria — Portuguêses só poderão jogar uma vez

A CBD tem um prazo para estudar e devolver ao Conselho Nacional de Desportos um projeto que regulamenta a atividade do "empresário" no futebol brasileiro.

O projeto foi enviado, ontem, à entidade máxima, pelo órgão governamental dos desportos, solicitando parecer e marcando o prazo (até dia 13) para a devolução ao CND.

O "EMPRESARIO"

O CND deseja, de uma vez por todas, restringir as atividades dos "empresários", no futebol brasileiro, principalmente agora que os clubes estão realizando intenso intercâmbio com o exterior e, na maioria dos casos sofrem o fenômeno da especulação.

Deseja o órgão governamental criar um regulamento e, para isso, necessita do parecer da entidade máxima dos desportos, que é a CBD.

SO' UM JOGO

A CBD recebeu, ontem, da Federação Portugusa resposta à sua consulta para que o selecionado brasileiro, que excursionará à Europa em 1956, para realizar duas partidas em Portugal, Mandou dizer a Federação Portuguêsa que só poderá se comprometer para um encontro, em Lisboa, no dia 15 de abril. Tudo por causa do campeonato português de futebol que está sendo efetuado naquele mês.

OS JUIZES DA CBD

A FIFA enviou, ontem, um offcio à CBD solicitando a lista de juizes brasileiros para serem incluídos no quadro internacional da entidade.

Constituição do Bangu e Bonsucesso

Completamente modificado, aprontou na tarde de ontem, no gramado da Rua Teixeira de Castro, o plantel do Bonsucesso, para quem a rabela inaugural do campeonato carioca, assinala como adversário, o Bangu, campeão do torneio início.

Entre outras novidades destaque-se a apresentação dos craques, Geraldo (meia-direita), Nilton (ponta-direita) e Jaime (meia-esquerda), elementos promissores.

TRANQUILO O BANGU

Sob o comando do técnico Tim, os profissionais banguenses aguardam tranquilamente, concentrados nas dependências da Vila Hípica, o encontro que travarão contra o Bonsucesso, no Estádio Proletário. No

(Conclui na 7ª página)

AUSTRÍACOS CHEGAM HOJE

Os juizes austríacos, Erick Steiner e Erwin Hegger deverão chegar, hoje, via aérea, desembarcando no aeroporto internacional do Galeão.

ATAQUE DO VASCO PARA AMANHÃ



Aí está o ataque do Vasco, armado para am anhã: Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi

Resolvida a questão entre Valter e Vasco

Um milhão e duzentos mil cruzeiros o preço do passe — Vavá também assinou contrato

Por 100 mil cruzeiros de luvas, e 15 mil cruzeiros mensais, os atacantes Valter e Vavá, se encontram desde ontem, habilitados a completar a formação do time do Vasco, para o prélio de domingo, em Conselheiro Gavão, contra o Madureira, na abertura do Campeonato Carioca.

Essa, a informação prestada a nossa reportagem, pelo sr. Antonio Soares Calçada, vice-presidente do clube cruzmaltino.

A DECISAO DO SANTOS

SANTOS, 5 (Sport Press) - A Diretoria do Santos F. C., reunida na manhã de hoje, decidiu manter a palavra empenhada com o Vasco, vendendo o jogador Walter ao clube carioca, pela importância de um milhão e 200 mil cruzeiros. Os cruzmaltinos pagarão 400 mil cruzeiros à vista e 4 títulos de 200 mil cruzeiros. O sr. Modesto Roma, comunicou-se com o sr. Jorge Shamass, informando-lhe a decisão.



Valter, Pinga e Sabará, no treino de ontem, do Vasco da Gama

Juízes para a 1a. rodada

São os seguintes, os juizes para a primeira rodada do Campeonato da Cidade, que será disputada amanhã, domingo:

Flamengo e Canto do Rio: Gualter Gama Castro.

Olaria e América: Eunápio Queiroz.

Madureira e Vasco: Antônio Musitano.

Fluminense e Portuguêsa: Manuel Machado.

Bangu e Bonsucesso: Frederico Lopes.

São Cristóvão e Botafogo. (na quarta-feira) **Alberto Malcher.**

"Dentro de 1 ano o remo voltará a ser líder"

Diz ao D. C. o presidente Laviola — O êxito da "Regata Noturna" — Conclusões — Prestigio — Os clubes

"O êxito da REGATA NOTURNA, realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, na noite de domingo último, é inegável que se deve desde os seus primórdios a iniciativa da Câmara do Distrito Federal, que em 1952 houve por bem dotar o desporto náutico já desde muito decadente, com dois milhões de cruzeiros para o início da construção do "Estádio de Remo". Falou ao repórter na tarde de ontem, o sr. Antônio Arlindo Laviola, Presidente da Federação Metropolitana de Remo.

AMPARO

"E foi ainda esta mesma Câmara do Distrito Federal que desde aquele ano até a presente data não mais desamparou êste gigantesco empreendimento dotando-o sistemàticamente em todos os exercícios quantias que permitiram a sua realização. Presentemente as obras acham-se novamente em andamento graças a última dotação feita em 1954, de cinco milhões de cruzeiros, e que vai permitir a terminação da parte central onde será abrigada a sede da FMR., atualmente com um mandado de despejo da sua sede da Rua Alvaro Alvim, n. 24".

BAILEJO

"Para esse exercício de 1955, a Comissão de Construção do Estádio de Remo, da qual sou presidente, conta com mais 20 milhões de cruzeiros, que já fiz submeter à concorrência para o término da estrutura de concreto da parte que abrigará todos os clubes com garagens separadas e áreas de cêrca de 400 m2. cada uma, e as arquibancadas que lhe formam a cobertura abrigando num total de 25 mil assistentes. Tenho esperança de que se a egrégia Câmara do Distrito Federal continuar a nos bafejar, dentro de um ano, as regatas reassumirão a liderança dos desportos da Capital da República". Continuou o presidente da entidade carioca.

BRONZE

"De tôdas as provas corridas as três mais importantes do programa

(Conclui na 7ª página)



O Presidente da Federação Metropolitana de Remo, Antônio Arlindo Laviola, quando ontem, falava ao repórter

AMANHÃ: "CAI P'RA TRAZ x CORRE POUCO"

Terá lugar amanhã, no campo do Confiança A. C., em Vila Isabel, uma empolgante partida de futebol, em que se decidirá a supremacia deste esporte naquele populoso bairro do Distrito Federal.

As diretorias do "Corre Pouco" e do "Cai P'ra Traz", convocam para às 8 horas, no local do jôgo, os seguintes elementos: — Hélio Gregório, Zagalo, Portinho, Filosofo, Carcamano, Delegado, Prefeito, Itaucara, Emperrado, Mario Louco, Sabonete, João Galo, Catedrático, Fanfarra, Coqueiro, Civil, Canário, Tisil, Gostoso, Pé de Chumbo, Espaguete e Talharim.

Para êsse grande "match" será convidado para juiz o internacional Pascoal das Bananas.

Segue a seleção de basquete

A fim de disputar o XVI Campeonato Sul-Americano Masculino e I Campeonato Sul-Americano de Juvenis na cidade de Cucuta, segue na manhã de hoje, por via aérea, para Colômbia, a representação da Confederação Brasileira de Basquete. Os ases nacionais submeteram-se a intenso preparo técnico e físico encontrando-se perfeitamente habilitados para produzirem boa performance e tentar a reconquista da

(Conclui na 7.ª página)

DÊEM SEUS PALPITES

Iniciando-se dominho próximo o Campeonato de Futebol da Cidade, o Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, dará também andamento ao seu concurso de palpites de futebol, denominado Taça "Herbert Moses", cabendo aos seus associados, interessados no certame, a necessidade de publicação dos respectivos palpites nos jornais com a devida antecedência aos jogos.

Pràticamente escalados Garcia e Rubens; o time do Canto do Rio

Com Garcia e Rubens, com suas presenças pràticamente asseguradas na equipe para o jôgo inaugural do certame, contra o Canto do Rio, aprontaram ontem, à tarde, os profissionais do Flamengo. Os dois referidos jogadores conduziram-se bem, tudo fazendo crer, que sejam aproveitados.

Do time campeão, apenas Servilio e Esquerdinha, estarão ausentes. Na asa média direita atuará Jadir e na ponta esquerda, Paulinho.

ENTRE OS NITEROIENSES

Do lado do clube fluminense, deverão estrear os "players" cedidos pelo Vasco, que são Wagner (goleiro), Benito (zagueiro e médio) e Wilson (atacante), além de Ari, oriundo do Bangu.

DETALHES DO TREINO DO FLAMENGO

Os titulares enfrentaram os aspirantes e reservas, derrotando-os por 2 a 1 e 3 a 1, respectivamente. No primeiro ensaio marcaram os tentos Joel e Rubens, para os efetivos e Dida, para os aspirantes; no segundo, os goleadores foram Indio, Evaristo e Paulinho, enquanto Esquerdinha, marcava para os reservas.

CONSTITUIÇÃO DE TIMES

TITULARES: Ari (Chamorro); Tomarez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Paulinho.

ASPIRANTES: Garcia; Jobel e Jorge; Milton ,Luiz Roberto e Osni, Babá, Duca, Henrique, Dida e Zegalo.

SUPLENTES: Garcia; Tião e Dilson; Valter, Vicente e Rubem Corrêa; Ivan, Milton II, Nabor, Benitez e Esquerdinha.



George Robledo está, novamente, no selecionado

Fluminense e Portuguêsa prontos para o jôgo de amanhã: Laranjeiras

O Fluminense aprontou na manhã de ontem, visando o prélio contra a Portuguêsa na tarde de amanhã, nas Laranjeiras. Várias novidades estão anunciadas, entre as quais, destaca-se a que se refere a apresentação de Atis.

O jogador que procede da Portuguêsa de Desportos, muito embora ainda careça de mais condições físicas, evidenciou que poderá estrear sem comprometer. Por outro lado, Castilho, segundo decisão do técnico Russo formará no arco, depois de longa ausência, completando assim o triângulo final, com Pinheiro e Lafaiete, o qual cumpre adiantar, renovou compromisso, ontem, com o clube tricolor.

A PORTUGUÊSA PRONTA

Também os profissionais da Portuguesa, foram submetidos a treinamento na manhã de ontem, no campo do Nova América, em Del Castilho. O treinador Neca, conta com dois problemas de vulto no time, ou sejam, Cicarino e Baduca. O primeiro está definitivamente fora das cogitações, já que teve que extreir uma unha do pé. Por outro lado, o atacante aguardará o pronunciamento do departamento médico, a quem caberá a resolução do seu aproveitamento. Alfredo e Perinho estão na pauta para qualquer emergência.

OS TREINOS

O treino em Alvaro Chaves apresentou um empate de um gol, êstes de autoria de Escurinho e Miguel. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Atis (Valdemar) e Escurinho.

ASPIRANTES — Castilho; Benê e Duque; Vitor, Ruy e Bassu; Miguel, Orlando, Antônio Almir e Quincas.

OS "LUSOS"

A Portuguesa ensaiou durante 90 minutos. 5x2 foi o resultado favorável aos titulares, com tentos de Renato, Guilherme, Miltinho, Baduca e Denoni, para os titulares, enquanto Lúcio e Magalhães, marcaram para os suplentes. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: Antoninho; Valter e Alfredo; Haroldo, Henrique e Mário Iuria; Renato, Guilherme Miltinho, Denoni (Perinho) e Baduca (Denoni)

ASPIRANTES — Horacio; Valério e Paschoal (Hugo); Elba, Sérgio e Barriga; Lúcio, Magalhães, Enio, Perinho (Gilberto) e Barbosinha (Cumaru).

Jogadores da seleção chilena

A Federação de Futebol Chilena enviou à CBD a lista dos jogadores selecionados quedeverão participar da disputa, com os brasileiros, de dois jogos pela "Taça O'Higgins". A lista ontem chegada é a seguinte:

1 – Misael Escutti; 2 – Francisco Nistche; 3 – Rodolfo Almeyda; 4 – Mário Tôrres; 5 – Manuel Alvarez; 6 – Adelmo Yori; 7 – Isaac Carrasco; 8 – Rolando Armijo; 9 – Ramiro Cortez; 10 – Carlos Cubillos; 11 – Jorge Dubost; 12 – Hugo Nuñez; 13 – Enrique Hormazabal; 14 – Andrés Prieto; 15 – Jorge Robledo; 16 – René Melendez; 17 – Juan Martinez; 18 – Juvenal Soto; 19 – Horácio Cisternas; 20 – Sérgio Espinoza; 21 – Jaime Ramirez; 22 – Leonel Sanchez. – Selecionador e treinador: Luís Tirado.

BRAÇADAS e Remadas

Este repórter vai enfim conhecer tôda a Bahia. Essa Bahia de que tanto nos fala Caymi, quando nos encontramos. O conhecimento dêste repórter sôbre o grande Estado não vai além de Ilhéus.

Porém agora com êste convite que nos faz a cidade de Salvador, e como faz questão de frisar "um convite especial", não há dúvida que êste repórter voltará umando ainda mais êsse torrão de tantas recordações. Estaremos na Praia da Barra pelo interior.

(Conclui na 7.ª página)

Taça "Herbert Moses"

Maurício Naslausky: Flamengo – 3x0; América – 3x2; Vasco – 2x1; Fluminense – 3x1; Bangu – 6x0.

Deodato Maia: Flamengo – 4x2; Fluminense – 3x0; América – 2x1; Vasco – 4x1; Bangu – 5x1.

Fred Quartarolli: Flamengo – 3x2; Fluminense – 4x1; América – 4x3; Vasco – 5x0; Bangu 3x0.

Everardo Guilhon: Flamengo – 2x0; Fluminense – 2x0; América – 3x0; Vasco – 4x1; Bangu – 3x0.

Mariano Júnior: Flamengo 5x3; Fluminense – 5x0; América – 3x0; Vasco – 4x0; Bangu – 7x1.

As orelhas ARDEM

E quando, em Santiago, se recebeu telegrama informando que Zezé Moreira será o treinador da seleção nacional nem que seja só mesmo para os jogos com os chilenos, imadiatamente se reuniu o Ministério do Govêrno. Sei disso porque Geraldo Romualdo da Silva, que sabe tudo me contou ontem. Pois como eu dizia, o ministério chileno esteve reunido, secretamente, em Santiago, por mais de duas horas. No fim de tudo foi passado um telegrama para o Brasil. Melhor, um telegrama para a CBD. Ainda melhor, um telegrama para o sr. Zezé Moreira. Sei disso porque li, ontem, o telegrama. Pois o tal telegrama do Ministério do Govêrno do Chile está vazado nos seguintes têrmos: "Señor Zezè Morera por el intermédio de CBD stop Rio de Janeiro, Brasil stop Nosostros ministros de Chile tenemos voluntad de estar prevenidos contra tudo stop Por esso solicitamos usted informar com urgência a qual ministro chileno usted escolherá para dar una sapatada en la cara (a) El Ministério de Chile".

OFERECIMENTO

E ainda segundo me contou o Alvares da Silva, se o técnico da seleção nacional escolhido tivesse sido o sr. Gentil Cardoso, então tôda a torcida brasileira faria uma coleta e daria a Gentil Cardoso um microfone de ouro. Aí êle poderia falar, falar à vontade, dar entrevistas, dizer o diabo. Mas, segundo Alvares, se o técnico tivesse sido o nosso cumpinxa Flávio Rodrigues da Costa a torcida brasileira faria uma grande subscrição e daria a Flávio um par de luvas e um revólver "Colt" 45 carga dupla. Mas como o escolhido foi o sr. Zezé Moreira, então todos nós vamos fazer uma grande coleta, uma coleta popular e dar ao sr. Zezé Moreira um par de chuteiras de couro de porco, bem grosso e resistente. E êle que acerte cara de ministros por aí afora... (Não é um amor êste nosso Brasil?).

ALMÔÇO

Ontem a Metro Goldwyn Mayer (leia-se Valdemar Tôrres) me convidou para duas coisas: a) ver a "avant" (como estou ficando bêsta, hem?) do filme "Melodia Interrompida"; e b) almoçar com Walter Pidgeon e Ann Francis. Mal estendi a mão pra Walter Pidgeon, mas me demorei em palestra com Ann Francis (cara de anúncio de Coca-Cola), como disse me demorei em palestra com ela via-Otávio Bonfim, meu cumpinxa. Ann Francis me fêz algumas perguntas: "O Guabarra sempre é assim?". Eu perguntei se era o Palácio Guanabara ou a Baía de Guanabara. Depois ela me perguntou: "Afinar de contasss senhór Suparr, a sua fã cluba...". Respondi que estava sendo reorganizado. Também me perguntou pela: "E o moço de óculos?...". Emendei correndo: "Não é moço, dona Ann, é moça, moça de óculos...". Finalmente ela se despediu: "Thank you... Diga pro CBD que nome de Zezê Morrera non serr bem recebida na Harlem, om New York...". Respondi: "Claro, Harlem é a Praia do Pinto de lá, uai...". Não foi um almôço bacano?

O QUE SE DIZ...

...QUE na venda de Vinicius e Dino pra Itália, não sòmente o Botafogo ganhou dinheiro... ...QUE também o sr. José da Gama levou um pedaço e o sr. Paschoalini, outro... ...QUE eu queria saber do Conselho Nacional de Desportos se não é proibido por lei, ou regulamento, empresários e aliciadores no futebol brasileiro?... ...QUE se não me engano existe qualquer coisa proibindo êsse tróco... ...QUE então, perguntaria eu, o que está fazendo o Conselho Nacional de Desportos?...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Hoje posso apenas dizer que o meu cumpinxa e xará Everardo Lopes tomou quase um quarto de página de "Jornal dos Sports" para contar pra gente que foi pungueado no Aeroporto Santos Dumont, outro dia. E Everardo Lopes conta sem o menor remorso que o punguista levou um "bôlo" porque dentro da carteira só existiam 31 cruzeiros... Acrescenta que as três notas "Pedro Alvares Cabral" estavam em outro lugar. Eu perguntaria ao meu xará: desde quando ser pungueado é esporte? Mas de qualquer maneira foi muito engraçado! Amanhã eu vou escrever um artigo contando que o meu garôto pisou com tôda fôrça no meu dedão do pé onde existe uma unha encravada. E quero ver quem vem me chatear...

NOTÍCIA

Outro sumiço da moça de óculos. Reapareceu a de lágios de chocolate copenhagen. Moreira Bastos e David Milman acham atentos. Mas ela não dá bola...

SUPER XX

ATIVIDADES de hoje

VOLEI

Campeonato Feminino – Fluminense x Sírio Libanês – No Ginásio das Laranjeiras.

Bangu x Flamengo – Em Moça Bonita.

Tijuca x Botafogo – No Ginásio da Rua Conde de Bonfim.

América x Vasco – Em Campos Sales.

Horário – 2.ª Divisão: às 15,30 horas; 1.ª Divisão: às 16,30 horas.

NATAÇÃO

1.º Concurso Oficial da F.M.N. – Na piscina do Vasco da Gama: às 16,15 horas.

BASQUETE

Embarque da Delegação Brasileira para Colômbia – Às 6,30 horas – No Aeroporto do Galeão.

– Palestra e demonstração do jogador norte-americano Thomas Jola – No Ginásio do Tijuca – Às 20 horas.

LUTA-LIVRE

Espetáculo no Palácio de Alumínio – Às 21 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais – 1.ª rodada do turno – Flamengo x Canto do Rio – No Maracanã.

Olaria x América – Em Bariri.

Madureira x Vasco – Em Conselheiro Galvão.

Fluminense x Portuguêsa – Nas Laranjeiras.

Bangu x Bonsucesso – No Estádio Proletário.

Horário – Preliminar – Às 13,15 horas.

Principal – Às 15,15 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil – Flamengo x Sírio Libanês, na Gávea.

América x Tijuca – Em Campos Sales.

Bangu x Botafogo– Em Moça Bonita.

Vasco x Vila – Em São Januário. Às 10 horas.

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 4 PORTAS, 1955 — SEDAN 2 PORTAS
TAUNUS — CHASSIS — THAMES
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

Pequenos Fatos POLICIAIS

PILHADOS EM FLAGRANTE

Notando algo de anormal no interior do prédio n. 384, da Rua Frei Caneca, o soldado da Policia Militar, José de Sousa, se deteve para melhor observar o que ocorria. E ao aproximar-se da porta do edificio surpreendeu dois indivíduos saindo apressadamente da loja e os prendeu. Eram dois assaltantes, munidos de "gazuas' 'e "pé de cabra" que não tiveram tempo de agir. Levados para a delegacia do 14.º DP, ali foram identificados como sendo: Eduardo Araújo (solteiro, 26 anos, residente na Rua República do Líbano, 81) e José Pereira da Silva (solteiro, 27 anos, morador na Rua Frei Caneca, 48). Ambos confessaram a intenção de assaltar a loja e foram autuados.

Deformada a criança pelos cães

P. ALEGRE, 5 (ASP — DC) — Horrível ocorrência se registrou no interior do prédio da Avenida Cuiabá, residência do sr. Mario Pedro Rosa.

No Hospital da Municipalidade deu entrada o menino Marco Antonio Oliveira da Rosa, de 1 ano de idade, em estado gravíssimo. Segundo o pai do infeliz garoto, sua mãe saira para fazer compras, deixando-o deitado juntamente com dois cães. Cêrca de uma hora depois, ao regressar à residência, encontrou o filho desfalecido e banhado em sangue, verificando, então, que os animais haviam devorado os órgãos genitais da criança.

Fogo no depósito de papéis

Incendiou-se, na manhã de ontem, o depósito de papéis de propriedade do sr. Manoel Ribeiro da Fonseca, situado na Rua Bulhões Marcial, 19, fundos. O fogo, apesar da imediata intervenção dos bombeiros dos postos de Ramos e Méier, assumiu proporções assustadoras, dada a falta d'água e ao fato das mangueiras se arrebentarem. Mesmo assim os soldados do fôgo conseguiram evitar que o estabelecimento fôsse totalmente destruido. A Policia do 21.º D.P. registrou a ocorrência.

FANÁTICOS NIPÔNICOS

SÃO PAULO, 5 (Asapress-DC) — Por determinação do Juiz Corregedor dos Presídios do Estado, sr. Alexandre de Almeida Prado Sampaio, foram transferidos para o Hospital das Clinicas os seis nipônicos da seita "Sakuragumi-tei-shin-tai", que fazem greve da fome, há onze dias, na Casa de Detenção. A medida foi determinada em vista o precário estado de saúde daqueles fanáticos, sendo baldados os esforços no sentido de que abandonem o propósito abstinado da auto-eliminação pela fome e sêde. A remoção foi feita antes das 22 horas de ontem. Cinco dos fanáticos mal podiam caminhar, enquanto um dêles, Haruto Hayashida, teve que ser removido em padiola, tal a precariedade de seu estado. O Hospital das Clinicas usará de todos os recursos para o tratamento dêsses fanáticos, que ficarão dia e noite sob os cuidados de elementos da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Vinte e um prêsos

HAVANA, 5 (AFP — DC) — A polícia deteve à noite de ontem 21 pessoas reunidas em um armazem situado no centro de Havana, apoderando-se de 34 rifles, 15 metralhadoras, 48 granadas de mão e outras munições. A polícia, tendo conhecimento da reunião, cercou o edifício, porém acredita-se que escaparam alguns dos presentes.

Asfixiou o próprio filho

P. ALEGRE, 5 (ASP) — Hediondo infanticídio foi descoberto pelas autoridades policiais, quando Mara Emlia Silva de 25 anos, natural de Viamão, depois de várias horas de interrogatório, confessou ter assassinado seu filho recém-nascido. A criminosa disse que matou o filho por asfixia ao ver-se abandonada pelo amante e por não ter mais pai nem mãe, e que ao nascer o filho amordaçou-o com um pedaço de pano e enrrolou o corpinho com outros tecidos.

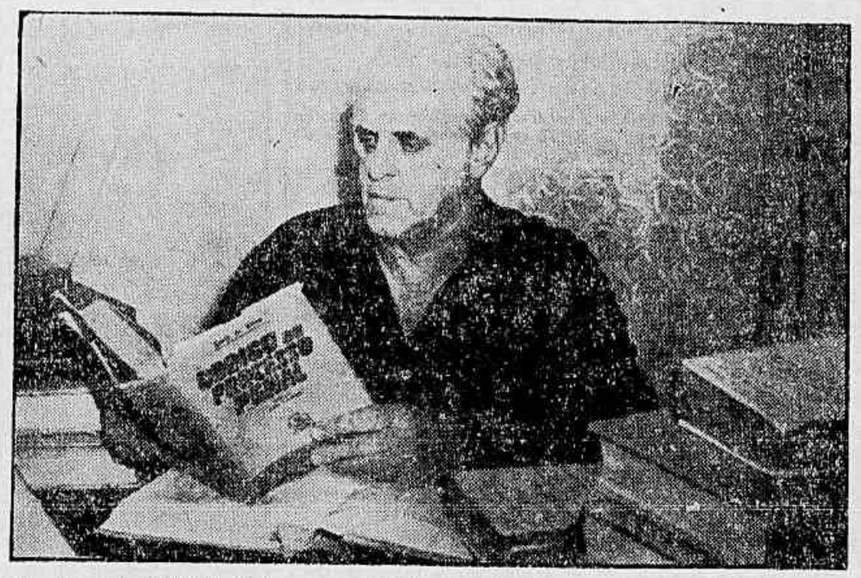
Embriagado esfaqueou o adversário

José Fernandes de Albuquerque (solteiro, 31 anos, sem profissão e sem residência) e um indivíduo de côr prêta, com 40 anos presumíveis, desentendarm-se, ontem, empenhando os dois em violenta luta, completamente embriagados que estavam. O primeiro, desferiu forte sopapo no adversário que, inesperadamente, sacou de uma faca que meteu no torax do contendor. José foi prêso e conduzido ao 16.º Distrito Policial, onde foi autuado, enquanto a sua vítima era internada no Pronto Socorro, em estado de coma.

PROF. GOULART FOI JULGADO COMO MANDANTE DO CRIME

ACUSADO DE MANDANTE DO CRIME

Não pôde fazer sua auto-defesa —Mas o juiz permitiu que falasse — Crime tôrpe, disse o Promotor — Na acusação o advogado Sobral Pinto — "Tremenda aberraçãò o inquérito" afirmou o ré — Apesar de matmático armou errado a equação", replicou Atila de Sá — Noite a dentro os debates



O professor Raul D'Avila Goulart assentou-se, finalmente, no banco dos réus. Ontem, teve início o seu julgamento pelo Tribunal do Juri, funcionando na acusação, além do promotor Átila de Sá, o advogado Sobral Pinto. O presidente não permitiu que o réu fizesse sua própria defesa, como era do seu desejo, mas consentiu em que êle falasse o que bem entendesse, logo após o interrogatório. Durante três horas os jurados ouviram cerrada demonstração da culpabilidade de Goulart, apontado pela acusação como mandante e autor intelectual do bárbaro "Crime da Barra da Tijuca". O réu, por sua vez, defendeu-se acusando o inquérito de ter sido "tremenda" farsa, inclusive com falsificação de declarações. Noite a dentro, prolongaram-se os debates entre acusação e defesa, sem que tivessem conclusão, até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos. — Na foto, o acusado, manuseando Tratados de Direito Penal, que vasculhou de fio-a-pavio, na convicção de que poderia desincumbir-se da sua defesa, dispensando advoga dos em que — dizia — não confiava.

O prof. Raul D'Avila Goulart — acusado de ser o autor intelectual do "Crime da Barra da Tijuca", ocorrido em março de 1952, quando foi assassinado bárbara e covardemente o lavrador Antônio Tomás de Oliveira — começou a ser julgado ontem, pelo Tribunal do Júri. O dia de hoje rompeu sem que terminassem os debates em que acusação e defesa afirmavam a autoria e a não-autoria do crime, pedindo, respectivamente, a condenação e a absolvição do réu.

O Presidente do Tribunal não deixou que o acusado fizesse sua própria defesa, como era do seu desejo. Permitou, porém, que o réu fizesse as declarações que bem entendesse, após o seu interrogatório, tal como, aliás, solicitara ao Magistrado o promotor Atila de Sá Peixoto. Assim é que o prof. Goulart pôde falar durante alguns minutos.

TREMENDA ABERRAÇÃO

Usando da palavra, o acusado afirmou que o inquérito em tôrno do Crime da Barra da Tijuca representa uma tremenda aberração jurídica, por ter sido realizado sob a orientação dos advogados de acusação, drs. Sobral Pinto, José Tocqueville, Pedro de Castro, Gabriel da Costa, Wilson Salazar e Ruth Sobral, que teriam sido, errada e criminosamente, admitidos como assistentes da autoridade pública, graças a inaceitável interpretação dos artigos 14 e 268 do C.P.P. Essa assistência — afirmou o réu — só poderia ter sido permitida por ocasião da formação de culpa, isto é, no sumário.

SUBSTITUIÇÃO

Em seguida, o réu declarou que foram suprimidas e substituídas por outras as declarações feitas por duas das quatro vítimas sobreviventes, tomadas pelo comissário Nilton do Espírito Santo. Foi forjado um relato, redigido pelo comissário Oton Cabral Costa, em que apareceem como relatantes empregados das imobiliárias Américo Gomes Veloso e Antônio Luz, pessoas que tiveram conhecimento do crime pelo telefone.

O JUIZ LÊ OS AUTOS

Passou o juiz Castro Cerqueira a ler para os jurados as peças dos autos. Referindo-se à denúncia que foi do dia 9 de maio de 1952, pouco depois da meia noite "Paulo Roberto" e "Tio", contendo a 39 e 32 anos de prisão respectivamente a mando do professor Goulart, que foi quem promoveu, organizou e dirigiu as tentativas dos criminosos, invadiram a casa do lavrador Antônio Tomás de Oliveira, situada na Barra da Tijuca, próximo à ponte do Jardim Oceânico, e lá, depois de praticarem uma série de arbitrariedades inclusive vistoriando sua espôsa assassinaram-no e depois incendiaram, parcialmente, o casebre, não permitindo nenhuma defesa à vítima que veio a falecer em consequência dos ferimentos.

MOTIVO TORPE

O crime foi praticado por motivo torpe mediante promessa de recompensa do professor que asseguou aos capangas existir no casebre a importância de 50 mil cruzeiros. Como não foi encontrada qualquer quantia, os dois executores do plano macabro, foram pagos pelo réu, que lhes deu a importância de 2 mil cruzeiros no dia 11 de março daquele ano, ficando de dar o restante no dia seguinte, pois havia contratado os serviços dos bandidos por 40 mil cruzeiros.

FALA O PROMOTOR

Terminada a leitura do relatório, o juiz deu a palavra ao promotor. O representante do Ministério Público começou suas acusações afirmando que os jurados não se deixassem impressionar pela vasta cabeleira branca do Araújo Lima e balançando a cabeça), não se contivesse e tentou apartear o promotor no auge do contido pelos seus advogados.

O promotor passou, então, a analisar os depoimentos de diversas testemunhas arroladas pela acusação, terminando por pedir a condenação do acusado como incurso nas seguintes penas: art. 121 parágrafo 2.º, incisos I e V, e c. c. art. 17 inc. II, nas do art. 121 parág. 2 inc. I e IV, nas dos arts. 147 e c. c. art. 51, nas do art. 157 parág. 2.º inc. I, todos combinados com o art. 25 do Código Penal. E finalmente no art. 180 da mesma disposição legal. O representante do Ministério Público utilizou-se apenas da metade do tempo que lhe é destinado a fim de permitir ao seu colega de acusação, Sobral Pinto, dispor do restante (1 hora e meia).

Juizes designados para plantão

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou para conhecerem dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, e em que figurem como coatoras as autoridades policiais, durante o mês de agosto em curso, os seguintes magistrados: Domingo, dia 7, o juiz em exercício na 16a Vara Criminal; Domingo dia 14, o juiz em exercício na 21a. Vara Criminal; Domingo dia 21, o juiz em exercício na 22a. Vara Criminal; Domingo, dia 28, o juiz em exercício na 23a. Vara Criminal. O juiz escalado deverá comparecer no gabinete do juiz da 25a. Vara Criminal, situado na esquina da Rua S. José com Rua Clapp, e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das 12 às 16 horas, ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do fuizo.

O Corregedor determinou ainda que o Juiz Substituto encarregado do Serviço de Distribuição, em caso de urgência, distribuia fôra das duas audiências públicas diárias os pedidos de "habeas-corpus" e as medidas preventivas civeis e assecuratórias penais.

Atropelado o estudante

Ao passar em alta velocidade pela Av. Getulio Vargas, em frente ao Palácio de Alumínio, um carro não identificado atropelou o estudante de Direito Augusto dos Anjos Zedral (20 anos, solteiro, Rua Edoino Uruguai, número 161.

Em consequência, o estudante teve fratura da perna direita e escoriações na região frontal, sendo medicado e internado no HSA, tendo a polícia do 13.º Distrito tomado conhecido do fato.

A mina fôra inspecionada pelos técnicos

GELSENKIRCHEN, 5 (AFP — DC) — O diretor geral da mina "Dahlbusch" de Gelsenkirchen, onde se produziu a catástrofe que custou à vida à 41 mineiros, indicou à imprensa que em razão do afluxo constante de gases inflamados e da alta da temperatura nos três antigos poços de que dispunham os salvadores, tiveram que ser interrompidos os trabalhos de salvamento efetuados para libertar os 25 mineiros considerados desaparecidos.

O decisão de retirar as equipes de socorro foi tomada unânimemente por tôdas as entidades interessadas. No que concerne à causa da catástrofe, o diretor geral acentuou que a galeria onde a explosão se produziu vinha de ser inspecionada pelos técnicos, que não haviam constatado nenhum perigo de explosão de grisu. De resto, contràriamente ao que se produziu no poço vizinho, quando da catástrofe de 1950, que custou a vida de 78 mineiros, a explosão não foi acompanhada desta vez de nenhum desprendimento de poeira de carvão. Foram em número de 40 as pessoas mortas.

Há seis meses lesavam a Santos-Jundiaí

S. PAULO, 5 — (Especial para o DC) — Foi descoberta numerosa quadrilha que vinha se dedicando à revenda de bilhetes usados da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com prejuizos para a ferrovia. Esses elementos atuavam com a conivência dos bilheteiros, que devolviam as passagens revendidas, desviando, assim, importância que não pode, ainda, ser avaliada com segurança.

Mais de 35 pessoas estão envolvidas no caso, com o que longa lista de nomes figura no inquérito já instaurado. Conforme foi apurado, os "trabalhos" da quadrilha tiveram inicio há perto de seis meses, tendo a organização sido descoberta graças ao mêdo que impeliu um dos seus membros a denunciar o que vinha ocorrendo.

COMO FOI DESCOBERTO

No dia 28 de julho último, um guarda-cancela (Armando Bonaldo) com funções de conferente notou que um passageiro, ao embarcar no trem, apresentou na catraca um bilhete já picotado. Tratando-se de um fato irregular, o modesto funcionário — como lhe competia fazer — recusou-se a receber o bilhete e foi apurar o que havia, com o bilheteiro. Este afirmou-lhe que o bilhete fôra vendido no passageiro já picotado, porque um outro passageiro desistira de embarcar à última hora. Armando Bonaldo acreditou no colega. Mas, o fato repetiu-se inúmeras vêzes.

ENVOLVIDO

Observando o grande número de passagens já usadas, o guarda-cancela decidiu-se a inquirir, novamente, o bilheteiro. Este confessou, então, que se tratava de uma "quadrilha" que revendia bilhetes velhos. Como Armando Bonaldo deixara passar alguns passageiros nessa situação, o bilheteiro observou-lhe, caso denunciasse alguma coisa, também êle seria punido, pois tornara-se cúmplice da quadrilha ao deixar embarcar passageiros com bilhetes irregulares. Desde então passaram a dar pequenas quantias no guarda-cancela, como sendo a "parte" que lhe tocava.

QUATRO MESES

Durante quatro meses, Armando foi conivente com a quadrilha, recebendo cêrca de Cr$ 100,00 por mês, em pagamento das 350 passagens mensais inutilizadas que deixara passar como boas. Isso até que o funcionário resolveu denunciar a "quadrilha" à direção da Estrada.

IMPLICADOS

De posse da denúncia, as autoridades realizaram diversas investigações, comprovando o desvio, bem como que a quadrilha apenas comecara suas atividades, que, agora, seriam ampliadas.

Armando Bonaldo, em suas declarações prestadas na Delegacia de Jundiaí, denunciou como implicados os seguintes bilheteiros: Isaias Donadel, Jaime Vicente Filho, Antonio Spaleta, Antenor Penucci, Antenor Galvão, José de Brito, Ubirajara de Oliveira, Aldino Veloso Martins e Nelson Burisani. Os guarda-cancelas, isto é, os conferentes que trabalhavam de acordo com os bilheteiros eram: Essio Pinto, José Procopio, Cisenando de Sousa, Alcides Trivelano, Vasco Rancoleta, Napoleão Alcansola, Benedito Rinco e Armando Bonaldo. Os condutores de trem que recebiam os bilhetes e devolviam aos bilheteiros para serem revendidos eram Roque Dias, Paulo Brunner, Luis Bonfardi, Vicente Baldissero Molion, Filipe José Ruiz, Alfredo dos Santos, Antonio Loreno, Egidio Spaleta, Aristides Alves, João Franco de Almeida, João Dignazzio, Luis Liguieri, Aparecido de Sousa, Joaquim Prado, Antonio Chicheto, Bento Herminio de Sousa e Lauro Pinheiro.

CARLOS CHAGAS COM MÉDICO GROSSEIRÃO

Depois de forçar a senhora a esperar quase três horas, com a filhinha Tânia, o médico Vicente Amaro, do Serviço de Otorrino do Hospital Carlos Chagas recusou-se a atendê-la. Indo mais longe, o ríspido facultativo tratou-a com indelicadeza, dizendo-lhe, no final, que "fôsse queixar-se com o Diretor" daquele nosocômio.

Antes, o mesmo médico atendera outras pessoas que tinham chegado depois da senhora e que, tal como ela, não tinham conseguido fichas para a consulta, numa atitude injusta e mal-educada.

GROSSEIRÃO

D. Glória Garcia Morgado, espôsa de um funcionário do DC, tem uma filha (Tânia) que está sendo tratada naquele Hospital. Brevemente terá ela de submeter-se a uma operação de nariz.

Ontem, d. Glória chegou ao Carlos Chagas, às 8 horas da manhã, não mais encontrando ficha para consulta.

SEM REMÉDIO

Como os remédios receitados dias antes já tivessem acabado, a mãe procurou falar com o dr. Vicente Amaro, êste disse-lhe para esperar, que, depois, a atenderia.

Passaram-se duas horas e meia, findas as quais aquêle médico atendeu duas senhoras que tinham chegado há pouco também sem fichas. Quando supunha que ia ser atendida, d. Glória foi surpreendida com a ordem do médico para que se retirasse — "Já era tarde e não mais a atenderia". Como a senhora estranhasse o fato pois fôra êle mesmo quem a mandara aguardar, o facultativo levantou a voz, desrespeitando a mãe que fôra levar a filhinha para uma consulta médica a quem tratou com rara grosseria, depois de fazê-la perder tanto tempo.

A OPORTUNIDADE

Tudo é questão de principio. E às vêzes não é tão fácil abandonar uma mulher, quando ela não o merece, apesar de saber-se que o amor está em outra parte. Em CAPRICHO de agôsto você poderá ler êsse e vários outros contos, reportagens, seções diversas . . . e uma foto-novela completa. CAPRICHO, a revista da mulher moderna, lhe oferece muitas páginas de leitura mais agradável. Adquira hoje o seu exemplar de CAPRICHO de agôsto. À venda nos jornaleiros.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 48-5316

PINTURAS EM GERAL

De casa, apartamento. Laqueação de sala ou dormitório com patinado. Atendo em qualquer bairro. — Sr. ROCHA: 30-9064 — Botsucesso.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

BOTAFOGO

Passa-se o contrato do apartamento n.º 201, da Rua Conde de Irajá, 542, constando de sala e quarto separados, área, cozinha e demais dependências. Tratar pelo telefone 26-7801, ou pessoalmente.

Troca-se ou Vende-se

casa em Morro Azul, perto do Parque Hotel, com jardim, quintal e grande garage, por casa ou apartamento no Distrito Federal. Informações pelo tel. 43-6421 ou tratar na Av. Passos, 48-7 apto. 602.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro. 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

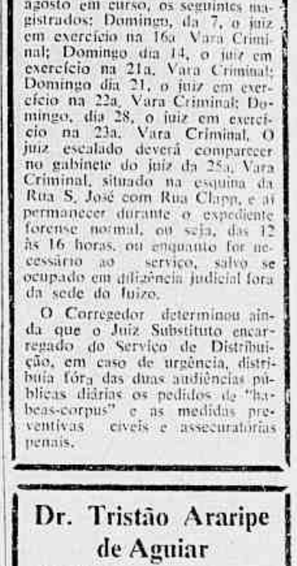
CHÁ' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso o artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
ISAN TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM



Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar Conjunto 993 TEL. 32-6230
Horádio: diàriamente, das 14 às 19 horas

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA — RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

Silki será Campeão Mundial de Jejum hoje!

Sairá da urna amanhã no Maracanãzinho!

A jovem e loura Rossana ocupará seu lugar!

CHEGA AO FIM A PRIMEIRA PARTE DA ESPETACULAR PORFIA DA FOME INICIADA POR SILKI SOBRELOJA DO CINEAC EM 29 DE ABRIL PP.

Silki contrariando a expectativa da maioria, completará hoje, às 16,20 horas, os 99 dias de fome, vencendo assim o fakir francês Brumah! Só amanhã, porém, Silki e sua urna serão levados em cortêjo automobilistico até o Maracanãzinho, onde haverá um grande "Show" de homenagem, com a participação expontânea de grandes nomes do rádio, e que precederá sua saída da urna para receber, ao que consta, das mãos do prefeito dr. Alim Pedro, a faixa de Recordista Mundial e a taça "Cineac do Brasil", além de dezenas de outros prêmios.

SEGUNDA FASE DA PORFIA DA FOME

Simultâneamente à saída de Silki da sobreloja do Cineac, verificar-se-á a entrada da jovem e loura fakir Rossana em sua nova e flamante urna, onde num gesto digno de seu mestre Silki, pretende conquistar para o Brasil o Recorde Mundial Feminino da Fome e da Tortura, devendo ficar para isto, 60 dias e 60 noites, trancada sôbre cacos de vidro e entre serpentes!

"O FESTIVAL SILKI" — AQUISIÇÃO DE INGRESSOS HORÁRIOS — ATRAÇÕES

Os ingressos para o "Festival Silki", no Maracanãzinho, já estão sendo vendidos na Bilheteria do Cineac. No domingo também poderão ser adquiridos no Estádio do Maracanã, a partir das 9 horas na bilheteria n. 3, e depois das 16,30 horas na bilheteria n. 15, junto ao portão n. 19 do Maracanãzinho. Preço único Cr$ 30,00.

Os portões do Maracanãzinho serão abertos às 17 horas e o "Festival Silki" será iniciado às 18 horas, com a participação expontânea de grandes figuras do rádio brasileiro, e entre elas, prometeram estar presentes: Virginia Lane, Emilinha Borba, Luz del Fuego, Dalva de Oliveira, Vocalistas Tropicais, Aloisio Pimentel, Edith Falcão, Carmem Costa e Mirabeau, Carlos Augusto, Zé Coló, Garoto de Ouro, Ruth Amaral, Dirninéia, Pereira da Silva, Octacilio Amaral, Animarão o "Show", Henrique Batista e Nena Martinez. A Rádio Mundial e a Emissora Continental transmitirão pontos culminantes do "Festival Silki", e o "Programa Nena Martinez" da Rádio Mauá terá cobertura completa. Autoridades, a Imprensa, o Rádio e a Televisão estarão presentes.

Congresso anticomunista do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O Segundo Congresso contra a Intervenção Sovietica na América Latina, a se realizar no Rio de Janeiro, de 22 a 26 do corrente, visará principalmente a criação de um Instituto que teria por tarefa essencial desenvolver a mística da luta anticomunista.

O congresso, que tem por objetivo a repressão do comunismo na América Latina, reunirá delegações de todos os países do continente, salvo Estados Unidos, Canadá e Porto Rico, que enviarão observadores.

O delegado do Congresso em Buenos Aires, sr. Sanchez, indicou que os Estados Unidos não participam a fim de evitar que se pense que êles dirigem essa campanha anticomunista. O Congresso será presidido pelo almirante brasileiro Carlos Pena Boto, e terá como secretário-geral o mexicano Jorge Prieto Laurens.

Segundo Sanchez, a expansão do comunismo na América Latina é dirigida pela embaixada soviética no México, através das representações diplomáticas da Polonia e Tcheco-Eslováquia.

CARLOS GALHARDO

O CANTOR QUE DISPENSA ADJETIVOS
AMANHÃ, ÀS 14 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Estrelando uma das grandes atrações do programa LUIZ VASSALO, sob o patrocínio dos
"Soutiens de Millus"

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL N.º 6

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA torna público para conhecimento dos interessados que iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referentes ao LOTE 6 e relativas aos logradouros cuja relação será publicada na Seção II do "Diário Oficial".

Na forma da Lei n.º 746, de 26-11-52, os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 19 de agôsto. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1955 os pagamentos serão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá ao contribuinte qualsquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Séde: Rua D. Manoel, 29/31 — 1º andar — Palácio da Justiça. — Edital de citação para ciência de Vitor Simon, que também se assina Afonço Simão, com o prazo de 20 dias, em virtude do mesmo se encontrar em local incerto e não sabido.

Na forma abaixo: —

O Dr. Mario Brasil de Araujo, Juiz de Direito Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal —

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Ary Barroso e outros lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Vitor Simon, que também se assina Afonço Simon, que se encontra em local incerto — e não sabido: — Petição — fls. 118: — Ex. Sr. Dr. — Juiz da 1ª Vara Cível. — Ary Barroso e outros, nos autos da ação ordinária que movem contra Benedito Lacerda e outros, requer a V. Exa. a juntada aos autos da inclusa Carta Precatória, e expedição de editais, com o prazo de 20 dias para citação de Afonço Simão, em virtude do mesmo se encontrar em lugar incerto e não sabido. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1955. — João de Castro Menezes, Despacho: — J. Faça-se, — por edital, a citação pedida, prazo de 20 dias, 28-7-55 — M. Brasil. — Petição de fls. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Cível. — Ary Barroso, David Nasser, Vicente Paiva Ribeiro, Herv digo Ribeiro, Herivelto de Oliveira Martins, Joubert de Carvalho, Silvério Silvino Netto, Fernando de Castro Lobo, Antonio Maria Araujo de Morais, Antonio Gonçalves, José Prudente de Carvalho, Lyrio Panicali e Sebastião Bernares de Souza Prata, brasileiros, casados, residentes nesta Capital, Hervê Cordovil, Liz Landulpho Monteiro, Orlando Monello, Ignacio de Oliveira, José Blota Junibr, José Diaféria, Gaudio Viotti, Mario Genari Filho, brasileiros, casados, residentes na Capital do Estado de São Paulo, Paschoalino Melillo, brasileiro ,casado, residentem São Vicente, Estado de São Paulo, Oscar Silva, brasileiro, desquitado, residente na Capital do Estado de São Paulo, Ayres da Costa Pessoa, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, Jorge Gonçalves, brasileiro, solteiro, residente em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, David Raw, Augusto Duarte Ribeiro, Ubaldo Sciangula Mangione, brasileiros, solteiros, residentes na Capital do Estado de São Paulo, Oswaldo Guilherme, brasileiro, solteiro, residente em Campinas, Estado de São Paulo, Irmãos Vitale Indústria e Comércio Ltda., domiciliados nesta Capital e na Capital do Estado de S. Paulo, Editorial Mangione S. A., estabelecida nesta Capital e na Capital do Estado de São Paulo, querem promover uma ação ordinária para, na qualidade de associados da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores Editores de Música (Sbacem) séde nesta Capital, à R[illegible] Aires n. 58-A, arguir a nulid[illegible] e tornar insubsistentes os atos praticados, com infringência de normas estatutárias, na Assembléia de Sócios realizada no dia 9 de Abril de 1955, e que importaram em eleição e posse da diretoria, que se encontra ilicitamente administrando os bens e interêsses sociais, e composta por Benedito Lacerda, presidente, Armando Cavalcanti de Albuquerque, vice-presidente, Mario Rossi, secretário, Marino do Espirito Santo Pinto, vice-secretário, Haroldo Lobo, tesoureiro, e Felisberto Augusto Martins Filho, vice-tesoureiro, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital. 1º) — A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (Sbacem), constituida com séde nesta Capital, por autores, compositores e editores de música, para defender e exercer, no território nacional, e, se e quando possível, fora dêle, o direito autoral de execução, representação e radiodifusão, em tôdas as suas modalidades presentes e futuras, e de que os sócios sejam titulares, tem, por finalidade precípua — razão «sine qua non» de sua existência — a função de arrecadar os proventos oriundos das execuções públicas de obras artísticas pertencentes a seus associados, e distribuí-los a quem de direito. 2º) — Essa finalidade precípua — condição de sua existência — conjugada com a circunstância de que, consoante os Estatutos proclamam (art. 3) a Sociedade existe pelos sócios e para os sócios, **sendo-lhe proibido constituir patrimônio próprio à custa dêles**, ou exercer os direitos que lhe são conferidos **lucrando com o exercício dêles**, demonstra que se trata de sociedade constituida para **proteger os interêsses econômicos** de seus sócios, interêsses naturalmente desiguais e desigualdade que naturalmente teria de refletir-se na forma pactuada para cada um dêles deliberar sôbre a administração da sociedade, ou sôbre a consecução dos fins sociais, a exemplo dos vários tipos de sociedades com fins econômicos que congregam interêsses desiguais e que portanto asseguram, nas deliberações de sócios, votos em número ou em relação proporcional aos interêsses econômicos que representam. 3º) — Evidentemente, autores e compositores alcançam, pelo favor público ou pela melhor ou pior qualidade de suas produções artísticas, maiores ou menores resultados econômicos. Por **isto mesmo, têm maior ou menor interêsse econômico nas deliberações que forem tomadas pela Assembléia de Sócios**. Devido à desigualdade de interêsses econômicos congregados, foi, desde a fundação da Sociedade, condição dela que as deliberações nas assembléias fossem tomadas por cada sócio na razão direta do interêsse econômico que revelasse ter na sociedade. Para aferição dêsse interêsse, foi instituido o critério de que a cada sócio seriam atribuidos votos, anualmente computados, em proporção às parcelas de direitos autorais recebidas na sociedade e que a êle coubessem em consequência da distribuição de direitos realizada pela sociedade. Nêsse sentido, os atuais estatutos, registrados sob número de ordem 1.436, em 17 de Agôsto de 1950, no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, declaram, no art. 12, que, além de caber quatro votos aos sócios fundadores e dois aos efetivos, (Parágrafo 1º) — A cada sócio serão atribuidos mais dois votos, denominados votos de produção, para cada parcela de direitos recebidos, que totalizar Cr$ 25.000,00 na arrecadação nacional e Cr$ 50.000,00 na procedente do estrangeiro para os autores e compositores, e para os editores, de Cr$ 50.000,00 a Cr$ 100.000,00, respectivamente. 4º) — Os anteriores estatutos, tanto os da fundação, ajustados em 9 de Abril de 1946, quanto os reformados e registrados em 26 de Julho de 1948, sempre sancionaram como condição da sociedade, que as deliberações nas assembléias fossem tomadas por votos de produção, em virtude da **desigualdade dos interêsses econômicos** congregados. O Código Civil não véda essa condição; exige apenas que aos sócios seja assegurado o direito de votar, sem proibir que se institua deliberação por votos múltiplos ou em proporção aos interêsses econômicos afetados pelas deliberações de assembléia. Ao contrário de proibir, o Código Civil delega ao pacto social a função de regular a representação de interêsses econômicos desiguais e de estipular a prevalência de deliberações que, nas asembléias, representem maior interêsse econômico. A interpretação extraida do art. 1.394 mostra que o Código Civil faculta estipulação que, sem afetar o direito de voto nas assembléias, institua critério de prevalência de deliberações, diferente das que se tomam por maioria de votos: e não impede critério de que resulte a aquisição plural de votos por cada sócio. Nêsse caso, consentânea com a regra de que são lícitas tôdas as condições que a lei não vedar (Código Civil, art. 115), impõe-se a conclusão de ser lícita a condição do pacto constitutivo da sociedade que estabeleceu a prevalência, em assembléia, de deliberações representativas do maior interêsse econômico, **aferido segundo critério contratual**. É de concluir-se também ser lícita a condição estatutária que assegura aos sócios a aquisição de votos em número multiplo, com que têm o direito de votar nas assembléias, ou seja em proporção ao interêsse econômico que, **segundo critério contratual ou estatutário**, cada um tenha tido na sociedade. 5º) — Entretanto, ainda que assim não fosse e se vislumbrasse nulidade na condição do pacto constitutivo da sociedade, que institui a prevalência, em assembléia, de votos que representassem a maioria dos interêsses econômicos congregados na sociedade e aferido segundo critério estatutário, e nulidade que se admite apenas «ad argumentandum», a consequência seria «a restituição das partes ao estado em que antes dela se achavam», consoante preceitua o art. 158 do Código Civil, o que implicaria em nulidade do pacto social e consequentemente em dissolução da sociedade. Dêsse modo, desde que se entendesse ser nula a aludida condição, instituida desde a fundação da sociedade e sufragada nas subsequentes reformas de estatutos, o derivado lógico seria proclamar-se a nulidade do pacto social e consequentemente a dissolução da sociedade; não porém, fazer-se «tábula rasa» da condição determinante da manifestação de vontade ou da aceitação voluntária do pacto constitutivo da sociedade, como se inexistente fosse. Repete-se que o Código Civil preceitúa que, no caso de nulidade, a reposição das partes ao estado anterior é a consequência; e não que se deva improvisar critérios que não se coadunam com a condição em que se baseou a vontade dos sócios que fundaram a sociedade e reformaram subsequentemente os estatutos, reproduzindo a mesma condição. Não se trata evidentemente de demonstrar, por exclusão de nulidade, a legitimidade daquela condição; e será ocioso relacionar, em petição inicial, os subsídios da doutrina, da jurisprudência e, notadamente, da legislação que proclamam sua validade. Mas, para os fins úteis ao litígio, cumpre fixar, como premissa essencial, a legitimidade daquela condição inserta no pacto social, e consequentemente a nulidade de deliberação, em assembléia, tomada com postergação da norma estatutária que a estipulou. 6º) — Realmente, os Estatutos preceituam, desde a fundação, que a aquisição de votos será feita em proporção ao interêsse econômico que cada sócio tiver tido na sociedade; bem como a prevalência de deliberações, apoiadas em assembléia por votos daquele modo adquiridos. Ainda acresce que sempre assim se procedeu nas assembléias de sócios, circunstância que consagra a intenção das partes contratantes, à vista do princípio de que, sendo necessário interpretar-se as cláusulas do contrato, a interpretação fica adstrita à regra de que «o fato dos contraentes posterior ao contrato, que tiver relação com o objeto principal, será a melhor explicação da vontade que as partes tiveram no ato da celebração do mesmo contrato». É assim óbvio que só por má fé poder-se-ia agora, depois de tantos anos decorridos, em que se consagrou pacificamente aquela prática contratual, negar na assembléia de sócios a legitimidade de deliberação por votos de produção, sob a alegação de que «os Estatutos não definem com clareza a maneira de cada um usar do seu direito de votos». Foi, porém, o que sucedeu, na assembléia de sócios realizada no dia 9 de Abril corrente, cuja ata declara que «Pouco depois, pedindo novamente a palavra e ainda solicitando que constasse em ata, o sócio Marino Pinto alvitrou que se corrigisse um erro, em que muitas vêzes laboramos, no que concerne a pretensão de alguns sócios desejarem votar com o voto de produção». 7º) — A algazarra, a ameaça e até mesmo a violência física que sucederam, naquela assembléia, ao alvitre do sócio Marino Pinto, para afastar as objeções que se lhe seguiram ,não constam da aludida ata. Nela ficaram registradas apenas as opiniões favoráveis aos que com aquela invocação pretendiam ilegitimamente usurpar a administração da sociedade e manipular arbitràriamente os recursos arrecadados pela sociedade. Consignou-se na ata que o sócio Mario Rossi fizera a leitura do art. 13 dos estatutos, «comentando que não há nos estatutos qualquer inciso que justifique a prevalência dos chamados votos de produção, em assuntos políticos», e que o «auxiliar da Consultoria», Doutor José Lucio, opinara no sentido de ser omisso o Estatuto. Concluiu daí o sócio Klecius de Pennafort Caldas, investido nas funções de 1º secretário da mesma, portanto de redator da ata em causa, que se devia usar então o «voto individual», unitário, da maioria dos presentes, para sufragar deliberações na assembléia, uma vez que se considerava que os «Estatutos» não definiam com clareza a maneira de cada um usar do direito de voto. 8º) — A pretensa omissão foi dirimida, apenas por deliberação dos próprios sócios que entendiam não estar, nos Estatutos, sancionado o voto de produção. E — conforme consta da ata — ficou deliberado «por aclamação, que a votação fosse feita pelo chamado voto unitário da maioria dos presentes. Os demais sócios protestaram contra essa deliberação «por aclamação», que ignorava a dissidência e nem mesmo computava os próprios «votos unitários». Não podia ter havido maior imoralidade, nem mais clamorosa ilegalidade. 9º) — Na assembléia, falou-e em omissão e interpretação de Estatutos, conforme consta da ata.

Mas embora não houvesse omissão, qualquer interpretação dos Estatutos tinha necessàriamente, entre outras regras, de subordinar-se ao velho princípio de que «a inteligência, simples e adequada, que fôr mais conforme à boa fé, e ao verdadeiro espírito e natureza do contrato, deverá sempre prevalecer à rigorosa e restrita significação das palavras». Entretanto, precisamente boa fé é que não houve naquela assembléia, a ponto de nela ser classificado de «erro em que muitas vêzes laboramos» o reconhecimento de prática estatutária, não apenas instituida, mas até mesmo regulada pelos estatutos, consoante se verifica pelo respectivo pacto social, no art. 12 — Os sócios fundadores de qualquer categoria são portadores de quatro votos; os efetivos de dois votos. Parágrafo primeiro — A cada sócio serão atribuidos mais dois votos denominados votos de produção ,para cada parcela de direitos recebidos que totalizar Cr$ ...... 25 000,00 na arrecadação nacional e Cr$ 50.000,00 na procedente do estrangeiro, para os autores e compositores, e para os editores, de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 100.00,00, respectivamente· Parágrafo segundo. — A diretoria fará, até 31 de Janeiro de cada ano, o cálculo de voto de produção de cada sócio com base na distribuição de todo o ano anterior, dando ciência do resultado aos seus associados. Parágrafo terceiro — Os votos de produção assim distribuidos prevalecerão durante todo o ano em curso. Parágrafo quarto — É assegurado ao sócio o direito de reclamar, até o dia 28 de Fevereiro de cada ano, contra o cálculo de seus votos de produção, por escrito, à diretoria, que, ouvida quando caso, a Consultoria Jurídica, decidirá a reclamação em 30 dias. 10º) — Apesar da clareza com que se apresenta a aludida disposição estatutária, a ata da assembléia, realizada no dia 9 de Abril último, mostra que, com o protesto dos sócios que detinham a maioria dos votos de produção, uma minoria audaciosa e usurpadora, debaixo de tumulto e ameaças, considerou que constituia «erro», em que até então a sociedade laborara, admitir nas assembléias deliberações por voto de produção. Não será necessário ressaltar a postergação, por demais grosseira, da norma estatutária, que acarretou a nulidade absoluta das deliberações tomadas naquela assembléia, para fazer compreender que não foi sem intimidação, sem violência e sem tumulto, que ela se consumou, violência de que não resultou tragédia sòmente devida à segurança prestada aos outros sócios por policiais requisitados, impotentes, todavia, por suas funções, para evitar os atos nulos que se aponta e praticados por um grupo que, sob o lema de defêsa de interêsses legítimos, procura apenas, e sem escrúpulos, ter acesso aos cofres sociais, para fins inconfessáveis, e manipular arbitràriamente os recursos arrecadados, sem a aprovação e o contrôle dos que representam maioria dos interêsses econômicos congregados na sociedade. 11º) — Aquela não foi, porém, a única nulidade que invalidou a deliberação que teria implicado em eleger para cargos de diretoria os mesmos que, na assembléia, propuseram a postergação dos votos de produção. A ânsia de dispor dos cofres sociais fôra tão grande que até mesmo a proibição estatutária, de reeleger diretores por mais de um período (art. 20, Estatutos), foi frontalmente ignorada. O presidente, Benedito Lacerda, e o secretário, Mario Rossi, já haviam sido anteriormente reeleitos, estando portanto impedidos para o exercício de funções durante novo triênio. Principalmente êsses mesmos Benedito Lacerda e Mario Rossi, repudiados pelos sócios que representam a maioria absoluta dos interêsses econômicos congregados na sociedade, são os que mais se aferram aos cargos. Dirigem uma minoria ignorante que lhes serve de instrumento. E, para maior facilidade de consecução dos seus propósitos, colocaram na função de tesoureiro um irresponsável, capaz de tôdas as leviandades e desonestidades, e que chegou, há anos passados, a aliar-se a uma dissidência na sociedade para, subsidiada por entidade congênere, provocar a dissolução social. E, para dissimular essa ânsia de acesso aos cofres sociais, sem contrôle, ou indiscriminado, desfraldaram a bandeira de combate aos editores, para afastá-los de ingerência na administração social, posto que são os que concentram maiores interêsses econômicos e consequentemente exercem mais diligentemente fiscalização sôbre a pecunia social. Pretendem com o ataque aos editores dissimular os verdadeiros motivos que os conduzem. Sabem que a exploração dêsse rótulo de agressão já propiciou, em situações semelhantes no passado, as simpatias públicas, necessárias à consecução de objetivos análogos, que só interessam à economia dos que, a pretexto de defender uma classe, querem apenas desviar para seus bolsos individuais, recursos econômicos que pertencem legitimamente a outrem. Para isto é que inventaram pretensas reivindicações, suscitaram lemas de combate, quando na realidade só querem criar dissimulações, que, na confusão lhes permita locupletar-se com o patrimônio alheio. 12º) — Não se discuta, nem se investigue êsses motivos secretos da minoria, mas, mesmo afastando essa controvérsia, é irrecusável que as excusas, para tão imoral e ilegal conduta, não de molde a ofender o senso ético e jurídico de quem quer que se inteire dos procedimentos ocorridos na assembléia de 9 de Abril corrente. Ainda que os usurpadores tragam, em seu abono, artificiosas justificativas, encomendadas previamente à «juristas que advogam», não poderão, todavia, ocultar que êsse comportamento tende inclusive a produzir a dissolução social. A consecução dos fins sociais depende das obras artísticas, cuja propriedade e consequente disponibilidade pertencem inteira e exclusivamente aos editores que, em último recurso, podem com outros autores fundar outra entidade para administrar as mesmas obras artísticas atualmente confiadas a sociedade. E, se os editores assim não procederam ainda, é porque verificaram que a manobra fraudulenta de um grupo, que representa uma minoria ínfima de interêsses econômicos, não teve o apoio de autores e compositores representando a maioria dos interêsses econômicos congregados nessa categoria· Basta dizer que, em 1622 votos, inclusive os de produção, na categoria de autores e compositores, 886 votos repudiaram as deliberações tomadas na assembléia de 9 de Abril corrente, e não legitimaram, portanto, a eleição dos individuos, cujos nomes constam da respectiva ata como tendo sido sufragados para os cargos de diretoria no próximo triênio. A fraude, consistente em excluir, na eleição, os votos de produção, tinha de fazer-se necessária, para assegurar aquêles cargos aos que sofregamente visaram manipular indiscriminadamente o patrimônio alheio. 13º) — Já se acentuou que a sociedade foi fundada em resultado do congrassamento de autores, compositores e editores de música. Ajustaram que se associariam em categorias ou grupos de interêsses. É que, no passado, muitas vêzes êsses interêsses haviam se afigurado divergentes, suscetíveis, porém, de conciliação, desde que fossem reconhecidos certos princípios e admitidas certas normas que evitassem o predomínio de um grupo de interêsses, em detrimento de outro. Proclamaram no pacto social (art. 3, letra «d») que «a defêsa efetiva e eficaz do direito autoral só é possível mediante a colaboração de todos os interessados, artísticos, morais e econômicos, num plano elevado, objetivo e harmônico, de atividades que vise assegurar aos autores justa remuneração dos seus esforços e o pleno reconhecimento de seus direitos e aos editores o equo rendimento dos capitais aplicados em suas indústrias». Essa declaração de princípio revela a diversidade de fins objetivados pelos pactuantes. Os autores tiveram em vista «a justa remuneração de seus esforços artísticos», e os editores «o equo rendimento dos capitais aplicados em suas indústrias». Proclamaram que, como finalidade social, a defêsa do direito autoral seria apenas meio para alcançar êsses objetivos econômicos. Mas, embora as finalidades fossem diversas e dependessem de harmonização, ou, na expressão dos estatutos, dependessem da «colaboração de todos os interessados, artísticos, morais e econômicos, num plano elevado, objetivo e harmônico de atividades», os contratantes reconheceram, assim, no próprio pacto social, que essa diversidade de interêsses só podia ser harmonizada e atingida através de associação dos aludidos grupos econômicos com fins diferentes. 14º) — A harmonização de interêsses diversos, ou a associação de grupos econômicos distintos, não constitui fenômeno novo, nem raridade jurídica. A comunhão de interêsses não implica necessàriamente em identidade de objetivos, assim como uma finalidade comum não importa necessàriamente em identidade de interêsse. A evidência disto reside, entre outras, na circunstância de que, na defêsa do direito autoral, há, entre autores e editores, comunhão de interêsses, mas os objetivos de cada um deles e os próprios interêsses envoltos naquela defêsa, comum ao editor, obter a «justa remuneração de seus esforços» ao passo que os editores procuram o «equo rendimento dos capitais aplicados em suas indústrias». Segue-se, daí, que, se na harmonização dos dois grupos ou categorias econômicas, foi estatuido como condição básica ,para admitir a formação do vínculo associativo, o reconhecimento de finalidades diversas que cada um dêles tinha em vista, é óbvio que a distinção entre os fins visados por cada uma das categorias econômicas, constituiu **condição básica dêsse mesmo pacto social**. E se essa distinção entre as categorias foi erigida como condição de validade das deliberações sociais, necessárias a consecução dos fins sociais, então a consecução dos fins sociais ficará sempre subordinada a essa distinção, uma vez que constitui condição a que se terá subordinado o consentimento dos sócios para aceitar o pacto social. 15º) — Acontece que essa distinção nos Estatutos não ficou apenas subentendida, nem apenas emergiu implicitamente por fôrça de interpretação. Os Estatutos estabeleceram expressamente que a associação dos dois grupos econômicos se faria em categorias distintas e separadas: (a) autores e compositores, equiparados e constituindo uma só categoria, por fôrça da identidade de interêsses; (b) editores. Estatuiram mais que as deliberações, tomadas em assembléia por sócios pertencentes a uma das categorias, seriam submetidas às da outra· Mas, como a sociedade se constituira tendo em vista o propósito de conciliar interêsses das duas categorias, geralmente essa conciliação era obtida; e, na previsão da coincidência de deliberações, ficou estabelecido que para não perder-se inutilmente tempo com o demorado processo de votação por categorias, êste só seria obrigatoriamente adotado nos casos do parágrafo único do art. 38 e art. 55 dos Estatutos (reformados em 1950), e «quando solicitado pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria», pois os Estatutos reformados em 1948 não permitiam, em hipótese alguma, outra espécie de votação que não fosse por catêgoria. Mas, na reforma realizada em 1950, os Estatutos passaram a sancionar deliberações, em assembléia,

a) — por maioria de presentes, mediante (1) votação individual pública, (2) ou voto secreto individual, b) — ou por votação separada das duas categorias: autores-compositores e editores, obrigatoriamente nos casos do parágrafo único do art. 38 e art. 55 dos Estatutos, e **quando solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria.**

16º) — Evidentemente, essas disposições, sancionadas pelo art. 13, devem ser entendidas em consonância com os demais dispositivos estatutários. Compreende-se assim que «deliberação por maioria de presentes» significa deliberação aferida «mediante» (a) votação individual pública e (b) voto secreto individual. Mas, a votação depende da aquisição de votos, regulada no art. 12 dos Estatutos, que assegura aos sócios fundadores quatro votos e aos efetivos dois votos, além dos votos de produção. É óbvio portanto que a expressão «maioria dos presentes» só pode ser entendida em função dos votos que os presentes dispuzessem na forma dos Estatutos, pois «maioria dos presentes» só pode ser aferida, conforme consta literalmente do art. 13 dos Estatutos, «mediante» votação. E, por outro lado, irrecusável que o vocábulo «individual», que no art. 13 qualifica votação, não tem por seu significado a virtude de excluir os votos de produção. Estes são também votos individuais, pôsto que são atribuiveis a «cada sócio». A denominação de votos individuais foi usada nos Estatutos apenas para distingui-los dos «votos de categoria», também previstos no pacto social. Mas a minoria audaciosa e usurpadora que, na assembléia geral realizada em 9 de Abril último, resolveu apoderar-se da direção social para assegurar-se acesso aos cofres sociais, em detrimento da maioria e do pacto social, impediu que as deliberações fossem tomadas por votação separada das duas categorias, apesar de reclamada pela maioria dos sócios presentes de ambas as categorias, conforme se afere pelo protesto consignado na própria ata. Não consta na ata desmentido sôbre a veracidade do fato em que se estribou o protesto. É assim irrecusável que procede, tanto mais que os documentos inclusos também o demonstram. Consta na ata o

«protesto de fazer valer a nulidade por ter sido recusada a votação primeiramente pelo voto de produção de que se acham possuidos, bem como por recusa da mesa em não admitir a votação em separado, pedida por maioria de uma das categorias, em desrespeito aos Estatutos da SBACEM·

17º) — É assim incontestável que, verificando-se a condição estatutária, que impunha obrigatòriamente a votação separada das duas categorias, prevista no art. 13 dos Estatutos, são nulas tôdas as deliberações tomadas naquela assembléia, por inobservância da disposição estatutária que condicionou a validade de deliberação, tomada por assembléia, à votação em separado de categoria. 18º) — Acentuou-se anteriormente que, como condição básica da aceitação do vínculo associativo, erigiu-se no pacto social a distinção entre os dois grupos econômicos, pois, tendo finalidades diversas, só tinham em comum o interêsse de realizar a defêsa eficiente do direito autoral para assegurar a uns a «justa remuneração» de seus esforços artísticos», e a outros «o equo rendimento dos capitais empregados em suas indústrias». Entretanto, essa diversidade de interêsses ou finalidades fêz com que se erigisse no pacto social, como condição da aceitação dos respectivos estatutos, que as deliberações convenientes a uma das categorias não prevalecesse sem o consentimento da outra categoria, sempre que a votação separada das categorias fosse solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria. Previu-se, nos Estatutos, que, quando as votações de categoria fossem divergentes, os trabalhos fossem suspensos pelo prazo de uma hora, após o qual se procederia a segundo escrutinio. Visou-se com êsse intervalo propiciar oportunidades às categorias para conciliar suas divergências, conciliação que, se não fosse obtida, seria tentada novamente, em outras assembléias, convocada dentro do prazo não superior a 15 dias, ou então, obtida por decisão arbitral (art. 13). Não se disse expressamente nos Estatutos, mas decorre implicitamente da natureza jurídica de suas disposições, que, na hipótese de ocorrer deliberações divergentes de categorias, que não fossem dirimidas em assembléias posterior, como foi previsto nos Estatutos, nem resolvidas por Juizo Arbitral, instituido regularmente pelas categorias, a consequência seria a dissolução da sociedade. Realmente, se a razão pela qual foi concedido consentimento, para formação do vinculo associativo, e aceitação do pacto social, residiu em proclamar-se, como condição para constituir-se asociedade, que as deliberações, em assembléia, seriam tomadas por «votação separada das duas categorias», nos casos previstos do parágrafo único do art. 38 e do art. 55 dos Estatutos, e «quando solicitada pela maioria dos votos presentes de uma ou de outra categoria», é óbvio que a divergência inconciliável, entre as duas categorias, conduz à dissolução social, de vez que a consecução dos fins sociais depende da deliberação da assembléia ,e, sendo esta impossível, a consecução daquêles fins também será impossível (Código Civil, art. 1399, n. III). 19º) — É todavia irrecusável que ainda não se caracterizou divergência irreconciliável entre as duas categorias, pois a maioria dos votos, na categoria de autores e compositores, coincidiu com a maioria dos votos na categoria de editores, no sentido de repudiar a usurpação premeditada e cometida por desprezível maioria na assembléia de 9 de Abril corrente. É o que se constata, tendo-se em vista que, em 1622 votos, na categoria de autores e compositores, 886 votos coincidiram, na assembléia, com a deliberação tomada por 534 votos na categoria de editores, no sentido de repelir a usurpação que foi cometida por associados representando 736 votos na categoria de autores compositores e 28 votos na de editores. 20º) — Entretanto, na forma do pacto social, é essencial, para validade das deliberações em assembléias que estas sejam tomadas por votação separada das duas categorias. A validade da condição contratual, que consagrou a votação por categorias, está consubstanciada na declaração de finalidades, consignada nos estatutos, e que explica o congrassamento, em categorias diversas, de interêsses econômicos distintos. A formação da sociedade, por grupos econômicos diversos, ficou, portanto, na dependência da condição que subordinou a consecução dos fins sociais à conciliação e deliberação das duas categorias. A validade dessas condições está consagrada pelo art. 115 do Código Civil. E qualquer contestação sôbre a mesma, que veiculasse a idéia de nulidade, suscitada embora «ad argumentandum», teria o efeito de apenas conduzir à dissolução social. Realmente, a nulidade de condição essencial, a que corresponde a restituição das partes ao estado anterior, acarretaria a dissolução social por ser impossível a sociedade subsistir por falhar uma das condições a que ficara subordinado o pacto social. Entretanto, nenhuma nulidade invalida a aludida condição, de modo a produzir a dissolução da sociedade. E, ainda que assim não fosse, seria todavia indubitável que à minoria usurpadora não cabia sobrepôr-se ao Judiciário para considerar inoperante a cláusula estatutária que consagrou a condição para validade das deliberações em assembléia, à votação separada das categorias. 21º) — Na luta desencadeada para haver ainda que ilegitimamente o dinio da sociedade, a minoria que, na asembléia aludida, dela se apossou, tinha necessàriamente de agredir mais diretamente os editores, encomendando, a preço pago ilicitamente pelos cofres sociais, conceitos da seguinte natureza:

«Mal comparando, a posição dos editores aqui é a do proxeneta, no sentido exato da expressão, que explora, como intermediário, a inspiração artística daqueles que, sem recursos para divulgação de suas obras, não podem escapar das garras aduncas do potentado econômico, quase sempre procurando travestir-se com as roupagens de protetor desinteressado dos artistas».

22º) — A par dessas expressões do mais puro estilo demagógico, escolhidas cuidadosamente para encobrir os verdadeiros motivos da agressão, não se denunciou, todavia que muitos dêsses mesmos que se apresentam como «artistas» espolinados pelos editores», e que comandam o ataque, são também editores, uns ostensivos como Haroldo Lobo, eleito tesoureiro, Mario Rossi, eleito secretário, e outros ainda ocultos, como Benedito Lacerda, eleito presidente, na assembléia de 9 do corrente mês. Querem repetir, na SBACEM, o que sucedeu, há anos passados, na União Brasileira de Compositores, em crise análoga, quando os editores de então foram alijados de participação e influência nas assembléias gerais, para, em lugar dêles, aparecer os que haviam, em nome dos autores e compositores, suscitado a luta, e que por fim se assenhorearam do mercado editorial servido por aquela entidade. 23º) — Combatem agora os editores para espoliá-los dois direitos que adquiriram em atividade legítima e exercida honestamente através de longos anos. Omitem a circunstância assinalada em carta por Ary Barroso, insuspeito por suas qualificações para falar em nome da classe, que

«Nunca, porém, devemos nos esquecer de que vivemos, mal ou bem, não importa, durante muito tempo, à custa de editores· Eu, Benedito Lacerda, Mario Rossi, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e muitos outros fomos levados para a SBACEM por editores. E cada um de nós teve o nosso preço».

24º) — Apresentam agora os editores como «intermediários que exploram a inspiração artística daquêles que, sem recursos para divulgação de suas obras, não podem escapar das garras aduncas do potentado econômico». Não querem porém que se lhes lembre, em cada caso, as inúmeras ocasiões em que êsses mesmos editores custearam a subsistência e até mesmo a malandragem dêles, dispondo-se a aguardar a «inspiração artística» que se consubstanciasse em trabalho artístico acolhido pelo favor público, e que lhes permitisse reembolsar os editores, apesar dêsses trabalhos nem sempre terem sido produzidos. Querem que no litígio sejam vistos como miseráveis espoliadores dos frutos de «sua inspiração artística». Entretanto, os recursos patrimoniais que, em imóveis, hoje, Benedito Lacerda, Haroldo Lobo e Mario Rossi, possuem, foram lhes proporcionados exclusivamente pelos editores. a menos que tenham subrepticiamente avançado nos cofres da SBACEM, pois não possuem atividade conhecida que lhes tenha permitido adquirir aqueles patrimônios e, ao mesmo tempo, manter o alto padrão da vida que usufruem. E, em situação idêntica a dêsses três mentores da minoria usurpadora, estão inúmeros outros associados da SBACEM, que de um modo ou de outro, têm sido beneficiados diretamente pelos editores. Desfraldaram a bandeira de combate, a atitude que Ary Barroso classificou de «cuspir no prato que comeram», apenas para, em consonância com o espírito do tempo, apresentarem-se como campeões na luta do «trabalho contra o capital», e dêsse modo explorar a boa fé de quem tenha de pronunciar-se no litígio, notadamente dos juizes sensíveis a essa espécie de luta. 25º) — Entretanto, é fácil compreender o verdadeiro objetivo da agressão aos editores, quando se constata que os próprios agressores reconhecem a necessidade e a imprescindibilidade de «divulgação das composições artísticas produzidas». Ora, essa divulgação é trabalho e risco de editor. Sempre que se impuzer a necessidade de divulgação, haverá um editor. É evidente que autores e compositores jamais poderão prescindir de editores. Podem os atuais ser afastados e espoliados, e, em lugar dêles, passar a ser editores Benedito Lacerda, Haroldo Lobo, etc. Não importa quem seja editor, mas êste terá sempre de existir. Nêsse caso, é evidente que agredir o «editor por ser editor» é estúpido e não faz senso. O verdadeiro motivo para a agressão deve então ser outro, dissimulado naquela frase. Em outras épocas e em outros paises, lutas foram desfraldadas em idêntica bandeira, para encobrir grupos que queriam desalojar das posições os editores de então. Os mais ingênuos chegaram, nessas lutas, a tomar terceira posição e até mesmo a criar cooperativas de compositores para «correr os riscos econômicos da divulgação de obras musicais» que em alguns casos até mesmo foram subsidiadas pelas próprias sociedades arrecadadoras. Entretanto, não será preciso falar sôbre o fracasso delas, pois não havia nelas quem fizesse a seleção das obras musicais e sofresse direta e pessoalmente, o impacto econômico da má seleção ou usufruisse os proventos econômicos da boa escôlha. Sòmente depois do fracasso é que os criadores delas compreenderam que as cooperativas haviam exercido, ainda assim, a função de editores, e que a atividade editorial independente era imprescindível ao êxito dos próprios autores e compositores· É precisamente o reconhecimento da imprescindibilidade dessa função independente está na base do pacto social de que resultou a constituição da SBACEM. 26º) — Os argumentos jurídicos, que substituem os que servem de justificativa à agressão, são os que importam no litígio. Ainda que se abstraia a condição de «intermediários que exploram a inspiração artística dos que produzem obras musicais», os editores adquiriram, por títulos legítimos, direitos que confiaram à SBACEM, com a condição de que as suas relações com autores e compositores, para defêsa do interêsse comum, fôssem regidas pelos pacto contratual, consubstanciado pelos Estatutos. Naquela ocasião, não viram nos editores os «intermediá[illegible] exploram a inspiração artística daqueles que, sem recursos para a divulgação de suas obras, não podem escapar das garras aduncas do potentado econômico». Ao contrário. Nos estatutos proclamam expressamente que

«a defêsa efetiva e eficaz do direito autoral só é possível, mediante a colaboração de todos os interessados, artísticos, morais e econômicos, num plano elevado, objetivo e harmônico, de atividades que vise assegurar aos autores a justa remuneração dos seus esforços e o pleno reconhecimento de seus direitos e aos editores o equo rendimento dos capitais aplicados em suas indústrias». (art. 3, letra «d» estatutos).

Essa declaração nos Estatutos tem um significado jurídico iniludível. 27º) — Por essa disposição estatutária, a par do reconhecimento de categorias distintas de interêsses econômicos, cujas deliberações dependiam de harmonização ou colaboração, como condição de constituição da sociedade, os pactuantes reconheceram naquele instrumento que, se lhes movia o interêsse consistente em haver a «justa remuneração dos seus esforços artísticos, também era legítimo o interêsse dos editores consubstanciado no propósito de haver «o equo rendimento dos capitais aplicados em suas indústrias». 28º) — É assim evidente que, se a sociedade se formou pela congregação dêsses dois interêsses legítimos, não há que falar, na sociedade, de «domínio do capital sôbre o trabalho», pois, se de um lado, a sociedade se afigurou necessária à obtenção de «justa remuneração de esforços artísticos, também se constituiu para assegurar o «equo rendimento de capitais aplicados em indústria», o que também é objeto legítimo. Nem tampouco essa associação de categorias econômicas distintas se revela conducente ao domínio de uma categoria, ou a submissão de uma à outra, uma vez que, instituindo reciprocidade, foi pactuado nos Estatutos que ambas ficariam em plano de igualdade, quanto ao direito de votar deliberações em assembléia. Essa igualdade de posições constituiu condição legítima para a constituição da sociedade e não pode ser assim postergada. Realmente, não se pode lìcitamente assegurar a continuidade da SBACEM, fazendo-se abstração de condição essencial ao pacto social. Entretanto, foi o que pretendeu fazer a minoria usurpadora na assembléia realizada em 9 de Abril corrente. Ignorou as normas estatutárias. 29º) — Acresce, porém, que não foi sem violência que essa minoria impediu que a maioria fizesse prevalecer o pacto social. Consta da respectiva ata que, com o protesto dos sócios que, em ambas as categorias, constituiam a maioria, e haviam solicitado (nêsse caso estatutariàmente obrigatória) «votação separada das duas categorias».

«o sócio Gomes Cardim, nas funções do Presidente da Assembléia, falando em nome da Mesa, propôs, baseado na letra «c» do artigo 35 dos Estatutos que, em face da omissão dos Estatutos, fôsse a votação feita pelo voto unitário, por maioria dos presentes, sendo esta proposta aprovada por aclamação da Assembléia.

30º) — Ora, como os estatutos não são omissos, e consequentemente foi impertinente a invocação ao art. 35 dos estatutos, e como a própria ata declara que foi pela maioria requerida a votação separada das duas categorias, é claro que se consumou a mais imoral violação estatutária com o propósito de usurpar a administração social e ter acesso aos cofres da sociedade. 31º) — Note-se que tais acontecimentos só poderiam ocorrer em clima de violência. O próprio presidente da assembléia, Gomes Cardim, que na ata figura como tendo sido o proponente do voto unitário, descreve na inclusa carta o clima de coação que prevaleceu naquela ocasião.

... tenho a certeza de nunca ter participado de assembléias onde, sem o menor princípio de respeito à dignidade humana, em ambiente hostil e de violência, sem contar a irresponsabilidade de não admitirem sob pretextos tumultuosos ser levado em conta os Estatutos da sociedade, qualquer manifestação equilibrada e que pudesse refletir o pensamento de uma maioria, através de maneira democrática e lícita do voto da produção, da qual nós e nossos companheiros, que perfazem uma maioria absoluta, mas impedida de falar, agir, porque, porque não se dizer a verdade, sujeita a ser agredida ou ferida por aquêles que jamais souberam elevar os altos interêsses éticos da nossa tão querida SBACEM».

32º) — A coação no presidente da assembléia foi de tal ordem que, como consta da própria ata,

«Antes de ser iniciada a votação, o Presidente da Assembléia, sócio Gomes Cardim, pediu demissão de suas funções, sem declarar o motivo, o que não foi aceito pelo Plenário. Sua Senhoria, atendendo ao apêlo que lhe foi formulado pelos presentes continuou à frente dos trabalhos, à vista de voto de confiança pedido pelo sócio Benedito Lacerda.

O voto de confiança, pedido pelo sócio Benedito Lacerda (o chefe da malta que quer assenhorear-se ilicitamente do patrimônio social), foi «voto de coação», evidente a qualquer inteligência· Pedir demissão da presidência da assembléia, «sem declarar o motivo», já seria anormal. E se subsequentemente, a vista do voto de confiança, consta que êle reconsiderou a decisão, que fôra tomada sem declarar o motivo, é evidente que se procurou ocultar na ata, o «motivo», e assim dissimular a coação. 33º) — É evidente que, se o presidente da aludida assembléia não ficou imune ao temor produzido por ameaças e efetivas violências, é claro que os demais sócios teriam forçosamente de sentir-se na mesma situação. A prova maior dessa coação reside na carta inclusa, em que o presidente da Assembléia, Gomes Cardim, declara que os votos de produção estão consagrados pelos Estatutos, ao passo que na ata figura êle como sendo o proponente do sistema de deliberação por voto unitário, «em face da omissão dos Estatutos». Não podia ser mais evidente a coação sofrida, naquela emergência, pelo próprio presidente da Assembléia. E tão fortemente se acentuara o clima de violência, prevalente naquela emergência, que os próprios usurpadores tiveram a preocupação de consignar em ata que os signatários do protesto contra as arbitrariedades cometidas não haviam sofrido a «mínima coação», por parte de quem quer que seja». É questão de percepção psicológica. É inescapável o significado dessa declaração na ata. A negativa de coação, incomum em documentos dêsse gênero, reflete uma preocupação, que não escapa à sagacidade de quem se detiver na análise daquêles atos. Facilmente, através da preocupação de dissimular que aquela declaração trai, pode-se visualizar a algazarra, a ameaça e a violência física que prevaleceram naquela assembléia. 34º) — As deliberações naquela assembléia foram assim tomadas com a mais absoluta violação de normas jurídicas e com a mais integral postergação de regras estatutárias. A nulidade resulta assim não só da inobservância dos Estatutos, como da coação exercida sôbre a maioria, impedida assim de fazer prevalecer a sua vontade pela forma prevista no pacto social. Essa coação, para assegurar-se de seus objetivos, e não correr riscos de frustração, impediu até mesmo que as deliberações fôssem tomadas por voto secreto, apesar da aludida minoria usurpadora ter resolvido fazer «votação por maioria de presentes», e vários sócios, conforme consta da ata, terem pedido voto secreto, o que implicaria obrigatòriamente na adoção dêste, consoante dispõe o art. 13 § 1º dos Estatutos. Essa circunstância que ainda concorreria para nulidade das deliberações, se realmente fôsse caso de «votação por maioria dos presentes», ou não tivesse sido solicitada a votação separada das duas categorias, demonstra todavia que tal foi o propósito da minoria usurpadora que, com a coação exercida, nem mesmo o risco de ser frustrada pelo voto secreto quiz correr, apesar de incidir em violação estatutária. O que valeu ainda à maioria é que, apesar de deshonestos e violentos, os componentes daquela minoria ainda foram ineptos ao documentar as ilegalidades cometidas. 35º) — É assim evidente que a inacreditável e escandalosa postergação das normas legais e estatutárias, cometidas na assembléia de sócios, realizada em 9 de Abril corrente, viciou a pretensa eleição de diretoria. Esta consequentemente detém ilicitamente a posse dos bens sociais e ilegitimamente está administrando o acervo social. Ao arguir a nulidade, os suplicantes requerem que, declarando a nulidade das deliberações tomadas na aludida assembléia, e consequentemente a nulidade da eleição dos que constam, na aludida ata terem sido eleitos para cargos de diretoria, e conselho fiscal, a sentença também declare, por falta de qualidade legítima, a nulidade dos atos praticados pelos pretensos diretores eleitos e que ilicitamente estão na posse dos bens sociais. Requerem também que ,ao decretar a restituição dos bens sociais e interêsses ao estado anterior, à aludida assembléia, condene corolariamente os que foram eleitos e estão ilicitamente administrando a sociedade a responder com os seus bens pessoais e a indenizar a sociedade ou a terceiros com o equivalente aos valores que não puderem ser restituidos ao estado anterior ao ato anulado (art. 158, Código Civil), bem como a ressarcir os prejuizos que causaram à sociedade e aos sócios dela, tanto em relação aos danos efetivamente causados, quanto aos direitos autorais ou lucros que deixarem de auferir. Requerem também que decrete a convocação de assembléia de sócios para, com observância das normas estatutárias, eleger diretoria e conselho fiscal; e, em consequência dessa eleição, condene os atuais possuidores dos bens sociais, ou sejam os pretensos diretores eleitos na assembléia de 9 de Abril corrente, a restituir os bens da sociedade aos diretores que forem legitimamente eleitos em assembléia convocada por fôrça da sentença, prestando-lhes contas em forma regular· 36º) — Finalmente, requerem a citação de Benedito Lacerda, Armando Cavalcanti, que também se assina Armando Cavalcanti de Albuquerque, Haroldo Lobo, Felisberto Martins, que também se assina Felisberto Augusto Martins Filho, Mario Rossi e Marino Pinto, que também se assina Marino do Espirito Santo Pinto, todos brasileiros, casados, compositores, encontrados à Rua Buenos Aires n. 58-A, para, na qualidade de réus na ação, apresentarem, no prazo legal, contestação sob pena de revelia. Requerem, também, a citação dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que constam ter sido eleitos na assembléia de 9 de Abril corrente, para querendo, contestar a ação, a saber Vitor Simon, que também se assina Afonço Simão, brasileiro, solteiro, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Pagé n. 197, apartamento 71, Elisio de Oliveira, casado, brasileiro, encontrado à Rua Buenos Aires n. 58-A, Oswaldo França, que também assina Oswaldo Nestor de França, brasileiro, casado, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Albuquerque Lins n. 542, Humberto de Carvalho, que também se assina Humberto Meirelles de Carvalho, brasileiro, casado, residente à Rua Felisberto Menezes n. 31 apartamento 402, Orlando Monello, brasileiro, casaci-v(1rnah-Nlãob..da do, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Conselheiro Nébias n. 1477 casa 17, Newton Teixeira, que também se assina Newton Carlos Teixeira, brasileiro, solteiro, residente à Rua Jorge Rudge n. 147 casa 17. Protestam por depoimentos pessoais, sob pena de confissão, testemunhas, exames periciais e documentos; e dão ao pedido, para efeito ro pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 1.000.000,00. Rio, 25 de Abril de 1955. João Castro Menezes, Amancio Barbosa Pereira. Despacho: A. Citem-se. 25-4-55. Pereira Pinto. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teôres, que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Benedicto de Carvalho, escrivão, subscrevi. (a) — Mario Brasil de Araujo (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão,

Benedicto de Carvalho

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Rádio Difusora Vale do Paraíba
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.
Z. Y. G. 7 — 1.600 K
Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.303

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Regulamentação para exame na Esc. Normal

1500 vagas às ginasianas de outras escolas

O acesso à primeira série normal do Instituto de Educação será feito em provas públicas, para 1.500 vagas, aberto a tôdas as alunas portadoras de diploma de término da quarta série ginasial de qualquer estabelecimento oficialmente reconhecido no país.

Ao fim de três anos de estudos, as aprovadas serão nomeadas em caráter interino, no cargo inicial da carreira de magistério municipal, de acôrdo com projeto de lei apresentado ontem à Câmara pela vereadora Sandra Cavalcanti.

Desmembramento do ginásio

O projeto determina que no Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, funcionarão Jardim de Infância, Escola Primária e Escola de Formação de Professôras Primárias. O atual ginásio do Instituto, desmembrado e dividido de acôrdo com as residências das alunas, será transferido para as dependências que a Secretaria de Educação determinar, sem quebra dos direitos adquiridos e da qualidade ensino ministrado pelos professôres.

Distribuição de alunos

Ainda dispõe o projeto que poderão ser distribuidas pelos atuais ginásios da Prefeitura as alunas que assim o desejarem, cabendo ao secretário de Educação fazer a relotação no corpo docente dos ginásios.

Carmela Dutra como Ginásio

Por último determina o projeto que

(Continua na 2ª página)

Vantagem de Maria Candelária sôbre os Barnabés

O pessoal das tabelas únicas foi posto em igualdade de condições com os funcionários admitidos por concurso, no serviço público, através de uma emenda do sr. Lopo Coelho, aprovada na Comissão do Serviço Público e que representa a consagração da Maria Candelária.

Essa medida, completada por uma sub-emenda do sr. Benjamin Farah, estabelece que sejam enquadrados nos niveis "B" os servidores de concurso que possuam mais de dois anos de serviço, juntamente com os sem concurso de mais de quatro anos (o que engloba todo o pessoal das TUM).

NÃO MAIS PROMOÇÕES

A emenda Lopo Coelho, complementada pelo sr. Benjamin Farah, representa simultâneamente duas ofensas aos sistemas até hoje adotados para acesso de servidores públicos. Em primeiro lugar, resulta na dificuldade de promoções por muito tempo, de vez que o pessoal das Tabelas Unicas, recrutado (sem provas de habilitação) entre as mais jovens candidatas a empregos públicos, terá muitos anos ainda de alegre exercício, fechando os quadros para os antigos funcionários.

Em segundo lugar, como as Tabelas Unicas foram criadas exatamente no período que agora se torna útil para aproveitar seus beneficiários, ou seja em período superior a quatro anos.

Nos 40 por cento

O maior óbice oposto pela emenda protetora das Marias Candelárias está no critério do próprio plano de classificação, que manda aproveitar 50% do pessoal no nivel "A", 40% no nivel "B" e os restantes 10% no nivel "A", mediante promoção.

Uma vez aprovada a emenda Lopo Coelho-Benjamin Farah, as Candelárias concorrerão tôdas com os funcionários de categoria superior em cada carreira atual, admitidos por fôrça de concurso, nas vagas do nivel "B".

Benefício intrínseco

O fato de terem sido os extranumerários incluidos na classificação como servidores efetivos, com direitos iguais aos dos funcionários de concurso, tinha sido considerado pela Comissão de Classificação de Cargos como benéfico bastante, porque — malgrado ferir o sistema do mérito — implicava no reconhecimento de uma situação de fato.

Entretanto a emenda citada exacerbou os benefícios e os sobrepôs aos direitos dos funcionários de carreira, dando um sinal alarmante do que poderá acontecer ainda, com a aprovação de outras emendas eleitorais, em proveito de grupos de servidores e contra o princípio geral que orientou a tentativa de reforma no serviço público, através da classificação.

Há petróleo em Nova Olinda; teste definitivo

"Nova Olinda prepara-se para o teste definitivo" — esclarece a Petrobrás, em comunicado que visa a informar a opinião pública acêrca dos fatos que têm retardado a execução do teste final de produção daquele poço, em face dos comentários surgidos, recentemente, pela ausência de informes sôbre o andamento dos trabalhos.

Assevera, ainda, a nota da Petrobrás, que o petróleo da Amazônia é uma realidade encarecendo aos brasileiros que não sejam, nesse caso, derrotistas.

Continuam os trabalhos

"A falta de notícias" — acrescenta a nota — "não significa que tenham cessado ou diminuido de intensidade os trabalhos que ali se estão realizando. Embora se trabalhe a fundo, nem sempre há notícias sensacionais a divulgar".

Completação do poço

Segundo informa a Petrobrás, a atividade que ali se desenrola é grande, não sòmente quanto aos trabalhos de completação do poço, como nos que se referem à instalação de tôdas as facilidades técnicas e administrativas necessárias à imediata expansão das atividades de perfuração e produção de petróleo naquela área.

Dêsse modo, já foram iniciadas as construções de novas instalações para alojamento de pessoal, depósitos e armazens, usina geradora de energia, oficinas, cantina, pôsto médico, e até pista de aviação. Esses trabalhos deverão estar concluidos dentro de 12 dias e representam uma inversão de quinze milhões de cruzeiros.

Sondas a caminho

Duas grandes sondas (no valor de mais de 1 milhão de dólares) estão a caminho do Brasil, por via marítima, devendo ser montadas em Nova Olinda, tão logo cheguem para início imediato de trabalhos de perfuração.

Duas outras poderosas sondas, de igual valor, também já foram adquiridas pela Petrobrás nos Estados Unidos, encontrando-se prontas para embarque em Nova York e Houston, devendo chegar a Amazônia em fins de setembro.

Demora do teste

Com referência ao atrazo do teste final, adianta a nota da Petrobrás que o mesmo resulta da execução de vários serviços técnicos comuns a êsse tipo de trabalho. Tais serviços dizem respeito às operações de "cimentação" do poço.

Essa "cimentação", embora possa parecer ao leigo que se realiza por dentro da tubulação, na realidade é feita por fora da mesma, isto é, entre a face externa da tubulação e a rocha, com a finalidade de isolar e proteger o horizonte produtor de óleo, de modo a se obter um fluído sem substâncias estranhas.

SÓ NÃO HAVIA MAÇÃ



Rossana adquiriu, ontem, a primeira cobra que irá acompanhá-la no jejum de 60 dias. E' a sucuri acima focalizada que lhe envolve o braço sem qualquer gentileza, um ofídio de 4 metros por 18 quilos de estatura e pêso. A's 17 horas de domingo iniciará sua fome oficial que tenciona encerrar sòmente em outubro, deixando os 200 quilos de cacos de vidro, que nesse prazo será sua cama, pelas humanas comodidades do cotidiano.

Abono a todos os aposentados das ferrovias

O Sindicato das Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro distribuiu ontem um ofício circular às autoridades de govêrno, interessadas no caso, pleiteando o pagamento de abono e salário família, nas mesmas condições dos servidores ativos, aos inativos e pensionistas que tiveram sua atual situação assentada antes da encampação da Estrada.

Argumentam os ferroviários que é injusto discriminar entre servidores que entraram para o serviço da Estrada antes e depois da encampação, pois as suas condições de vida não recebem essas influências de tempo; além disso, parece ao sindicato que a administração comete uma ilegalidade negando o pagamento, pois o favor foi concedido ao pessoal das emprêsas sob responsabilidade do Estado, sem se cogitar se a sua admissão se processou antes, ou depois da encampação.

Problema: pessoa ou emprêsa

O problema se resume, em síntese, no saber se a lei visou proteger a emprêsa, ou as pessoas que a servem, ou serviram. Tratando-se de uma concessão para melhorar o nivel de vida do pessoal, não há negar que visadas foram as pessoas, portanto a todos os servidores, ativos ou inativos e aos pensionistas, os efeitos da lei abrangem.

Sendo assim, não pode a administração interpretar que servidores postos na inatividade e pensionistas, que vivem nêsse regime desde antes da encampação, passem a sofrer, por motivos que não provocaram, efeitos de uma discriminação não prevista em lei.

Também há dinheiro

Por outro lado, examinadas as finanças da Estrada de Ferro Leopoldina, que é a mais diretamente atingida pela extensão do abono aos inativos de ante-encampação, procura o sindicato comprovar que também nêsse ponto os argumentos contrários são insubsistentes, pois a lei 2.412 criou meios de arrecadação para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, aumentando-lhe os recursos de cinco milhões de cruzeiros mensais, contra uma despesa de apenas Cr$ 1.300.000,00.

Vários bairros sem energia

Sem energia, amanhã, a fim de permitir a execução de concertos e serviços de ampliação da rêde elétrica ficarão os seguintes logradouros e nos respectivos horários:

ANDARAI E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Jurupari, Pareto, Pereira Nunes, Tomaz Coelho, Gonzaga Bastos, Baltazar Lisboa, Antonio Salema, Senador Muniz Freire, Dona Maria, Ambrosina, Noel Rosa, Largo Afumaí, Trechos da Rua Conde de Bonfim entre os postes 718/66 e 718/96; e 718/71 e 718/79.

RAMOS — 7,30 às 11 horas — Ruas Barros Barreto, Jardinópolis, Dona Cantilda, Mesquitela, Cardoso de Morais, Dona Isabel, João Torquato, Costa Mendes, Emilio aluar, Sargento Pinto de Oliveira, Viuva Garcia, Sargento Ferreira, Particular, João Romariz, Joazeiro, Particular, Andiroba e Travessa João Romariz.

BONSUCESSO — 8 às 16 horas — Ruas Julio Maria, Monsenhor Brito, Frei Jaboatão, Olga, Araquetibá, Municipal, Pedro Corrêa, Coronel João Teles, Paulo Vieira, Travessa Francisco Tomé, trechos da Avenida Rio Petrópolis entre os postes 2799/106 e 2709/124; Caminho do Itaoca entre os postes 1319/3 e 1319/23.

CARLOS CHAGAS — 12 às 15 horas — Ruas Pesqueira, Olga, Dona Isabel, Frei Jaboatão e Monsenhor Brito.

VILA MILITAR — 7 às 15 horas — Ruas Tenente Nepomuceno, Saiobi, Marechal Mallet, Visconde de Itaparica, Major Lacerda, General Canrobert Pereira da Costa, Salustiano Correia, Seara, Euzebio Fortes, Rumão Alves, Olaviano, Jabaquara, São José, Capitão Maroti, João Brigido e Avenida Duque de Caxias.

COLÉGIO E ROCHA MIRANDA — 8 às 14 horas — Ruas Parobi, Toriba, Jurucé, Cajuá, Ibiraçoá, Jucitendi, Jacé, Caraiba, Itagé, Jaquarema, Lageado, Jabotiana, Guaraná, Pinhará, Pelhá, Piratuba, Sumidouro, Velasques, Mangaiba Anibal Costa, Tucupi, Tinguá, Paulo Viana, Querará, Encanamentos, Itaperoá, Coema, Caraúba, Pacoval, "A", Praça Uraici e Estrada do Barro Vermelho.

BOTAFOGO E LARANJEIRAS — 8 às 14 horas — Ruas Cardoso Junior, Aprício Borges, Mundo Novo e Escadinha Ferreira.

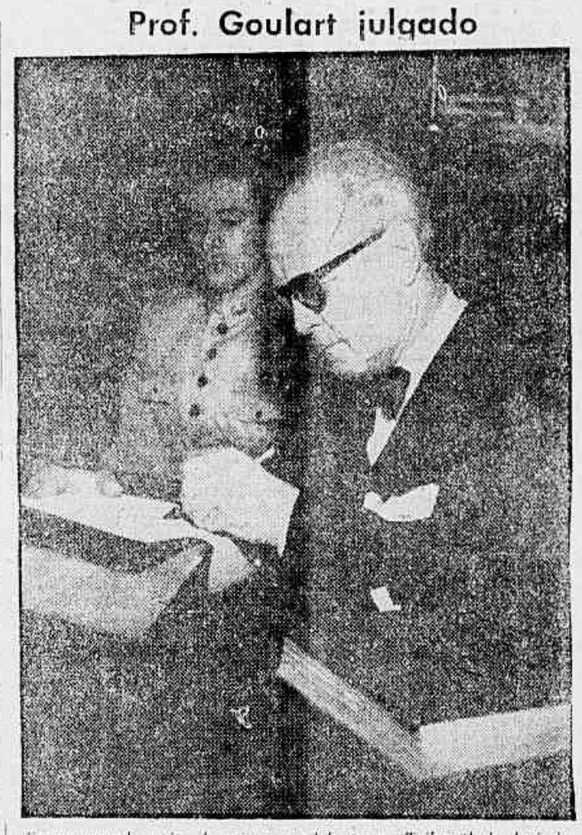
S. CRISTOVÃO E CAJU — 7,30 às 15 horas — Ruas Franco de Almeida, General Bruce e trechos da Avenida Brasil entre os postes 4141/138 e 4141/160, 4141/103-2 e 4141/115.

S. CRISTOVÃO — 7,30 às 15 horas — Ruas Tuiuti, Major Fonseca, Caieiras, Brandão, Marechal Agmiar, Justino de Sousa, Manoel Pinto, São Januário, Carneiro de Campos, Coronel Cabrita, Curuzu, General Almerio de Moura, Alves Montes, General Padilha, Jansen de Melo, Marechal Jardim, Almirante Rodrigo da Rocha, Praças Pinto Peixoto, Argentina e Travessa Vileta.

ENGENHO DE DENTRO E CINTRA VIDAL — 7 às 15 horas — Ruas Djalma Dutra, Falcão, Assis Vasconcelos, José dos Reis, trecho da Avenida Suburbana entre os postes 3030/328 e 3030/350, 3030/325 e 3030/351.

(Continua na 2ª página)

Prof. Goulart julgado



Entraram pela noite de ontem os debates no Tribunal do Juri durante o julgamento do professor Raul Goulart, acusado como o mandante do crime da Barra da Tijuca, em março de 1952 quando foi assassinado o lavrador Antônio Tomás de Oliveira. O professor Goulart não conseguiu fazer a auto-defesa conforme era de sua intenção e teve de contentar-se com a assistência jurídica de dois advogados. Na 1a. página desta edição, publicamos maiores detalhes do julgamento.

Pessoal do DNER pede igualdade na classificação

Uma reunião de servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem terá lugar no próximo dia 12, para examinar a situação dos servidores de autarquias, face ao encaminhamento do projeto de classificação de cargos e funções.

Essa assembléia terá lugar no Automóvel Clube do Brasil, convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos e tendo por principal objeto saber se a classe apoia, ou não, a emenda única, que elimina tôdas as demais emendas.

AUTARQUIAS FORA

O problema dos servidores autárquicos, face ao projeto de classificação, fixa-se de maneira principal em que seja adotada a emenda mandando aproveitar, em condições semelhantes às dos servidores públicos, os que trabalham nas autarquias, seja como funcionários de quadros, seja percebendo pelas verbas 3 (Serviços e Encargos), ou 4 (pessoal de obras)."

De acôrdo com o plano inicial do DASP, que só abrange o pessoal classificado como de "serviço público", apenas os funcionários e os efetivos são beneficiados pelo projeto, eliminando-se o pessoal das verbas 3 e 4.

Decisão e campanha

Da decisão da assembléia do próximo dia 12 dependerá o desencadeamento de uma campanha contra a emenda única, proposta pelo deputado Wagner Estelita Campos e que os rodoviários entendem lesiva aos seus interêsses, porque conserva o plano elaborado pela Comissão de Classificação, em sua integra, ou seja com exclusão de tôdas as autarquias.

Proteção aos leprosos

MADRID, 5 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que foi adiado para a Primavera de 1956 o "Congresso Internacional de Proteção e Reabilitação dos Leprosos", que deveria realizar-se nesta capital em outubro próximo.

Sociedade de Higiene pró-40%

O Conselho Consultivo da Sociedade de Higiene decidiu apelar para o Presidente da República no sentido de que seja utilizado o recurso de determinar ao Tribunal de Contas como recurso extremo, que anote sob reserva os pagamentos do aumento de 40% já feitos aos médicos.

Salienta a Sociedade Brasileira de Higiene que êsse aumento ainda é insuficiente, mas, minoriza o aviltamento de salários, contra o qual se ergueram, faz alguns anos, os profissionais de nível universitário superior.

Nota da Sociedade

E' o seguinte o texto da nota distribuida pela Sociedade Brasileira de Higiene, comunicando a sua resolução:

"O Conselho Consultivo da S.B.H., ciente da resolução do Egrégio Tribunal de Contas da União de não conhecer da comunicação do Poder Executivo referente ao pagamento da gratificação por risco de vida concedida aos médicos de acôrdo com a Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952 pelo Decreto n. 37.340, de 17 de maio de 1955, resolveu dirigir-se ao Exmo. Sr. Presidente da República, solicitando a S. Exa. que utilize o recurso legal de determinar o registro, sob reserva dos créditos necessários ao pagamento da gratificação referida, que embora insuficiente, minoriza todavia, a atual situação resultante dos salários vis a que estão sujeitos os médicos servidores públicos."

Posse no Instituto do Mate

Empossou-se, ontem, no cargo de Presidente do Instituto Nacional do Mate o sr. Cândido Mader, designado por ato do Presidente da República. A cerimônia realizou-se perante o titular da pasta da Agricultura, revestindo-se de solenidade e presentes altas autoridades, entre as quais o governador Antênio Balbino, da Bahia, parlamentares e funcionalismo do Instituto.

Falando à imprensa, o Ministro da Agricultura ressaltou a fase prospera que vem atravessando a economia ervateira, com a conquista de novos mercados e a expansão do consumo em vários continentes.

Não será tabelamento; apenas ato para deter as explorações

As restrições impostas pela COFAP às margens de lucros no comércio de drogas e produtos farmacêuticos, objeto de Portaria baixada anteontem, tiveram origem em reclamações enviadas àquela Comissão e resultaram de entendimentos realizados com os Sindicatos da Indústria Farmacêutica e de Farmácias e Drogarias, explicou o sr. Americo de Carvalho.

Não se trata de tabelamento, observou, mas de um ato para deter um regime de exploração dos consumidores e que a COFAP está disposta a não permitir que continui. A portaria não se aplica, apenas, ao Distrito Federal, mas a todo o Brasil, inclusive na parte relativa à etiquetagem dos produtos vendidos.

Explicação necessária

O Presidente da COFAP confirmou o que o D.C. já noticiou, isto é, que os antibióticos irão forçosamente baixar de preço. Mas, disse, é preciso não confundir penicilina simples com as composições desta com outras drogas (estreptomicina, etc.). A penicilina passará a custar 10 cruzeiros, realmente, mas aquêles compostos custarão mais caro.

Proteção à indústria nacional

Estamos fabricando excelente penicilina nos nossos laboratórios, declarou o Presidente da COFAP, necessitando da proteção do Govêr

Nesse sentido, está se empenhando para conseguir mudança de categoria para o produto importado, de modo a proteger a indústria nacional que tem produção suficiente para saturar o mercado nacional e exportar.

A arte teatral nas escolas

Um plano visando a inclusão da arte teatral entre as atividades extracurriculares dos estabelecimentos de ensino de grau médio do país, deverá ser levado a efeito, no corrente ano, por intermédio da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação.

Nesse sentido o ministro Cândido Mota Filho designou uma comissão constituida pelos professôres Thompson Flores Neto Sérgio D.T. Macedo, José Maria Bayard Boiteux e José Carlos Lisboa, para, de acôrdo com a Portaria 111, de 14 de abril de 1955, elaborarem, orientarem e aplicarem o referido plano.

Curso de jornalismo no Paraná

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Educação e Cultura, concedendo autorização para o

(Conclui na 2ª página)

A OSWALDO CRUZ



Significativa homenagem à memória de Oswaldo Cruz, foi ontem prestada pela Sociedade Brasileira de Higiene, pela passagem do seu aniversário natalício. A figura do saudoso higienista foi exaltada pelos srs. Ernani Braga e Mário Magalhães, que ressaltaram a sua personalidade e a sua obra, junto à herma do grande brasileiro, no Departamento de Saúde Pública

Exame da economia do Continente na reunião de Bogotá

A Comissão Econômica para a America Latina (CEPAL) iniciará no dia 29 do corrente, em Bogotá, o seu sexto periodo de sessões, prometendo passar ao terreno de aplicações práticas as suas resoluções, até hoje mantidas somente no campo especulativo.

Comparecerão aos debates delegações do Conselho Inter-americano Econômico e Social, da Organização dos Estados Americanos e das entidades internacionais não governamentais, além de personalidades da sede das Nações Unidas.

SIDERURGIA E CELULOSE

Entre os problemas a serem debatidos, figuram os das industrias siderúrgicas (preparando uma reunião de técnicos em metalurgia para 1956) e a apresentação do relatório sôbre os debates concernentes à industria do papel, travados em outra reunião, em 1954.

E' o seguinte o programa da próxima conferência da CEPAL.

Discursos de abertura; eleição da mesa; aprovação do temário; tendências recentes e perspectivas da economia (estudo econômico da América Latina em 1954); desenvolvimento econômico e planejamento (Brasil e Colômbia); desenvolvimento econômico e integração da América Central; assistência técnica para o desenvolvimento econômico; problema de energia e desenvolvimento industrial; problemas econômicos da agricultura (em colaboração com a FAO); comércio internacional; plano de trabalho e ordem de procedência para 1955/56; coordenação com o Conselho Interamericano Econômico e Social; revisão do Regulamento da Comissão; estudo e aprovação do relatório anual da Comissão ao Conselho Econômico e Social; data e lugar do sétimo período de sessões da Comissão.

Comerciários agradecem o seu feriado

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, através de sua diretoria, dirigiu ao vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga, telegrama e congratulações pelo projeto por êle apresentado à Cymara Municipal, determinando seja considerado feriado o dia 30 de outubro, em que se comemora o "Dia do Empregado no Comércio".

Em apêlo endereçado aos demais vereadores, pede aquêle Sindicato apoio ao referido projeto, "pelo que o mesmo contém de justo e humano para com a laboriosa classe".

Homenagem

Diz o telegrama do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que o vereador Odilon Furtado Braga, "em sua proposição, deseja prestar com muita oportunidade e justiça, um preito de homenagem a uma das mais laboriosas classes de trabalhadores da Capital Federal, razão por que é de esperar" seja o projeto em causa aprovado pelos representantes do Distrito Federal.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

BÔNUS DE JUAREZ



Com o objetivo de reunir fundos para um mais amplo desenvolvimento da campanha eleitoral de Juarez Távora, a seção de finanças de seu Comitê Central fêz imprimir, e está distribuindo aos correligionários, bonus de 10, 50, 100, 500, 1.000 e 5.000 cruzeiros, dos quais mostramos acima o primeiro. Esses bonus, distribuidos na Rua Pinheiro Machado, 80, grupo 801, além do número de registro, o da importância e de um retrato do candidato, estampam em seu verso a frase "Com a ajuda do povo faremos a revolução pelo voto", enquanto o reverso traz os seis principais pontos do programa de Juarez Távora